# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.172 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30


FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

## TORCIDA CELESTE TINGE BH DE AZUL

O retorno do Cruzeiro à Série A do Campeonato Brasileiro, confirmado matematicamente nessa quarta-feira com a goleada por 3 a 0 sobre o Vasco, no Mineirão, repercutiu na imprensa internacional e deixou a torcida eufórica, após três anos na Segunda Divisão. Ontem, orgulhosos do feito da equipe, torcedores faziam questão de exibir a camisa azul e branco pelas ruas e falar do trabalho de Ronaldo, Pezzolano e jogadores. Jeferson Araújo ***(ao lado)*** foi à loja do Cruzeiro, no Barro Preto, e está otimista com o futuro do clube. Pamela ***(C)*** e Thiago ***(D)*** aproveitaram para cutucar o rival: "Vamos mostrar que quem manda em Minas somos nós", disse ele. PÁGINA 14

*KELEN CRISTINA*

*O iminente título da Série B precisa ser comemorado. Quando o capitão Eduardo Brock erguer o troféu, estará sepultando os dias mais tristes da centenária trajetória cruzeirense.*

PÁGINA 14

# DEPOIS DE 17 HORAS DE TENSÃO, O ALÍVIO

### Sniper da PM acertou o sequestrador e permitiu o resgate dos dois reféns, na Região de Venda Nova, em BH

FOTOS: EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Uma criança de 7 anos e Giovani Júnior, de 23, foram feitos reféns e permaneceram por 17 horas sob ameaça de Leandro Pereira, de 39, que não aceitava o fim do relacionamento de seis anos com a mãe do garoto, que é sua prima em primeiro grau – o casal se separou há dois meses. Às 17h de quarta-feira, ele abordou Andresa Wenia Pereira Mendes, de 25, quando chegava com o filho e o irmão de criação em casa, no Bairro Parque São Pedro, Região de Venda Nova, em BH. Os quatro entraram, eles discutiram e Leandro a agrediu. Ela então conseguiu fugir para pedir ajuda. A partir daí, ele manteve o garoto e Giovani em cárcere privado. A polícia foi acionada e, por volta das 19h, agentes do Bope foram para o local negociar com o sequestrador – que já havia matado uma ex-companheira, em 2008 –, mas ele dizia que estava ali para morrer. Durante toda a noite, a negociação foi tranquila, mas não avançava. Leandro queria a presença de Andresa e a senha do celular dela – que acabou conseguindo por tentativa e erro. Como ele ficou extremamente irritado, não cedia e o risco para os reféns aumentava, um atirador de elite da PM o baleou, na manhã de ontem, o que permitiu o resgate com segurança. Até a noite de ontem, Leandro seguia internado no Pronto-Socorro do Hospital João XXIII. PÁGINA 11

**Aliviada, Andresa abraça o filho, que é autista e ficou 17 horas sob ameaça do ex-padrasto. Giovani, no detalhe, ficou preso em um quarto, enquanto o garoto estava na sala, e tentou tranquilizar a família por meio de mensagens. Sniper foi decisivo para o resgate dos reféns**

**ELEIÇÕES**

## Ciro: "Sou o único com proposta para Minas"

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Em entrevista aos Diários Associados, o candidato à Presidência Ciro Gomes (PDT) disse que é o único que conhece e pode ajudar os problemas de Minas: "Sou o único que tem uma proposta. Porque liquidaram o Palácio Tiradentes. Tem uma dívida. Então hoje você tem uma Minas pendurada em liminar. Sou o único que entendo disso. Conheço os ativos da Codemig. Agora, pergunta se os outros candidatos conhecem sobre isso? Não. Mas, eu? Eu tenho detalhes". PÁGINA 4

**PENSAR**

## Um país desmascarado

No mais recente romance, "Beatriz e o poeta", Cristovão Tezza aproxima dois personagens fascinantes em meio ao "teatro diário de horror, estupidez, violência e morte" do Brasil no primeiro ano da pandemia. "A linguagem de Estado, hoje, não vale nada", comenta o autor, em entrevista. PÁGINAS 2 E 3

**E·M CULTURA** /BH recebe o Rei neste fim de semana

Roberto Carlos faz duas apresentações na capital mineira, hoje e amanhã, no Expominas. Apesar dos incidentes com um fã no show do Rio, os mineiros esperam uma grande apresentação. CAPA

**ETILENOGLICOL**

## Anvisa manda recolher macarrão da empresa Keishi

A Anvisa determinou o recolhimento de massas alimentícias da empresa Keishi fabricadas entre 25 de julho e 24 de agosto. Inspeção verificou uso de propilenoglicol contaminado fornecido pela Tecno Clean, ligado à morte de cães. PÁGINA 9

**BAIRRO PLANALTO**

**VÍTIMA DE DESABAMENTO DE PRÉDIO CONTINUA INTERNADA**

PÁGINA 12

ISSN 1809-9874
9 771809 987069

# POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA
>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

*"Não podemos permitir que haja manipulações de resultados em pesquisas eleitorais. Isso fere a democracia", postou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL)"*

## Ataques de lado a lado e tem gente reclamando

*Na sessão dessa quinta-feira, isso mesmo, a de ontem, o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) confirmou a exclusão de vídeo com propaganda eleitoral negativa contra o candidato Luiz Inácio Lula da Silva, da Coligação Brasil da Esperança, divulgada a partir do canal do Partido Liberal (PL) no YouTube. Os ministros referendaram a decisão da ministra Maria Cláudia Bucchianeri, que é a relatora do caso.*

*Na liminar, os representantes do candidato à Presidência da República alegaram que foram publicadas de forma ilícita em vídeo que associava a imagem de Lula como inimigo do povo. A ministra determinou a remoção da propaganda da página do partido.*

*"A primeira parte do vídeo é claramente propaganda eleitoral negativa. Foi com base nesse fundamento que suspendi o vídeo que estava no canal do YouTube do PL e determinei que poderia ser repostado caso tenham sido superadas essas irregularidades", ressaltou a ministra.*

*Melhor deixar o Judiciário de lado, porque a campanha de fato está quente. O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse, ontem, que vai recriar o Ministério da Previdência Social.*

*"A motivação é a gente se sentir útil, participar da atividade política, dar palpite nas coisas, se interessar pelo que acontece. Se a gente não se interessa, nem o nosso neto ouve a gente", afirmou.*

*Mas não ficou por aí. O ex-presidente Lula também atacou as políticas do atual governo Jair Bolsonaro (PL) voltadas a aposentados e idosos. "A impressão que a gente tem é que a fila que existe na Previdência é porque o governo acha que pode pagar menos para sobrar mais dinheiro; sobra para ele encher o bolso do orçamento secreto."*

*Já que foi citado, melhor dar direito ao presidente da República: "O Estado pode ser laico, mas o presidente é cristão. E nós, diferentemente do outro candidato, nós defendemos a vida desde a sua concepção. Nós dizemos não ao aborto. Nós dizemos não à ideologia de gênero. Nós dizemos não à legalização das drogas", declarou Bolsonaro em Belém, repetindo o mesmo discurso de sempre.*

*"Nada justifica resultados tão divergentes dos institutos de pesquisas. Alguém está errando ou prestando um desserviço. Urge estabelecer medidas legais que punam os institutos que erram demasiado ou intencionalmente para prejudicar qualquer candidatura."*

*"Não podemos permitir que haja manipulações de resultados em pesquisas eleitorais. Isso fere a democracia", postou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).*

### Voo de Bolsonaro

"Agradeço o apoio que tive em 2018 e ter (sic) a certeza de que o apoio será dobrado por ocasião das eleições de 2 de outubro. E o que é melhor: nós vamos ganhar no primeiro turno. Fiquem tranquilos: o Lula continuará no lixo da história. Este cara nunca mais vai roubar o povo brasileiro", completou. Quem diz é o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (PL), e não perdeu a caminhada para condenar a liberação do aborto e das drogas. Ele decolou de Brasília às 6h30 e desembarcou no aeroporto de Belém por volta das 9h, e cumprimentou apoiadores que acompanharam o comboio de carro e de moto.

EVARISTO SÁ/AFP – 9/12/17

### A aula de FHC

"Peço aos eleitores que votem no dia 2 de outubro em quem tem compromisso com o combate à pobreza e à desigualdade, defende direitos iguais para todos independentemente da raça, gênero e orientação sexual, se orgulha da diversidade cultural da nação brasileira, valoriza a educação e a ciência e está empenhado na preservação de nosso patrimônio ambiental, no fortalecimento das instituições que asseguram nossas liberdades e no restabelecimento do papel histórico do Brasil no cenário internacional." Fernando Henrique Cardoso (**foto**) (PSDB), ex-presidente da República.

### E foi unânime

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) manteve, por unanimidade nessa quinta-feira, a decisão do ministro Benedito Gonçalves que proibiu que o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) use em sua propaganda à reeleição as imagens do discurso que proferiu na sacada da embaixada brasileira em Londres, no domingo. A decisão foi mantida por unanimidade. "A repercussão do vídeo na internet, com mais de 49.000 (quarenta e nove mil) visualizações, demonstra que o alcance do ato não se restringiu ao pequeno grupo presente ao local."

### Buscar o futuro

"Olha, eu sou a favor do voto útil, nós temos que fazer do nosso voto uma coisa útil contra a corrupção. Então, votar em candidato corrupto é uma coisa inútil, mais do que isso, compromete o futuro da nação brasileira." A declaração foi em um encontro com embaixadores da União Europeia, em Brasília, ontem, do candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes. Ele ressaltou ainda que pretende retomar os valores da democracia brasileira. Ele disse ainda que voto útil é contra a corrupção. E finalizou: "Votar em corrupto é inútil, mais do que isso, compromete o futuro da nação brasileira".

### Parece ficção

O chefe da Casa Civil da Presidência da República Federativa do Brasil, Ciro Nogueira (PP), foi às redes sociais, quarta-feira, para ironizar a possibilidade de eleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à Presidência da República. Já vejo a discussão sobre nomes para ministérios, criação de pastas, políticas públicas do governo Lula. Parece ficção científica. Falta só um detalhe pequeno: voto. Antes disso, um fato: Bolsonaro presidente pelo bem do Brasil. Ciro afirmou que o presidente ganha em 18 ou 19 estados. A "Onda Lula" é imaginação.

### PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota 'A aula de FHC': "Como é do conhecimento público, tenho idade avançada e, embora não apresente nenhum problema grave de saúde, já não tenho mais energia para participar ativamente do debate político pré-eleitoral".

■ Mais um Em tempo, desta vez sobre o texto que abre a coluna: Maria Cláudia Bucchianeri é mestra em direito pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em direitos fundamentais pela Universidade de Coimbra.

■ Calma, que ainda tem mais envolvendo Maria Cláudia Bucchianeri. Ela também atua como professora de pós-graduação em direito constitucional e em direito eleitoral e é a atual presidente do Instituto de Direito Eleitoral do Distrito Federal.

DANIEL RAMALHO/AFP – 16/12/21

■ Em publicação nas redes sociais, o ex-presidente Lula destacou a cultura, a arte e o combate ao racismo como peças de seu projeto para o Brasil, caso vença as eleições. "Encontro com Lázaro Ramos e Emicida, agradeço o apoio. Vamos construir um país com cultura, arte e sem racismo."

▌CONTROLE

## Ministro diz que TSE cogita fechar clubes de tiro no dia das votações e promete medidas para coibir a violência

# Moraes garante que votação será segura

LR MOREIRA/SECOM/TSE

Alexandre de Moraes, presidente do TSE: "Nossos núcleos de inteligência estão preparados"

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, informou que a corte avalia a proposta de fechamento de clubes de tiro no dia das eleições. O pedido foi feito na terça-feira por delegados que integram o Conselho Nacional de Chefes de Polícia Civil. O TSE já havia proibido o porte de armas em um raio de 100 metros dos locais de votação. No entanto, apesar da medida, as forças de segurança ainda demonstraram receio com a autorização aos CACs para o transporte de armamento até os clubes de tiros.

Durante sessão ontem, Moraes voltou a reforçar que o Poder Judiciário e a Justiça Eleitoral estão preparados para garantir a segurança dos eleitores não só durante as eleições e nos 10 dias que antecedem o pleito. "O Poder Judiciário se preparou para isso, os nossos núcleos de inteligência estão preparados, então eu quero garantir que não só desses 10 dias que faltam para o primeiro turno, mas depois, que teremos eleições tranquilas, eleições seguras", disse Moraes.

**CONTRA VIOLÊNCIA** O magistrado recebeu o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e o advogado Eugênio Aragão, que participam da equipe do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Supremo Tribunal Federal (STF). Eles discutiram a possibilidade de implantação de medidas para coibir a violência na semana anterior e no dia da votação.

A coligação de Lula reforçou um pedido que havia feito ao ministro pela "criação de canal específico para denúncias relacionadas a atos de intolerância e violência política, acessível a todos os cidadãos brasileiros, com ampla campanha nacional de divulgação" e a adoção de "medidas administrativas cabíveis para a garantia da segurança e da paz no processo eleitoral do ano de 2022".

Segundo Randolfe, Moraes afirmou que tem feito contato constante com as polícias Civil e Militar dos estados e com as Forças Armadas "para garantir o exercício democrático das manifestações no curso desta semana e para o exercício livre e democrático da manifestação do voto no dia 2 de outubro".

Moraes, segundo ele, também afirmou que as medidas tentam assegurar que ninguém compareça com armas nas eleições. Ele disse ainda, de acordo com o senador, que fará um pronunciamento à nação em 1º de outubro, como é praxe, "mobilizando os brasileiros para que compareçam com a tranquilidade necessária às urnas".

**KIT GAY** O TSE determinou, ontem, a remoção de publicações de páginas de bolsonaristas sobre o kit gay. As notícias falsas sobre esse tema marcaram a eleição presidencial de 2018 e tiveram origem em um material de combate à homofobia que veio a público em 2010, quando ainda estava sob análise no Ministério da Educação (MEC). Um dos vídeos que o tribunal mandou derrubar havia sido publicado em 16 de agosto no perfil do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e de Floriano Agora (PL), candidato a deputado distrital.

A publicação usava a expressão "Método PT" para se referir ao material educativo, segundo a ação apresentada pela coligação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O vídeo não está mais disponível nessas páginas. O TSE também mandou remover vídeo de um perfil anônimo no TikTok que reproduz entrevista de Jair Bolsonaro (PL), em que o então deputado federal criticava o kit gay. Em decisão individual, o ministro Raul Araújo havia negado a retirada dos vídeos. No plenário, quatro dos sete ministros votaram para apagar as publicações dos três perfis nas redes sociais.

ELAINE MENKE/CÂMARA DOS DEPUTADOS – 7/7/22

Arthur Lira (PP-AL) disse que institutos "erram demasiado ou intencionalmente"

## Lira quer punição para institutos de pesquisas

VICTOR CORREA

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), defendeu ontem que sejam criadas medidas punitivas para institutos de pesquisa que "erram demasiado ou intencionalmente para prejudicar qualquer candidatura". Ele criticou a divergência que há entre resultados de pesquisas eleitorais feitas por organizações diferentes.

"Nada justifica resultados tão divergentes dos institutos de pesquisas. Alguém está errando ou prestando um desserviço", afirmou o deputado em sua conta no Twitter. "Urge estabelecer medidas legais que punam os institutos que erram demasiado ou intencionalmente para prejudicar qualquer candidatura", completou. Lira disse ainda que não se podem permitir "manipulações de resultados".

As pesquisas eleitorais mostram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à frente de Jair Bolsonaro (PL), aliado de Arthur Lira, nas intenções de voto. A diferença entre os dois, porém, varia mesmo entre institutos renomados de pesquisa, como a Quaest e o Datafolha. Especialistas atribuem as variações à diferença metodológica entre cada pesquisa. Algumas, por exemplo, são realizadas presencialmente, enquanto outras são por telefone. Aquelas realizadas a distância tendem a mostrar uma proximidade maior entre os candidatos.

Outro fator que pode influenciar é a divisão da amostragem. As pesquisas tentam reproduzir o mais fielmente possível a divisão presente na população brasileira de raça, gênero e renda, entre outros fatores. Pesquisas com porcentagem maior de participantes de baixa renda tendem a mostrar maior vantagem para Lula. Todas são consideradas válidas e certas, dentro de sua metodologia, e todas são registradas e validadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Presidente irá a Divinópolis, no Centro-Oeste, e a Contagem, na Grande BH. O petista estará em Ipatinga, no Vale do Aço. Estado é considerado decisivo no pleito presidencial

# Bolsonaro e Lula fazem campanha em Minas hoje

GUILHERME PEIXOTO

A poucos dias do primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), primeiros colocados nas pesquisas de intenção de voto, voltam a Minas para intensificar suas campanhas no segundo maior colégio eleitoral do Brasil. O estado é considerado decisivo em pleitos presidenciais. Desde a eleição de 1989, quando houve a redemocratização do país, depois da ditadura militar, o candidato à Presidência que vence em Minas ganha a corrida ao Palácio do Planalto. Foi assim com Fernando Collor de Mello naquele ano, Fernando Henrique Cardoso (1994 e 1998), com Luiz Inácio Lula da Silva (2002 e 2006), com Dilma Rousseff (2010 e 2014) e com Jair Bolsonaro (2018).

Hoje pela manhã, Bolsonaro vai cumprir compromissos em Divinópolis, no Centro-Oeste. No início da noite, o candidato à reeleição estará em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Quase simultaneamente, Lula vai liderar, em Ipatinga, no Vale do Aço, um comício com integrantes de seu grupo político no estado.

Depois de passar por Belo Horizonte, terra natal do ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD), que disputa o governo de Minas com o seu apoio, Lula, agora, vai a um importante reduto do também pessedista Alexandre Silveira, que concorre à reeleição para o Senado Federal também com o apoio petista. Segundo apurou o **Estado de Minas**, Silveira teve papel importante na escolha do PT pela montagem de um palanque em Ipatinga. Já Divinópolis, que vai receber Bolsonaro, é o berço do deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), candidato a senador com o aval do presidente da República.

No Centro-Oeste mineiro, Bolsonaro terá, também, a companhia do senador Carlos Viana, que disputa o governo de Minas pelo PL. O presidente deve chegar à cidade durante a manhã e, em uma motociata, seguirá para comício na Praça do Santuário, no Centro. A agenda enviada pela assessoria da campanha nacional do PL à reportagem aponta, ainda, almoço com entusiastas da adoção de crianças em um clube e encontro com lideranças religiosas em um ginásio.

À noite, já sem Viana, em um hotel no Bairro Riacho das Pedras, em Contagem, Bolsonaro e a primeira-dama, Michelle, irão ao evento Mulheres pelo Brasil. O general Walter Braga Netto (PL), candidato a vice-presidente, deve compor a comitiva. Na semana passada, o militar visitou Belo Horizonte, onde nasceu.

Mais enxuta, a agenda de Lula prevê apenas um ato público no Vale do Aço. O palanque montado no Parque Ipanema, que fica ao lado do Estádio Ipatingão, deve ser utilizado pelo presidenciável entre o fim da tarde e o início da noite. Geraldo Alckmin (PSB), o vice da coalizão liderada pelos petistas, não vai participar. Na semana passada, o ex-governador paulista fez incursão solo pelo estado. O roteiro incluiu Uberlândia, no Triângulo, Poços de Caldas, no Sul, e BH. Ele aproveitou a viagem para ter conversas com representantes de um setor historicamente refratário ao PT: a agroindústria.

Ontem, em Divinópolis, apoiadores de Bolsonaro organizaram ato que serviu de "esquenta" para a passagem do presidente pela cidade. O deputado estadual Bruno Engler (PL), um dos principais aliados do capitão reformado em Minas, confia no sucesso da atividade. "Vai dar para fazer um evento muito bacana, de Bolsonaro apoiando Cleitinho e de Cleitinho apoiando Bolsonaro", diz.

Ipatinga é a principal cidade de uma região formada por um "cinturão" de municípios que tiveram sucessivas administrações do PT. Segundo Alexandre Silveira, a ideia é dar a Lula uma "bonita festa". "Tenho certeza de que, com Lula presidente, nossa região vai retomar seu protagonismo político e econômico, e vamos conseguir resolver os principais problemas da nossa região, que dependem da ação eficaz do governo federal".

Será a quarta vez de Bolsonaro em Minas desde 15 de agosto, quando os candidatos foram autorizados a pedir votos. De lá pra cá, o presidente fez um comício em Juiz de Fora, na Zona da Mata, e discursou a apoiadores em Belo Horizonte e Betim. Houve, ainda, um evento institucional e alheio às agendas de campanha: a solenidade de instalação do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6). "Minas Gerais é um estado decisivo em qualquer eleição presidencial. Nesta não é diferente. O presidente, mais uma vez, (está) prestigiando o nosso estado. Ele mesmo fala que nasceu de novo em Juiz de Fora e que se considera mineiro de coração", afirma Engler.

Em Contagem, a ideia é que Bolsonaro converse com mulheres cristãs. "É sempre uma agenda que ele gosta de estar fazendo, com o público cristão", festeja o aliado. Na semana passada, Lula visitou Montes Claros, no Norte mineiro. Antes, também esteve na capital mineira. "Lula dá uma importância muito grande para o nosso estado", garantiu Kalil, três dias atrás, em entrevista à TV Alterosa.

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Jair Bolsonaro, que esteve em BH em 24 de agosto, volta ao estado pela quarta vez nesta campanha

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Luiz Inácio Lula da Silva fez comício na Praça da Estação, em 18 de agosto, em seu primeiro ato em BH

> O presidente, mais uma vez, está prestigiando o nosso estado. Ele mesmo fala que nasceu de novo em Juiz de Fora e que se considera mineiro de coração"
>
> **Bruno Engler,** deputado estadual

> Tenho certeza de que, com Lula presidente, nossa região vai retomar seu protagonismo político e econômico, e vamos conseguir resolver os principais problemas da nossa região"
>
> **Alexandre Silveira,** senador

## Discursos inflamados na capital

Quando estiveram em Belo Horizonte, no mês passado, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro aproveitaram os minutos que tiveram ao microfone para tecer críticas às campanhas rivais e falar sobre as suas propostas para o Brasil. "Queremos que os nossos meninos trabalhem e estudem; não queremos que a mulher continue sendo tratada como se fosse objeto de cama e mesa neste país. Queremos que a mulher seja sujeita da história, que possa querer fazer o que ela quiser, do jeito que ela quiser", bradou Lula durante discurso na Praça da Estação, no Centro da capital.

Na Praça da Liberdade, na Savassi, Bolsonaro pediu o empenho de seus apoiadores na busca por mais votos. "Não queremos a volta da corrupção. Não queremos a volta daqueles que defendiam, e defendem ainda, a ideologia de gênero. Não queremos a liberação das drogas. Não queremos a legalização do aborto. Queremos a defesa da família; queremos o culto aos nossos símbolos; queremos a liberdade de religião e expressão. Queremos, cada vez mais, dizer que somos um país livre."

Em Belo Horizonte, como mostrou o **EM** no fim do mês passado, Bolsonaro fez 17 menções a Minas Gerais, enquanto Lula citou o estado em 10 ocasiões. O petista chegou a dizer que Bolsonaro comete "heresia" por "citar o nome de Deus em vão". "A gente tem que olhar a Constituição e ela tem que ser cumprida. A gente tem que olhar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, e ela tem que ser cumprida. A gente tem que olhar a 'Bíblia', e ela tem que ser cumprida. Todos nós somos irmãos, somos filhos de Deus, e temos direito a viver com muita dignidade e muito respeito", frisou. Ao discursar na Praça da Liberdade, o presidente da República lembrou o ataque a faca que sofreu em Juiz de Fora e relacionou Lula ao governo da Nicarágua. "É um país onde não se tem mais liberdade, onde se fecham emissoras de rádios católicas e prendem padres. Esse é o país que Lula defende lá fora", acusou.

# Datafolha: corrida ao Planalto segue estável

**São Paulo** – Nova pesquisa do Datafolha, divulgada ontem à noite, encomendada pela Rede Globo e pelo jornal Folha de S.Paulo, mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 47% das intenções de voto no primeiro turno da eleição presidencial, seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 33%. Ciro Gomes (PDT) tem 7% e Simone Tebet (MDB) tem 5%. Na comparação com o levantamento anterior, de 15 de setembro, o petista oscilou de 45% para 47%. Já o chefe do Executivo se manteve com 33%. Ciro oscilou de 8% para 7% e Simone Tebet manteve 5%. Soraya Thronicke (União Brasil) oscilou de 2% para 1%.

Os demais candidatos, Felipe d'Avila (Novo), Sofia Manzano (PCB), Vera (PSTU), Léo Péricles (UP), Eymael (DC) e Padre Kelmon (PTB), não atingiram um ponto percentual. Os votos brancos e nulos e em nenhum candidato são 4% (4% na pesquisa anterior). Não sabe, 2% (2% na pesquisa anterior).

Quando considerados apenas os votos válidos (que não levam em conta os votos nulos, brancos e indecisos), Lula tem 50%, ante 48% na pesquisa anterior. Bolsonaro tem 35% e tinha 36% na anterior. Segundo o Datafolha, não é possível afirmar se a eleição será decidida no primeiro turno.

Na pesquisa espontânea, em que não são apresentados nomes de candidatos, Lula aparece com 42% das intenções de voto (41% na anterior), Bolsonaro tem 31% (30% na anterior), Ciro Gomes tem 4% (4% na anterior), Simone Tebet, 3% (3% na anterior). Branco/nulo/nenhum são 4% (5% na pesquisa anterior). Não sabe são 14% (15% na pesquisa anterior).

O levantamento também avaliou com os eleitores em qual candidato votariam no segundo turno da eleição presidencial. Nesse cenário, Lula tem 54% (mesmo percentual da pesquisa de 15 de setembro) e Bolsonaro (PL), 38% (mesmo percentual da pesquisa anterior).

O Datafolha também fez outros recortes no levantamento divulgado ontem. Lula vai melhor que Bolsonaro entre as mulheres (49% a 29%), entre os mais jovens – de 16 a 24 anos (54% a 24%), entre os eleitores com ensino fundamental (56% a 26%), entre os mais pobres – que recebem até dois salários mínimos (57% a 24%), entre quem se declara preto (55% a 25%), entre os católicos (53% a 28%), entre beneficiários do Auxílio Brasil (59% a 26%).

Lula e Bolsonaro estão empatados tecnicamente na Região Sul (40% para o petista e 39% para Bolsonaro), Centro-Oeste (Bolsonaro está com 41%, ante 38% de Lula) e Norte (42% para Lula e 36% de Bolsonaro). No Sudeste, o petista tem 41% e o presidente, 36%. No Nordeste, Lula tem 62% e Bolsonaro 24%. A pesquisa ouviu 6.754 pessoas em 343 municípios entre 20 e 22 de setembro. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE sob o número BR-04180/2022.

CORRIDA AO PLANALTO

Em entrevista, candidato do PDT à Presidência da República ressalta importância do estado e não poupa críticas a Lula e Bolsonaro, seus principais adversários nas eleições deste ano

# Ciro: "Sou o único candidato que tem proposta para Minas"

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Durante a entrevista, Ciro Gomes disse que Lula e Bolsonaro são "duas faces da mesma moeda"

SIMONE TEBET/FLICKR

Simone Tebet, candidata do MDB, visitou a Fundação Oswaldo Cruz, no Rio de Janeiro

ANA MENDONÇA

O candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, afirmou, ontem, em sabatina do Correio Braziliense, dos Diários Associados, que é o único candidato que tem proposta para Minas Gerais. Segundo as pesquisas de intenção de voto, o pedetista está em terceiro lugar no estado, assim como no restante do país, atrás de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e de Jair Bolsonaro (PL). Ao ressaltar a importância do estado no cenário nacional, Ciro disse: "Em Minas Gerais, o PDT apoia o PSDB. Tem o Marcus Pestana [candidato ao governo]. Não tem um desenvolvimento incrível nas pesquisas, mas Minas surpreende. Sabemos disso da última eleição. Eu estou aqui esperando que Minas seja Minas", brincou.

E emendou: "Eu sou o único que dá a cara para bater. Eles preferem o Satanás do que eu ser presidente do Brasil. Eu proponho uma revolução", disse. "Agora para Minas, eu sou o único que tem uma proposta. Porque liquidaram o Palácio Tiradentes. Tem uma dívida. Então, hoje você tem uma Minas pendurada em liminar. Eu sou o único que entendo disso. Eu conheço os ativos da Codemig. Agora, pergunta se os outros candidatos conhecem sobre isso? Não. Mas eu tenho detalhes", completou. Ciro ainda disse que quer "libertar" Minas Gerais "em seis meses".

O pedetista não poupou críticas a Lula e Bolsonaro. Segundo ele, votar nos dois é "mais do mesmo". "Lula e Bolsonaro são duas faces da mesma moeda. É o sistema botando nós todos para brigar para ver quem segura na manivela", declarou. Para Ciro, sua chapa representa "as grandes maiorias que estão desorientadas pelo ódio, pela paixão, a votar contra o comunismo, contra o fascismo."

Ciro disse também: "Eu sou um abolicionista numa terra de uma elite dramaticamente escravocrata. Eu sou um candidato contra o sistema, não porque é fácil", afirmou o candidato. "Se você pegar a briga do Bolsonaro com o Lula é para ver quem vai pegar na manivela. O Bolsonaro é um malcriado, bruto, fascistoide. O Lula é mais delicado... Mais coisa... É óbvio. Mas passou daí, é tudo igual", atacou.

"Cerveja e picanha não são conversa fiada do Lula. Cerveja e picanha são consequência de uma pequena sobra no rendimento do trabalho. E eu estou com uma proposta que é muito audaciosa, mas também diz de onde vem o dinheiro. Primeiro, eu quero banir a pobreza do lar de 24 milhões de famílias brasileiras, onde ela está hoje. Como fazer isso? Qual é a definição de pobreza? Sob o ponto de vista individual, rendimento igual ou inferior a R$ 471 por cabeça dentro do domicílio por mês", afirmou o candidato.

Ciro detalhou que o programa seria financiado a partir do cálculo baseado em todos os demais programas de transferência de renda, como o antigo Bolsa-Família, agora Auxílio Brasil, aposentadoria rural e BPC. O candidato explicou que a iniciativa seria financiada pela taxação das grandes fortunas.

"Eu quero vincular a arrecadação de grandes fortunas de 0,5% sobre os patrimônios iguais ou superiores a R$ 20 milhões, de maneira que cada super-rico no Brasil vai financiar o fim da pobreza em 871 brasileiros humildes. Isso permite que a fome, as necessidades básicas sejam extintas. Tudo mais que o cidadão ganhar aí será para a cervejinha", concluiu.

**TEBET** A candidata do MDB à Presidência, Simone Tebet, fez campanha ontem na sede da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Na saída, disse que se eleita não fará cortes orçamentários na área de ciência e tecnologia. "Estar aqui na Fiocruz, ao lado dos nossos companheiros, é mostrar que a nossa candidatura acredita na ciência, que dinheiro não vai faltar para ciência, tecnologia e inovação. E é um reconhecimento, um agradecimento meu e da Mara Gabrilli [candidata a vice], que vivenciamos, na CPI da COVID, o quanto foi importante a Fiocruz", disse. Ela também defendeu a exclusão de investimentos em ciência e tecnologia do teto de gastos.

A emedebista se comprometeu a aumentar as políticas de investimento em ciência, em um eventual governo. "Eu fiz questão, junto com a Mara, de vir aqui para conhecer tudo que a Fiocruz representou e representa para todos nós: ciência é vida, ciência é vacina no braço, é medicamento sendo criado para salvar vidas e medicamentos mais baratos. Nós estamos aqui para defender a vacina, para defender a ciência", afirmou.

Simone Tebet afirmou também que está "otimista" em uma virada histórica para ir ao segundo turno das eleições. "Estou otimista. Dez dias para uma eleição é muito tempo", declarou. A senadora acredita que o caminho para reverter o cenário de polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro está na baixa rejeição de sua chapa com Mara Gabrilli.

SBT/REPRODUÇÃO

Lula chamou o presidente Jair Bolsonaro de "ignorante" durante a entrevista ao "Programa do Ratinho"

## Lula diz que pedetista "está surtando"

NATASHA WERNECK

O candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez críticas a Ciro Gomes (PDT), em entrevista ao "Programa do Ratinho", no STB/Alterosa. Segundo ele, o pedetista "está surtando" com a proposta sobre as dívidas dos brasileiros. Ciro foi entrevistado na última segunda-feira e e disse que acabará com as dívidas dos brasileiros. "Eu vi, acho que o Ciro tá surtando", respondeu o ex-presidente. "Eu vi o Ciro falar aqui, dizer para você que 'a taxa de juros está muito alta, o Brasil pagou R$ 500 bilhões'. Ele foi ministro da Fazenda durante três meses (no governo Itamar Franco, em 94). Sabe qual a taxa de juros quando ele foi ministro? 55%. Se ele tiver memória curta é importante lembrar. O que reduziu foi apenas para 49%", afirmou o petista.

Durante a entrevista, Lula chamou o presidente Jair Bolsonaro de "ignorante", ao falar da pandemia de COVID. "Bolsonaro, você sabe que é meio ignorante, ele é meio chucro, ele até falou para você que é meio chucro, fala palavrão. Ele poderia ter montado um comitê de crise, poderia ter ouvido a saúde, ele poderia ter ido no conselho federal de saúde, poderia ter montado um conselho com os principais secretários de Saúde dos estados brasileiros, e poderia ter comprado a vacina na hora certa. Ele ficou brincando", disse.

O petista declarou também: "O Brasil foi dos primeiros países a receber a oferta de vacina. Ele não comprou porque ele não acreditava na vacina no começo! Ele fazia, ele zombava da pandemia, ele brincava. É uma estupidez de alguém que é um pouco ignorante, e é o que ele é mesmo, um pouco ignorante, aquele jeitão bruto dele, aquele jeitão de capiau do interior de São Paulo, sabe? Porque tem gente que acha que ser ignorante é bonito, e não é, o que é bonito é você ser educado, você ser um cara refinado como eu."

## Bolsonaro volta a pregar contra aborto

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Jair Bolsonaro esteve em Belém, no Pará, onde fez passeio de moto e cumprimentou apoiadores

**Brasília** – O presidente Jair Bolsonaro (PL), que disputa a reeleição, fez campanha em Belém e voltou a criticar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT. Ele diz ser contra o aborto e a legalização das drogas. "O Estado pode ser laico, mas o presidente é cristão. E nós, diferentemente do outro candidato, nós defendemos a vida desde a sua concepção. Nós dizemos 'não' ao aborto. Nós dizemos 'não' à ideologia de gênero. Nós dizemos 'não' à legalização das drogas", afirmou Bolsonaro na capital paraense, repetindo o discurso que adotou nas eleições de 2018.

Em abril deste ano, Lula disse avaliar que o aborto deveria ser tratado como questão de saúde pública. A declaração causou repercussão negativa, e Lula disse depois que é contra o aborto. Bolsonaro decolou de Brasília por volta das 6h30 e desembarcou no aeroporto de Belém por volta de 9h. Em seguida, cumprimentou apoiadores e seguiu para os compromissos previstos na agenda. No deslocamento, apoiadores acompanharam o comboio de moto puxado por Bolsonaro.

Bolsonaro participou de um ato na Avenida Francisco de Souza Franco, no Centro de Belém, com políticos aliados e apoiadores. Em seguida, o candidato à reeleição seguiu para Manaus (AM).

Em entrevista à Rede Vida, Bolsonaro afirmou que pessoas que vivem na linha da pobreza estão "acostumadas" a não ter emprego. "Tirar as pessoas da linha da pobreza é um trabalho gigantesco, são pessoas que foram, ao longo dos anos, acostumadas a não se preocupar, ou o Estado negar uma forma de elas aprenderem uma profissão. Nós pensamos e trabalhamos de forma diferente", afirmou. "Por exemplo, você quer vender numa carrocinha de cachorro-quente na praça. Você não tem que ter estudo para isso, com todo respeito. Você tem que entrar com o pedido de alvará, e a prefeitura, conceder", salientou.

Bolsonaro ainda questionou a fome no Brasil: "Já viu alguém pedindo pão?". Hoje, entretanto, 33,1 milhões de brasileiros passam fome no país, de acordo com levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

No fim de 2020, eram 19,1 milhões, o que mostra que a insegurança alimentar deu um salto no Brasil nos últimos dois anos. "O outro candidato foi para Santa Catarina e disse que lá tinha 500 mil pessoas passando fome. Tem gente passando fome? Tem, mas não nesse número todo", afirmou Bolsonaro.

Bolsonaro informou que pretende fazer, diariamente, até as vésperas das eleições, transmissões ao vivo pela internet, como faz nas noites de quinta-feira. O intuito é fortalecer a sua campanha eleitoral de reeleição.

As lives do Bolsonaro já são uma tradição do seu mandato, mas, segundo ele, agora elas terão parte do tempo dedicado às questões eleitorais pelo Brasil, a fim de conquistar mais votos.

LUIZ CARLOS AZEDO

# ENTRE LINHAS

*"A expectativa de poder que o favoritismo de Lula oferece, ao contrário do que acontece com os demais candidatos de oposição, é um fator de atração do chamado voto útil"*

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

## Voto útil pode diminuir distância entre Lula e Bolsonaro

A campanha de voto útil deflagrada pelo PT para garantir a eleição do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no primeiro turno é a estratégia adotada pelo petista na reta final de sua campanha. Seu objetivo é volatilizar a candidatura ex-governador cearense Ciro Gomes (PDT) e, com isso, atrair os eleitores que lhe faltam para ter mais de 50% mais um dos votos no dia 2 de outubro. A expectativa de poder que o favoritismo de Lula oferece, ao contrário do que acontece com os demais candidatos de oposição, é um fator de atração de apoios de personalidades, intelectuais e políticos do chamado centro democrático, que estão aderindo à campanha do petista. Lula está mais próximo de uma vitória no primeiro turno.

No caso de Ciro, o voto útil já está implodindo o PDT. O tom agressivo da campanha, porém, provoca forte reação de Ciro Gomes, que passou a tratar Lula como adversário principal nas últimas semanas, por ter a sua sobrevivência como líder político nacional ameaçada pelo esvaziamento progressivo de sua candidatura. Na prática, essa reação de Ciro reforça a narrativa adotada por Bolsonaro para aumentar o índice de rejeição de Lula, focada principalmente nos escândalos do "mensalão" e da Petrobras, e pelas condenações em primeira e segunda instâncias nos processos da Operação Lava-Jato, embora essas sentenças tenham sido anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Esse confronto no campo da oposição que pode deixar muitas sequelas. O risco da estratégia é que a ofensiva não alcance seu objetivo e reduza, porém, a distância de Lula para o ex-presidente Jair Bolsonaro na votação de primeiro turno. Isso dependeria também do esvaziamento da candidatura de Simone Tebet (MDB), alvo de uma segunda frente da campanha do voto útil, operada pelo ex-governador Geraldo Alckmin, o vice de Lula, junto às lideranças históricas do PSDB. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, pressionado por seus amigos e aliados mais próximos que aderiram a Lula nesta semana, ainda resiste a declarar apoio ao petista. Ontem, distribuiu nota na qual pedia voto para os candidatos de oposição a Bolsonaro, em defesa da democracia, sem aderir ao voto útil, mas não citou Simone, candidata que está oficialmente coligada com o PSDB e o Cidadania.

Com menos virulência do que Bolsonaro, Simone Tebet também vem reagindo à campanha do voto útil. Em cards distribuído nas redes sociais, ela se coloca como única candidata em condições de derrotar Lula no segundo turno. É uma maneira de barrar o esvaziamento de sua candidatura por meio de um voto útil com sinal trocado, que levaria seus eleitores mais conservadores a desistirem de seu nome e derivar por gravidade para Bolsonaro, já que são antipetistas. É aí que mora o perigo de a campanha do voto útil reduzir a distância de Lula para Bolsonaro, sem garantir uma vitória no primeiro turno, reforçando a polarização eleitoral e, também a radicalização política no segundo turno. Quanto menor a distância de Lula para Bolsonaro, maior o estresse previsível do ponto de vista institucional.

### "Inimigo principal"

Numa campanha radicalizada, na qual os candidatos se tratam como adversários a serem liquidados, errar de "inimigo principal" pode ser fatal. Enquanto Bolsonaro concentra o fogo contra Lula, a oposição começa a se digladiar com muita agressividade na campanha. O normal seria que Ciro Gomes estivesse lutando para tomar o lugar de Bolsonaro, o segundo colocado, e não escalasse o confronto com Lula. A mesma coisa acontece com os petistas que estão intensificando os ataques ao candidato do PDT e, agora, contra Simone Tebet, que votou em Bolsonaro no segundo turno de 2018, mas vem fazendo uma firme campanha contra ele nestas eleições. Efeitos colaterais podem frustrar o esforço de Lula para vencer a eleição no primeiro turno nesta reta final e complicar muito a sua vida no segundo turno .

Bolsonaro errou muito na campanha até agora, mas passou a ouvir mais o seu marqueteiro, Duda Lima, responsável pelos programas de televisão, durante as gravações, segundo informa sua assessoria de imprensa, a propósito da coluna de ontem, quando afirmei o contrário. O caminho crítico para Bolsonaro chegar ao segundo turno é reduzir a vantagem de Lula entre os eleitores de mais baixa renda e entre as mulheres, o que ainda parece impossível. Para isso, ontem, o governo anunciou que vai comprar alimentos produzidos por pequenos agricultores e distribuí-los entre os mais pobres, uma tentativa de neutralizar o principal fator de desgaste de Bolsonaro junto aos eleitores que recebem até 2 salários-mínimos: o preço dos alimentos.

Na reta final da campanha, os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro serão decisivos para Bolsonaro garantir o segundo turno. No Rio de Janeiro, a reeleição do governador Cláudio Castro (PL) no primeiro turno ainda está no telhado, mas a distancia de Marcelo Freixo (PSB), favorece Bolsonaro e complica para Lula. Em São Paulo, onde o petista Fernando Haddad é favorito, a estagnação da candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o crescimento de Rodrigo Garcia (PSDB) preocupam Bolsonaro, que pretende intensificar sua campanha no estado. Em Minas, os ataques do governador Romeu Zema (Novo) ao ex-governador petista Fernando Pimentel acenderam um alerta vermelho na campanha de Lula, que apoia o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). Zema deve vencer no primeiro turno , mas ninguém sabe o que fará depois de eleito, se houver segundo turno entre Lula e Bolsonaro.

DISPUTA EM MINAS

**Na reta final da corrida pelo Executivo estadual, Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD) trocam acusações e intensificam corpo a corpo em busca de votos de eleitores do interior**

# Candidatos ampliam ataques

GIL LEONARDI/NOVO

Zema tem feito caminhadas em cidades do interior de Minas

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Kalil critica "promessa" de Zema para abrir novos hospitais

O governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, esteve em Cataguases, na Zona da Mata, fazendo campanha. Ele fez caminhada no Centro da cidade e depois almoçou com apoiadores e lideranças. À tarde, Zema foi para Leopoldina, também na Zona da Mata, onde participou de outra caminhada. Em seguida, se reuniu com apoiadores e lideranças na Cooperativa Agropecuária. O chefe do Executivo estadual subiu o tom contra seu principal adversário. Em propaganda eleitoral veiculada na TV, a equipe de Zema usou entrevista concedida pelo candidato do PSD, Alexandre Kalil, à TV Capelinha, no Vale do Jequitinhonha. Na ocasião, o ex-prefeito de BH foi questionado pelo entrevistador, conhecido como DJ Veneno, sobre as dívidas de suas empresas. Nervoso, Kalil afirmou ter sido convidado para o programa para tratar de política.

A campanha de Zema reproduziu trechos da entrevista em que Kalil aparece irritado e, principalmente, quando o pessedista diz que vai jogar o entrevistador pela janela. Ao final da propaganda eleitoral, o narrador afirma: "Minas não merece isso".

Também em campanha ontem, Kalil criticou Zema, em Uberlândia. Ele participou de encontro com lideranças no Sindicato dos Empregados no Comércio de Uberlândia e Araguari. O candidato disse, em entrevista a veículos locais, que o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) defendido por Zema, vai impedir o funcionamento de novos hospitais regionais. "A maldade é o seguinte: iam abrir 11 hospitais regionais, agora a promessa é de abrir seis. Mas está proibida a contratação de pessoal. Agora, o Zema saiu com uma desculpa espetacular, genial. Diz que no regime que ele impôs ao nosso estado não pode, a contratação é zero. Se tiver de colocar médico, não pode", disse.

O candidato Carlos Viana (PL) cumpriu agenda em Belo Horizonte. Pela manhã, participou de um café com lideranças religiosas. Dezenas de pastores evangélicos da capital mineira o receberam e ele reforçou suas convicções religiosas. "Eu sou cristão evangélico e não escondo isso. São os preceitos bíblicos que norteiam a minha caminhada", declarou. "No entanto, serei um governador para todos os mineiros, seja qual for a fé que eles professem. Quero uma Minas com oportunidades iguais para todos, sem distinção de qualquer natureza. Eu amo vidas e quero que a população que necessita seja amparada pelo Estado", afirmou.

### Datafolha: Zema cai e diferença para Kalil diminui

O governador Romeu Zema (Novo) teve queda de cinco pontos percentuais nas intenções de voto, segundo nova pesquisa do Datafolha, enquanto o ex-prefeito Alexandre Kalil (PSD) cresceu três. Zema tinha 53% no levantamento de 15 de setembro e agora aparece com 48%. Já Kalil tinha 25% e agora chega a 28%. O senador Carlos Viana (PL) tem 4% (5% na última pesquisa). Vanessa Portugal (PSTU), Renata Regina (PCB) e Cabo Tristão (PMB) mantiveram 1%. Lourdes Francisco (PCO) e Lorene Figueiredo (Psol) e Marcus Pestana (PSDB) não pontuaram novamente. O tucano tinha 1% no último levantamento. Indira Xavier (UP), por não ter pontuado nas últimas pesquisas, não foi citada.

Ainda de acordo com o Datafolha, em eventual segundo turno, Zema teria 55% e Kalil, 33%. O Datafolha entrevistou 1.512 pessoas entre 20 e 22 de setembro em 81 cidades mineiras. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número MG-08517/2022.

## Cabo Tristão tenta colar em Bolsonaro

MÁRCIA MARIA CRUZ
E MATHEUS MURATORI

Integrante da Polícia Militar, Cabo Tristão (PMB) se apresenta como mais um nome alinhado ao presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa ao governo de Minas em 2022. Aos 36 anos, o militar vai para sua terceira disputa eleitoral e tenta a primeira vitória ancorado na posição firme "de direita", com críticas ao governador Romeu Zema (Novo), que tenta reeleição. O candidato afirmou ontem, ao "EM Entrevista", podcast de política do **Estado de Minas**, que se considera o verdadeiro nome bolsonarista. Ele, inclusive, disse que vai conversar com Bolsonaro hoje. O presidente faz comício em Divinópolis e Contagem.

"Amanhã [sexta-feira], eu vou estar conversando com o presidente Bolsonaro, com todos os grupos de direita que vão estar reunidos em Minas Gerais, e esse é o momento de a direita se unir. Esse é o momento em que a gente vai colocar realmente um candidato para o segundo turno em Minas Gerais, disse.

O nome oficial de Bolsonaro na disputa mineira é Carlos Viana (PL). Contudo, o candidato do PMB afirma que há espaço aberto para levar a "direita conservadora" adiante na corrida. "Viana tem os méritos dele, é um senador da República, porém, ele não é o candidato do Bolsonaro, e ele mesmo disse isso, ao vivo. E o presidente Bolsonaro, na minha terra lá em Juiz de Fora, no dia 16, disse: 'Para governador, vocês vão votar com a razão, vocês vão votar naqueles que vão realmente defender a direita conservadora em Minas Gerais'".

Tristão disse considerar Zema um "oportunista". "Quem elegeu Zema foi Bolsonaro, não foi o Zema que elegeu o Bolsonaro. O Zema usou do palanque do Bolsonaro em 2018 e agora num momento crucial, na reeleição do presidente, ele não deu palanque. Hoje o Zema é tido como uma pessoa oportunista pelas alas bolsonarianas aqui em Minas".

Ele complementa, como estratégia de disputa: "É colocar um candidato de direita no segundo turno, tirar o Kalil, tirar o Lula do segundo turno aqui em Minas Gerais, e elegermos o Bolsonaro em Minas Gerais. É em Minas Gerais que se decide eleição presidencial. Então, quero dizer que hoje Romeu Zema está fazendo um desserviço para a direita no Brasil".

As críticas também se dão no âmbito governamental. O candidato, servidor público estadual, abordou uma falta de diálogo de Zema com o funcionalismo público e considera que a dívida com a União pode ser resolvida de forma política, não via Regime de Recuperação Fiscal (RRF). "Um completo desastre. Falta de comunicação, falta de diálogo, falta de atendimento, falta de olhar no olho. Eu fico até mais nervoso neste momento, porque o que Romeu Zema fez com o serviço público? Culpar o serviço público pelo déficit orçamentário. O déficit orçamentário foi feito por dívidas de governos antigos que pegaram dinheiro emprestado com o governo", afirmou.

"A gente tem que federalizar essa dívida. A União não pode ser agiota do estado, o estado não pode ser enforcado pela União com essa dívida, acrescentou posteriormente, ao abordar uma solução para pagar a dívida do Governo de Minas - de R$ 141,5 bilhões.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Cabo Tristão, candidato do PMB ao governo de Minas, chama Zema de "oportunista"

### PRÓXIMAS ENTREVISTAS

A série de sabatinas dos Diários Associados Minas com os candidatos ao governo do estado está sendo realizada às 17h30, com transmissão ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube e pelo site do **Estado de Minas**. E às 19h15 no "Jornal da Alterosa", na TV Alterosa. Confira as datas das entrevistas:

- Hoje – Indira Xavier (UP)
- 26/9 – Romeu Zema (Novo)
- 27/9 – Lourdes Francisco (PCO)
- 28/9 – Carlos Viana (PL)
- 29/9 – Marcus Pestana (PSDB)
- 30/9 – Lorene Figueiredo (Psol)

# OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

**FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:** ASSIS CHATEAUBRIAND

**Diretor-Presidente:** Álvaro Teixeira da Costa

**Diretor-Executivo:** Geraldo Teixeira da Costa Neto

**Vice-presidente de Negócios Corporativos:** Josemar Gimenez de Resende

**Diretor de Publicidade:** Mário Neves

**Diretor Jurídico:** Joaquim de Freitas

**Diretor de Redação:** Carlos Marcelo Carvalho

**Diretora Administrativa e Financeira:** Sônia Márcia Souza Silva Campos

**Editora-Executiva:** Renata Neves

## EDITORIAL

# A pandemia e a primeira infância

*Na última quarta-feira, estudo realizado pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e Itaú Social, mostrou a triste realidade do Brasil no período pós-pandemia no que tange a crianças de até 6 anos – a primeira infância. O levantamento comparou 10 indicadores da qualidade de vida de crianças nessa faixa etária, entre os quais destacam-se saúde, educação, segurança alimentar e proteção.*

*Antes mesmo de afetar as crianças, os indicadores mostram prejuízos à saúde materna. Foram analisados dados de 15 variáveis de forma contínua, entre 2015 e 2021, cobrindo períodos antes e durante a pandemia.*

*A partir de 2020, e especialmente em 2021, observou-se aumento vertiginoso na mortalidade materna em todo o país. Entre 2015 e 2019, o índice no Brasil se manteve praticamente estável, próxima a 60 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, ainda muito acima das metas recomendadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (30 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos).*

*A partir de 2020, e especialmente em 2021, observou-se aumento bastante considerável de mortes em todo o país, que chegou a 113,6 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos em 2021 – um incremento de 89,3% desde 2019 –, sendo a COVID-19 a grande responsável. Em 2021, mais da metade dos óbitos maternos foram devidos à infecção pelo novo coronavírus (53,4%).*

*Foi registrada também queda da taxa de acompanhamento pré-natal, de 72,9% (mães que fizeram pelo menos sete consultas) para 72,2%.*

> Bem se sabe que as crianças que estão na primeira infância viveram praticamente metade da existência em estado de pandemia, ou seja, quase três anos de vida

*Com relação às crianças, a cobertura vacinal foi um dos dados que mais chamaram a atenção. Dos 10 imunizantes destinados à primeira infância, comparando-se 2019 e 2021, a cobertura da BCG, por exemplo, caiu de 86,6% para 68,6%; e a da poliomielite, de 84,1% para 69,4%.*

*A crise econômica também impactou a alimentação infantil. O percentual de crianças de até 5 anos muito abaixo do peso subiu de 1,1%, em 2020, para 1,7%, em 2021, o correspondente a cerca de 325 mil crianças desnutridas a mais.*

*Em três anos, as creches registraram redução de 338 mil matrículas. A pesquisa mostra ainda que as crianças praticaram menos atividades físicas, interagiram e brincaram menos, ficaram mais tempo diante das telas e aprenderam menos.*

*Bem se sabe que as crianças que estão na primeira infância viveram praticamente metade da existência em estado de pandemia, ou seja, quase três anos de vida. E é justamente nessa fase, especialmente nos três primeiros anos, que o cérebro da criança, assim como as linguagens e habilidades nos mais diversos campos, se desenvolve mais rapidamente.*

*Por outro lado, é durante esse período que os fatores de risco mais interferem no resultado final, a exemplo da pobreza, insegurança alimentar, falta de acesso a serviços como saúde e educação, violência, entre outros, interferindo negativamente na formação intelectual e psíquica dessas crianças.*

*A redução da interação social, o fechamento das escolas, serviços e comércio, as perdas econômicas, o desemprego, as mortes, a apreensão pela descoberta de vacinas, problemas de ordem física e mental – todo esse emaranhado de questões rondou seres humanos da primeira infância durante o período pandêmico e ainda ronda, se observarmos que o "normal" não é mais aquele. Mesmo temas "mais sofisticados" para o universo infantil reverberaram sobre as rotinas dos pequenos. Além da atenção e acolhimento dos pais, a busca de profissionais da saúde mental é uma ajuda bem-vinda. Para adultos e crianças.*

## FRASE

Apenas, como milhares de brasileiros, não entendo tantas divergências de números. Devemos agir dentro da legalidade para evitar manipulações. Quem vestiu a carapuça precisa se explicar

■ **Arthur Lira** (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, após se manifestar em rede social sobre a grande diferença de resultados em diferentes pesquisas eleitorais. Ele não acusou nenhum instituto, tampouco apresentou provas de qualquer ilegalidade

KLEBER

# ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA

**As cartas devem** conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
**Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070**

## CÂNCER DE MAMA

### PL propõe destinação de recurso para tratamento em hospitais públicos

Annamaria Massahud Rodrigues dos Santos*
Belo Horizonte

"Um projeto de lei visa destinar 10% das multas de trânsito como recurso para incrementar o tratamento do câncer de mama em hospitais públicos. A proposta está em tramitação e foi feita pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados para aumentar a fonte de renda desse tipo de tratamento, ampliando o atendimento ao número de brasileiras que dependem da saúde pública. Os dados de 2019 da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) apontam 71,5% dos brasileiros sem plano de saúde e dependendo, exclusivamente, do Sistema Único de Saúde (SUS) para tratamento e atendimento hospitalar. Infelizmente, também é possível afirmar que elas são maioria na busca do SUS para realização do tratamento do câncer de mama.

Os cuidados contra o tumor começam com a prevenção e, posteriormente, no diagnóstico, através de mamografias, ultrassons e exames clínicos. Outros procedimentos, como tratamento com anticorpos, cirurgias, radioterapia e quimioterapia acontecem, conforme a necessidade e especificidade de cada caso, gratuitamente. Geralmente, os investimentos na saúde pública para o tratamento do câncer de mama contribuem para o avanço e auxílio no acompanhamento de pessoas com a doença.

O portal do Ministério da Saúde destaca que o SUS ainda assegura procedimentos paliativos, como acolhimento terapêutico, abordagens interdisciplinares e atendimento psicossocial à família dos pacientes em relação ao luto e outras agravantes.

O PL 5.033/20 ainda tramita em processo de aprovação no âmbito legislativo. Contudo, já obteve aprovação da Comissão dos Direitos da Mulher e aguarda designação de relator na Comissão de Viação e Transportes. A proposição de recolhimento de parte das multas para aplicações em despesas do tratamento da doença apresenta benefícios e esperanças de maiores investimentos na saúde pública, principalmente para pessoas menos favorecidas socioeconomicamente e que, consequentemente, representam maioria a usar os recursos disponibilizados pela rede de saúde pública. Tais ações são importantes para a reflexão sobre o modo como a sociedade espera construir e fortalecer a noção, realmente democrática, de saúde integral, focando na priorização e compromisso com o bem-estar de todos."

* *Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas Gerais*

### ● CIRO SOBRE LULA: "PODER CORRUPTOR DELE NÃO TEM LIMITE. NÃO O CONHEÇO MAIS"

*"Uma grande verdade!"*
■ **Alzeni Soares**

*"Ciro, não é legal cuspir no prato que você comeu. O que você está pretendendo? Apoiar Bolsonaro, detonando o Lula? Faz isso não, professor!"*
■ **Marilda Oliveira**

### ● BOLSONARO DIZ QUE DISCURSO NA ONU FOI PARA "MOSTRAR O BRASIL PARA O MUNDO"

*"Acho que foi passar vergonha, o Brasil não merece isso, mostrou a vergonha que o Brasil sente de você."*
■ **Paulo Cesar Carvalho Carvalho**

*"#Bolsonaro Reeleito 2022"*
■ **Bel de Tulio**

### ● POLÍCIA MATA SEQUESTRADOR E LIBERTA MENINO DE 7 ANOS QUE ERA REFÉM EM BH

*"Pronto! Serviço bem-feito!"*
■ **sandraamoriim**

*"É isso mesmo, com esse tipo de gente não tem o que pensar. Parabéns, PM."*
■ **fatinha2011**

*"A cena do encontro com a família me quebrou. Chorei alto!"*
■ **carolsaraivaoficial**

*"Parabéns à PM de Minas, que evitou uma tragédia!"*
■ **sheillalinhares**

*"Não dá pra esperar acontecer uma tragédia maior e injusta. O ser humano de bem em primeiro lugar."*
■ **vouembh**

*"Parabéns ao sniper da PMMG."*
■ **rafa____32**

### ● ALERTA PÓS-DESABAMENTO: BH TEVE MAIS DE 3.150 OBRAS AUTUADAS SÓ EM 2022

*"Falta de fiscalização ou a fiscalização é subornada. Infelizmente, isso existe, e muito."*
■ **08veraluci**

## GUERRA NUCLEAR

### Franz Kafka e a ameaça de Vladimir Putin ao mundo

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

"Em 'A metamorfose', clássico literário de Franz Kafka, genial escritor tcheco, o protagonista, Gregor Samsa, um caixeiro-viajante, em um dia comum, acorda metamorfoseado em uma repulsiva barata.

Se o tresloucado Vladimir Putin iniciar a guerra nuclear que extinguirá a humanidade em ondas de fogo e calor apocalípticos, as baratas sobreviverão, por sua resistência à radiação, habitarem frestas e subterrâneos e, ainda, se alimentarem de restos.

Quem quiser sobreviver, que clame por uma metamorfose kafkiana. Seja uma barata ou morra."

# Desafios na implementação do ensino médio

**Sérgio Porfírio**
Diretor do Grupo Balão Vermelho

**Sônia Barreira**
Diretora pedagógica da Bahema Educação

Os números do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) retratam o tamanho dos desafios da educação no Brasil. O desinteresse dos estudantes, a evasão e a necessidade de investimento em equipamentos, materiais e formação de educadores são exemplos contundentes de causas e consequências da falta de articulação e interesse público para alavancar o que seria a saída mais viável para a desigualdade social de um país tão diverso e extenso.

O ano de 2022 foi marcado pela obrigatoriedade da implantação do novo ensino médio, proposta carregada de ações e intenções apontadas há anos por educadores como necessárias para a atualização e melhoria da educação no país, destacando o aumento da carga horária, a flexibilização curricular e a mudança dos processos avaliativos como pontos principais. A reforma, na complexidade do cenário educacional brasileiro, tem encontrado desafios, principalmente no que diz respeito ao processo avaliativo.

O ensino médio no Brasil é, historicamente, o segmento marcado como preparatório para a entrada na universidade, porém, em um país onde o número de vagas nas universidades públicas sempre foi muito inferior à demanda, essa função provoca uma acirrada concorrência para a entrada nessas instituições, criando um ambiente escolar competitivo e/ou desestimulante. Sendo assim, propor uma outra lógica avaliativa não se torna nada fácil, uma vez que o Enem e os vestibulares ainda ditam a lógica curricular e avaliativa da maioria das escolas, gerando, consequentemente, uma dicotomia na elaboração das propostas de trabalho e avaliação por parte dos professores, estudantes e famílias.

> Alterar o processo avaliativo requer repensar concepções pedagógicas, práticas de sala de aula e currículo

"Afinal de contas, quais são os critérios de avaliação da 1ª série?", questiona um pai na reunião inaugural do ano letivo com as famílias, quando o coordenador pedagógico apresenta a proposta de trabalho em duas frentes: as disciplinas da Base Comum Curricular (BNCC), com registro de avaliações quantitativas, e os Itinerários, com registros qualitativos.

A inquietação do pai aponta para a necessidade, por parte da maioria das escolas, de construir uma cultura na comunidade, para além do ensino médio, que aumente o interesse em conhecer os currículos, a intencionalidade e as demandas atuais da educação frente às transformações sociais e econômicas. Sinalizando a importância de um ensino e avaliação por habilidade, competência e personalizada, abalando a tradição de uma educação competitiva, numérica e ranqueada.

Nos bastidores escolares, o desafio também é grande, uma vez que a maioria dos professores sempre atuaram avaliando seus alunos com notas, porcentagens e critérios exatos para aprovação ou reprovação. O momento é complexo e exige cuidado – alterar o processo avaliativo requer repensar concepções pedagógicas, práticas de sala de aula e currículo. E isso tudo demanda tempo e muito estudo.

Os obstáculos para a implementação da proposta do novo ensino médio são diversos, porém não podemos perder de vista a potencialidade dessa proposta. Nisso, escolas construtivistas, de pensamento crítico, saem na frente, uma vez que visam ao protagonismo como princípio da formação de seus alunos. Essa frente permite entender melhor que cada estudante tem seu tempo de aprendizagem, e desenvolve habilidades e competências em níveis distintos, exigindo uma relação alinhada de intenções, práticas e avaliação.

# Primaverar a cidadania

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo**
Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil(CNBB)

A chegada da primavera nestas terras tropicais pode não transmitir impacto semelhante àquele vivido nas regiões de inverno rigoroso, mas guarda a cadência de uma beleza que se constrói suavemente e se mantém. Essa beleza não sai de cena. Revela-se, em alguns momentos, de modo mais suave. Em outros, mais fortemente, produzindo flores e frutos. Tomada como metáfora, a primavera, estação em que as belezas se revelam com maior força, precisa inspirar o momento atual da sociedade brasileira: é tempo de primaverar a cidadania. Trata-se de uma interpelação a ser acolhida por todos que, assumindo a condição de aprendizes, fecundados pela silenciosa generosidade da Criação de Deus, possam trabalhar pelo desenvolvimento integral, alicerçado em um novo humanismo.

O compromisso com a primavera da cidadania ultrapassa a importante dedicação ao processo eleitoral, à escolha de candidatos. Mas, evidentemente, inclui a responsabilidade de submeter ao crivo de juízo clarividente as escolhas que serão efetivadas nas urnas. Afinal, para além de paixões partidárias, é preciso identificar nomes que possam contribuir para a efetivação da primavera da cidadania. Agora, o convite especial é para reconhecer que a primavera da natureza é uma universidade que possibilita muitos aprendizados. Suas lições convocam à simplicidade que derruba o orgulho e a soberba – alicerces da violência – ao resgate da doçura revelada no sentido intrínseco de generosidade – o bem que se faz ao semelhante. Indispensável é ser aprendiz dessa universidade para revestir a mente, a razão e o coração com gestos e posturas que possam produzir os frutos da solidariedade universal e da amizade social. Primaverar a cidadania inclui, assim, promover o bem com atitudes, desempenhos, projetos e dinâmicas organizacionais – das realizações mais simples àquelas mais engenhosas e trabalhosas.

A promoção do bem pede que cada pessoa respeite princípios humanísticos e cristãos, para que não sejam perdidos os rumos que levam a reconhecer valores inquestionáveis e inegociáveis. Preciosas referências estão reunidas na Carta Magna, que fundamenta o adequado exercício da cidadania brasileira, a Constituição Federal. Chamada de Constituição Cidadã, a Carta Magna inspira a participação ampla da população na busca pelo bem comum, forjando novos entendimentos. A aplicação do que determina a Constituição Federal ainda constitui um horizonte desafiador e buscá-lo é essencial para primaverar a cidadania brasileira. A Carta Magna brasileira pede adequada interpretação, efetiva e destemida aplicação, com força transformadora, por respeito ao bem comum, para impulsionar a justiça, o direito e a verdade, considerando sempre como prioridade os pobres, indefesos e vulneráveis. A adequada interpretação e aplicação da Constituição pede qualificação humanística, desmontando posturas cartoriais e oligárquicas, a partir do compromisso com a igualdade social, em um caminho que merece, urgentemente, a dedicação dos cristãos.

> A aplicação do que determina a Constituição Federal ainda apresenta um horizonte desafiador e buscá-lo é essencial para primaverar a cidadania brasileira

A herança cristã bimilenar disponibiliza indicações, princípios e experiências com força para inspirar o urgente primaverar da cidadania. O apóstolo Paulo, para exemplificar, lembra que os filhos de Deus foram agraciados pela palavra da reconciliação. Em um mundo que precisa de paz, os cristãos testemunham a fé exercendo o serviço da reconciliação, que inclui a promoção do entendimento, do diálogo e da ação sapiencial para corrigir rumos – implementar processos que marcam a sociedade com o sabor do Evangelho. Revisitar a herança cristã é trilhar o caminho da qualificação humanística, articulando saberes – do espiritual ao emocional, para garantir lucidez nas muitas frentes de trabalho e alavancar o bem comum. Uma preciosa indicação de investimento humanístico-espiritual é deixar-se interpelar, sempre, pela Carta Magna do cristianismo: o Sermão da Montanha, narrado por Mateus nos capítulos cinco a sete de seu Evangelho. Uma dinâmica formativa essencial para os cristãos, para todos aqueles que se convencem da necessidade e da urgência de primaverar a cidadania.

# Não espere o pior acontecer para deixar seu celular mais seguro

**Jose Luiz Santana**
Engenheiro de comunicações pela PUC Minas,
head (líder) de Cibersegurança do C6 Bank

Cada vez mais utilizamos meios eletrônicos para resolver questões da vida cotidiana. Seja pelo computador ou via celular, nossas conversas particulares e profissionais são transmitidas por bits, nossas compras são efetivadas com alguns cliques no mouse e os momentos de lazer nos chegam por aplicativos de música ou de filmes.

Com as finanças pessoais não é diferente. Transferências, investimentos, consultas, pagamentos e todas as demais atividades bancárias estão disponíveis no celular, na palma da mão. Por isso, o tema da segurança cibernética afeta todos e deve ser levado muito a sério. Segundo a Febraban, o orçamento total para investimento em tecnologia nos bancos brasileiros deve atingir R$ 35,5 bilhões em 2022. Os aportes estão concentrados, principalmente, em segurança cibernética, inteligência artificial, 5G, cloud e big data.

Implementado em novembro de 2020 pelo Banco Central, a ferramenta Pix facilitou o serviço de transferência bancária, tanto para pessoa física quanto para jurídica. Mas será que todos os usuários estão atentos aos sistemas de segurança disponíveis? Recente pesquisa mostra que não. Ouvindo 2 mil pessoas das classes ABC com acesso à internet, os dados revelaram que mais de 70% dos brasileiros têm ciência de que é possível ajustar os limites máximos de valores que serão transacionados via Pix. Porém, praticamente a metade (47%) não configurou essa ferramenta.

É fundamental ajustar os limites diários de transações feitas por Pix, calibrando a ferramenta para atender aos gastos diários. Também é possível ajustar o limite máximo de outros tipos de transações, como TEDs e DOCs. Não espere o pior acontecer para tomar esse cuidado.

A lista de providências para deixar o celular mais seguro tem outros itens importantes. A primeira recomendação é usar senhas fortes, que combinem letras, números e caracteres especiais. Outra dica é nunca anotar senhas no bloco de notas nem em aplicativos de mensagens.

Para aumentar a proteção contra fraudadores, também é importante escolher senhas diferentes para cada site ou serviço; não clicar em links suspeitos enviados por SMS ou e-mail; manter computador e smartphone sempre atualizados e não usar redes públicas de wi-fi para acessar o banco no celular.

Os bancos têm trabalhado para aumentar a segurança das transações financeiras. Uma ferramenta antifraude bastante útil é o cartão virtual, ideal para fazer compras on-line, porque os números do cartão são dinâmicos e dificultam o uso indevido. Em algumas instituições financeiras, para transações que envolvem saída de recursos da conta e são consideradas atípicas, o aplicativo do banco exige que o usuário faça a biometria facial para confirmar a transferência. No nosso banco, também é possível cadastrar lugares seguros para acessar a plataforma de investimentos. Assim, fora desses locais, não é possível obter informações no aplicativo e nem realizar transações.

Não dá para viver fora do mundo digital. Mas urge que saibamos usar a tecnologia para nos trazer benefícios – e não distúrbios. A segurança cibernética exige investimento em ferramentas antifraudes por parte das instituições financeiras e cuidados básicos dos usuários ao utilizarem seus serviços, aplicativos e redes sociais. Juntos, tanto os bancos quanto os clientes podem minimizar os riscos de fraude.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224



TABELA DE PREÇOS

| Localidade | VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado | Domingos |
|---|---|---|
| MG, SP, RJ (capital) | 2,50 | 3,50 |
| RJ (interior), ES e DF | 3,50 | 4,50 |
| Outros estados | 5,00 | 6,50 |

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
**Por e-mail e telefone**: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
**Telefones**: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
**Fax**: (61) 3241.1595.

**E-mail**: dapress@dabr.com.br
**Site**: www.dapress.com.br

UCRÂNIA

**Serguei Lavrov, chanceler de Putin, abandona reunião nas Nações Unidas. Presidente Zelensky insta russos a protestarem contra recrutamento. Kiev e Moscou trocam presos**

# Isolamento crescente da Rússia

**Rodrigo Craveiro**

Manifestações contra a convocação de 300 mil reservistas, detenções em massa e a fuga de homens russos do país marcaram o primeiro dia de alistamento dos combatentes que reforçarão as tropas de Vladimir Putin na Ucrânia. No campo diplomático, as ameaças do presidente de usar armas nucleares contra o Ocidente aprofundaram o isolamento da Rússia. O chanceler Serguei Lavrov abandonou uma reunião extraordinária em nível ministerial no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), depois de refutar denúncias de abusos cometidos pelas forças de seu país. "Os Estados Unidos e seus aliados, com o conluio de organizações internacionais de direitos humanos, estão encobrindo os crimes do regime de Kiev", declarou, ao chamar o governo de Volodymyr Zelensky de "Estado totalitário nazista".

Durante o encontro do Conselho de Segurança, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, advertiu: "A ordem internacional que tentamos salvar aqui está sendo destruída diante de nossos olhos. Não podemos deixar o presidente Putin se safar", acrescentou. O chefe da diplomacia de Washington disse que Moscou busca "derramar óleo sobre o fogo", ao anunciar referendos para a anexação de quatro regiões da Ucrânia: Donetsk e Luhansk, no Leste; e Zaporizhzhia e Kherson, no Sul.

Por sua vez, o próprio presidente Zelensky instou os russos a protestarem contra a mobilização de reservistas ou a se render. "Cinquenta e cinco mil soldados russos morreram nesta guerra em seis meses (...) Querem mais? Não? Então, protestem! Lutem!

BRYAN R. SMITH/AFP

**Chanceler russo deixou encontro do Conselho de Segurança da ONU após acusar Ocidente de conluio**

Fujam! Ou se rendam" ao Exército ucraniano, afirmou, em russo, em mensagem por vídeo. "São suas opções de sobrevivência", acrescentou, ao assegurar que o Kremlin pretende convocar até 1 milhão de soldados.

O Estado-Maior Conjunto da Rússia anunciou que cerca de 10 mil pessoas se apresentaram, entre quarta-feira e ontem, de forma voluntária para combater na Ucrânia. Em imagens publicadas nas redes sociais, supostamente na cidade de Yakutia (Sibéria), homens com a expressão cerrada abraçavam familiares e alguns choravam antes de embarcar em ônibus. Somente anteontem, protestos contra o recrutamento foram registrados em 38 cidades russas, com a prisão de 1.332 pessoas.

Ontem, Ucrânia e Rússia concluíram uma grande troca de prisioneiros com Moscou, a qual envolveu 215 prisioneiros militares ucranianos, incluindo comandantes do Batalhão de Azov, que estavam amotinados na usina siderúgica Azovstal de Mariupol. Do lado russo, 55 militares retornaram ao país, segundo o Ministério da Defesa da Rússia.

Um alto funcionário de Kiev disse que "muitos" prisioneiros ucranianos foram "brutalmente torturados" no cativeiro. "Há pessoas cuja condição física é mais ou menos normal, além da desnutrição crônica devido às más condições de detenção", relatou Kyrylo Budanov, encarregado do Departamento de Inteligência do Ministério da Defesa ucraniano, que participou da organização da troca de prisioneiros. O ministro do Interior, Denys Monastyrsky, assegurou que "absolutamente todos" os ucranianos trocados "precisam de reabilitação psicológica".

Ao reforçar as ameaças de uso de armas nucleares feitas por Putin, o ex-presidente russo Dmitry Medvedev, número dois do Conselho de Segurança do país, garantiu que a Rússia está preparada para lançar um ataque atômico contra o Ocidente em caso de necessidade. "Os mísseis hipersônicos russos são capazes de atingir alvos na Europa e nos Estados Unidos muito mais rápido do que as armas ocidentais", disse.

**INSATISFAÇÃO** Pesquisador e doutorando da Universidade de São Paulo (USP), Cesar Albuquerque disse ao **Estado de Minas** que o contexto da guerra apresenta um movimento interessante, marcado pelo fortalecimento dos protestos contra o governo russo e de êxodo dos homens, principalmente dos jovens. "São reservistas que não têm treinamento militar e não desejam se envolver no conflito", explicou. "Isso tudo demonstra o crescimento da insatisfação popular dentro da Rússia contra a guerra. É preciso avaliar como esse movimento ganhará corpo, mas ele tem impacto direto na sustentabilidade política do próprio Putin."

Além da pressão da comunidade internacional, com a aplicação de sanções, o chefe do Kremlin precisa lidar com a oposição interna. "Isso coloca o seu cargo em xeque. A posição do presidente está cada vez mais prejudicada. Zelensky pretende fortalecer esse movimento, não apenas por meio do suporte das potências ocidentais, mas da busca por apoio dentro da própria Rússia contra o governo, que agride a Ucrânia", disse Albuquerque. Ele admite que dificuldades em mobilizar os reservistas pode ampliar a fragilidade de Putin também em âmbito doméstico.

De acordo com o ucraniano Peter Zalmayev, diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), Putin não vê um caminho claro para a vitória militar. "Ele precisa deter a contraofensiva da Ucrânia. Perder mais territórios é a grande ameaça para o Kremlin e para o próprio poder do presidente", afirmou à reportagem. Ele lembrou que o líder russo foi pressionado pelo colega chinês Xi Jinping e pelo premiê indiano, Narendra Modi, para colocar um fim à invasão. "Putin sabe que não receberá mais ajuda militar desses países. Ele prefere correr o risco de mobilizar parcialmente os reservistas a ser visto como fraco", acrescentou.

IRÃ

# Mulheres queimam véu islâmico

Os protestos após a morte de Mahsa Amini – a jovem iraniana de 22 anos presa pela polícia da moral, em 16 de setembro, por usar o hijab (véu islâmico) de maneira inapropriada – se espalharam por mais de 50 cidades do Irã e foram reprimidos com violência. Até o fechamento desta edição, 31 pessoas tinham morrido durante as manifestações contra o regime teocrático dos aiatolás. Nos últimos seis dias, em um gesto desafiador, mulheres publicaram nas redes sociais fotos em que aparecem cortando os cabelos. No entanto, foram os vídeos de hijabs lançados ao fogo que viralizaram na internet.

Ontem, o Departamento do Tesouro dos EUA responsabilizou a polícia moral do Irã pela morte de Amini e anunciou sanções econômicas à instituição, sob a justificativa de "abuso e violência contra as mulheres iranianas e violação dos direitos dos manifestantes iranianos pacíficos". À margem da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, prometeu investigar o caso Amini e acusou o Ocidente de "hipocrisia" por exacerbar preocupações. "Certamente será investigada", disse Raisi a jornalistas, ao apontar que os relatórios oficiais descartaram abusos da polícia.

IRNA NEWS AGENCY SAID PHOTO BY AFP

**Protestos se espalharam pelo país após morte de jovem presa por uso incorreto do véu**

Uma das primeiras mulheres iranianas a se levantarem contra o uso do hijab, em 2018, Maryam Shariatmadari, de 37, foi presa e torturada antes de fugir para o Canadá. Em entrevista ao **Estado de Minas**, ela explicou que, sob a sharia (lei islâmica), as mulheres são legalmente obrigadas a cobrir o cabelo e o pescoço quando estivem em público. "A remoção do hijab é um ato de desobediência civil pacífica contra uma lei injusta que viola direitos humanos básicos e a dignidade das mulheres", comentou. "As iranianas apenas querem o direito básico de escolherem. Elas estão sendo mortas por aqueles que se chamam policiais. Precisamos de ajuda."

Diretor da organização não governamental Iran Human Rights, Mahmood Amiry-Moghaddam disse à reportagem que os protestos contra a morte de Mahsa Amini foram a última gota que transbordou do copo d'água. "Os iranianos têm vivido sob esse regime por mais de 40 anos. Algumas das pessoas que saíram às ruas nasceram durante o regime e se identificaram com Mahsa. A maioria das mulheres iranianas foi assediada pela polícia da moral. Elas têm medo quando veem uma viatura. O assassinato de Mahsa as deixou tão irritadas que decidiram se expressar. Não se importam mais se as autoridades estão armadas e se dispararão contra elas", afirmou o ativista, baseado em Oslo.

Para Amiry-Moghaddam, as iranianas escolheram queimar o hijab por entendê-lo como "símbolo da autoridade dos iranianos". "O véu islâmico tornou-se o próprio regime. Por isso, as mulheres estão lançando-o ao fogo. É uma forma de mostrar sua raiva por mais de quatro décadas de opressão. Elas estão nas ruas para conseguir seus direitos humanos fundamentais e sua dignidade", observou.

O ativista lembra que, ao contrário de protestos anteriores, a revolta expressa pelos iranianos parece muito maior. "Temos seguido a situação no Irã por mais de 15 anos. Nunca vi o povo tão irado e com tão pouco medo. Vale lembrar que a Primavera Árabe começou na Tunísia, após um homem se autoimolar. Se as autoridades iranianas não tiverem êxito em suprimir os protestos, eles continuarão. Estamos preocupados, pois sabemos que o regime é capaz de matar o maior número de pessoas. A internet foi bloqueada em grande parte do Irã. Tememos um banho de sangue", advertiu Amiry-Moghaddam. **(RC)**

## MAIS "POBRE"

*O CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, caiu 14 posições na lista das pessoas mais ricas do mundo, de acordo com o Índice de Bilionários da Bloomberg. Ele é agora a 20ª pessoa mais rica, com patrimônio líquido total de US$ 55,3 bilhões – queda de US$ 70,2 bilhões no acumulado do ano na segunda-feira devido a um declínio acentuado no preço das ações da Meta. O CEO da Tesla, Elon Musk, o fundador da Amazon, Jeff Bezos, e o fundador da Microsoft, Bill Gates, estão entre as cinco pessoas mais ricas do mundo. Musk (primeiro na lista dos mais ricos) perdeu US$ 2,55 bilhões no ano passado; Bezos (terceiro) perdeu US$ 44,4 bilhões; e Gates (quinto) perdeu US$ 26,2 bilhões. A riqueza de Zuckerberg atingiu o pico de cerca de US$ 140 bilhões em setembro de 2021.*

JOSH EDELSON/AFP - 1/5/18

PETISCOS CANINOS CONTAMINADOS

## Anvisa detecta uso de insumo alterado com solvente letal na produção de alimentos para humanos da marca Keish, de 25 de julho a 24 de agosto. Apuração envolve outras fábricas

# Indústria de massas também usou mistura química tóxica

**LEONARDO GODIM***

A suspeita de que o propilenoglicol contaminado por monoetilenoglicol que matou cães após ser usado para produção de petiscos poderia ter chegado à indústria alimentícia humana está confirmada. Ontem, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou o recolhimento de massas alimentícias da empresa Keishi (BBBR Indústria e Comércio de Macarrão Ltda.) fabricadas entre 25 de julho e 24 de agosto deste ano com o composto do mesmo lote fornecido pela Tecno Clean Industrial Ltda., responsável por também vender a substância para a indústria de nutrição animal. Outros fabricantes de alimentos para pessoas também podem ter usado a matéria-prima alterada.

De acordo com a Anvisa, inspeção verificou que a Keishi adquiriu e usou na produção a substância contaminada por monoetilenoglicol, que é altamente tóxico. Também foi proibida a comercialização e distribuição de produtos da empresa, responsável pela produção de vários tipos de massas estilo oriental, como yakisoba, lamen e udon. A Keishi fabrica ainda massas de salgados, como gyoza, que podem ser vendidas congeladas. A orientação é que empresas que tenham massas da marca não as usem nem comercializem. Clientes que tenham comprado o produto também não devem consumi-lo.

Ainda segundo a agência, o uso do propilenoglicol como aditivo alimentar é autorizado para alguns produtos, mas não na categoria de massas alimentícias. Muitas indústrias utilizam o químico em processos de refrigeração, em que não há contato direto com o alimento. Nessas condições, não há necessariamente risco ao consumo dos produtos das empresas que tenham adquirido o insumo contaminado, de acordo com a Anvisa.

O **Estado de Minas** procurou representantes da empresa Keish, mas ninguém foi encontrado para se manifestar sobre o assunto.

**CONTAMINANTE** O monoetilenoglicol foi uma das substâncias tóxicas encontradas na cerveja Belohorizontina, da cervejaria Backer, em contaminação que matou 10 pessoas e veio à tona no início de 2020. O solvente causa insuficiências renal e hepática quando ingerido, podendo levar à morte.

O professor de toxicologia Pablo Alves Marinho, da UNA, explica como o químico atua no corpo humano e o que fazer em caso de suspeitas de contaminação. Segundo ele, a intoxicação pelo monoetilenoglicol é de alto risco e ocorre em três fases.

Nas primeiras 12 horas, a substância afeta o sistema nervoso, gerando quadro de cansaço, desorientação e até convulsões. Entre 12 e 24 horas, começam os efeitos no coração e pulmões. O paciente pode apresentar arritmias cardíacas, alterações na pressão arterial e problemas pulmonares. A partir de 24 horas, o composto atinge o sistema renal.

"Esses efeitos são provocados principalmente pelos metabólitos do etilenoglicol, substâncias que são formadas no corpo e vão gerar danos nos rins. Em especial, o oxalato de cálcio, que se acumula nos rins e bloqueia o processo de filtragem do sangue. Isso pode provocar falência renal", explica o especialista.

Segundo o toxicologista, esses efeitos podem culminar em intoxicação muito severa e levar à morte. "Tudo depende da dose que a pessoa ingerir, da concentração do etilenoglicol no produto e da quantidade que a pessoa ingeriu do produto contaminado", reforçou o professor. Se a dose for baixa, é possível que a pessoa não apresente sintomas.

GLADYSTON/EM/D.A PRESS

**Movimento de caminhões no complexo em que está instalada a Tecno Clean: composto vendido pela empresa chegou também a fabricantes de alimentos humanos**

**SEQUELAS** As consequências de ingestão do monoetilenoglicol podem ser de longo e médio prazos. Entre as sequelas conhecidas estão danos ao sistema nervoso central, causando dificuldade de movimento e fala. As mais comuns são associadas a danos renais, com complicações graves nos rins e no fígado, de lenta recuperação.

"Temos o caso da cerveja Belorizontina. Pacientes até hoje estão em tratamento por causa da intoxicação com essa substância. Isso depende também da própria pessoa, da idade – sabemos que crianças e idosos são mais sensíveis –, se já existia alguma doença renal, entre outros fatores", lembrou o professor.

**SOCORRO** A primeira coisa a se fazer em casos de suspeita de intoxicação alimentar é se dirigir o mais rápido possível a um hospital. Existem hospitais de referência no atendimento desses casos, como o João XXIII, em Belo Horizonte.

Em casos de dúvidas sobre produtos já comprados, o consumidor pode fazer contato com o fabricante. Informando o lote, é possível verificar no serviço de atendimento ao consumidor se existe algum problema com o produto. Esse contato também pode ser feito diretamente com a Anvisa, informando dados como a marca e data de fabricação. *(Com agências)*

***Estagiário sob supervisão do editor Roney Garcia**

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

G

Gutierrez

**GUTIERREZ**
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite, 1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

**SANTO ANTÔNIO**
Apto 145m2 na Av. Carangola, 4Qts, suite, 2vgs, elevador, J26 RB1592 750 mil
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**SANTO ANTÔNIO**
Apto 155m2, próx. Igreja Sto Antônio, 4qts, vazio, 2vgs, elevador, J26 RB1608
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

**SAVASSI**
Casa comercial, área 250m2, 2pavim., 4vagas, R. Pernambuco RB1562 j26
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

**COND.VILA D.REY**
Casa colonial 900m² constr, 4stes, ampla área verde, lazer completo RB1536 j26
**99985-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Luxemburgo

**LUXEMBURGO**
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

S

Savassi

**SAVASSI**
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

**BARRO PRETO**
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**STO AGOSTINHO**
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

**STO AGOSTINHO**
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
**3275-1510**
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

**POSTOS ABASTEC.**
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
**(31) 99982-2215 - Darci**

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

**CABO FRIO** 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

**RELAX**
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

**MASSAGEM** 99535-6290
Corporal Erótica, Completo Prazer c/ linda Aline. Local Disc

SEU ANÚNCIO
NO **JORNAL**
**ESTADO DE MINAS**
**E PORTAL UAI**

**Acesse:**
**classificados.em.com.br**
**Ligue:**
**(31) 3228-2000**
**Segunda a sexta de 8h às 20h.**
**Sábados 8h às 13h.**
**Vá até a nossa loja:**
**Av Getúlio Vargas, 291**
**Segunda a sexta**
**de 9h às 18h30**

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

REFÉNS EM VENDA NOVA

**Após mobilizar equipes de negociação, intervenção tática e atiradores de elite, homem que mantinha criança e rapaz sob ameaça de arma para se vingar da ex é baleado por sniper**

# TIRO PÕE FIM A 17 HORAS DE TENSÃO E NEGOCIAÇÕES

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Depois da libertação, a acolhida dos familiares: menino chegou a ser feito de escudo, com arma apontada para a cabeça pelo ex-padrasto

CLARA MARIZ, RENATA GALDINO, SÍLVIA PIRES E BEL FERRAZ

Um tiro disparado por um sniper, atirador de elite da Polícia Militar de Minas Gerais, colocou fim a 17 horas de tensão e negociações que cercaram o sequestro e cárcere privado de uma criança autista de 7 anos e de um jovem de 23, ontem, no Bairro Parque São Pedro, Região de Venda Nova, em Belo Horizonte. A crise de reféns começou às 17h de quarta-feira, quando as vítimas foram rendidas. Às 18h, a corporação foi acionada pelo telefone 190, mas a operação policial só teve fim por volta das 10h de ontem, com o sequestrador baleado e as vítimas liberadas.

Era fim de tarde de quarta-feira, quando Leandro Pereira, de 39, abordou a ex-companheira Andresa Wenia Pereira Mendes, de 25 – com quem teve um relacionamento por seis anos, que terminou há dois meses –, o irmão de criação dela, Giovani Júnior, de 23, e o ex-enteado dele, de 7, no momento em que os três chegavam em casa. Armado, o homem ameaçou o trio e conseguiu que eles entrassem no imóvel com ele. De acordo com a Polícia Militar, no local, Leandro discutiu e agrediu a mulher, que acabou conseguindo fugir com a ajuda de um vizinho. Em seguida, o agressor fez reféns o menino e o rapaz e passou a ameaçá-los.

Em entrevista coletiva, o comandante de Policiamento Especializado, coronel Ricardo Geraldo Viana, afirmou que desde o primeiro contato da equipe tática do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) da PMMG com o homem, às 19h30, o objetivo da operação era que tanto Leandro quanto os reféns saíssem do local com vida e ilesos.

O chefe do Estado-maior da PMMG, coronel Eduardo Felisberto Alves, detalhou que no início da ocorrência o Bope tinha três opções, a última delas o tiro disparado por atirador de elite. A intervenção de uma equipe tática foi considerada, porém o local onde estavam o sequestrador e os reféns era de difícil acesso, o que levou à opção inicial pela negociação.

"Tínhamos três alternativas quando chegamos. A primeira, a utilização da equipe de negociação. Em um segundo momento, se fosse necessário, a incursão no local pela equipe tática, e o tiro de comprometimento como última alternativa. A incursão com equipe tática se mostrou infrutífera para o local, então nós passamos a trabalhar com a negociação até que ela pudesse surtir efeito", explicou.

Os reféns só foram liberados após horas de conversas infrutíferas, quando o homem foi neutralizado pelo disparo da polícia, em momento em que oferecia mais ameaça à vida das vítimas. De acordo com a PMMG, a criança e o jovem saíram ilesos. Os reféns e a mãe da criança foram levados para a sede do Comando de Policiamento Especializado (CPE), no Centro de BH, onde foram atendidos por médicos e psicólogos da corporação. O caso será investigado pela Polícia Civil.

## O ENDEREÇO DA CRISE

**NEGOCIAÇÕES** Conforme o comandante do Bope, coronel Ricardo, a atuação dos militares do batalhão esteve o tempo todo voltada para a manutenção da integridade de todos os envolvidos na ocorrência. Ele explicou que, desde o início, Leandro afirmava que mantinha refém a criança e o irmão de criação da ex para que ela recebesse "uma lição" pelo fim do relacionamento dos dois.

O coronel explicou que no início da noite de quarta-feira o homem estava nervoso, mas ainda mantinha contato com o negociador e se apresentava sem escudos. No entanto, ao ter os pedidos da presença de Andresa e da senha do celular dela negados, o comportamento do agressor mudou.

"Nós continuamos na negociação por 15 horas, durante toda a madrugada. Ele não dormiu, ele parava a conversa por 15, 20 minutos, mas retornava. No decorrer da noite, ele começou a se tornar intransigente e nervoso", explicou. A energia elétrica do imóvel em que estavam sequestrador e vítimas chegou a ser cortada, para evitar que o agressor tivesse acesso a informações sobre a movimentação policial.

No início da manhã, Leandro se mostrou mais acuado, de acordo com os militares. Ele chegou a sair da casa com a criança no colo e a arma apontada para a cabeça dela. Para o comandante da operação, isso aconteceu quando, depois de diversas tentativas e erros, o agressor conseguiu acessar o celular da ex-companheira.

"Quando ela conseguiu fugir, acabou deixando para trás o filho, o irmão de criação e o celular. Então, ele passou toda a noite pedindo a senha do aparelho, porque desconfiava que ela o estava traindo e que as informações estariam no telefone. E nós passamos toda a noite tentando persuadi-lo, porque, se entregássemos a senha, o desfecho poderia ser muito mais grave. Ele se exaltou no início da manhã porque, na tentativa e erro conseguiu acessar [o aparelho] por conta própria", explicou.

Mesmo com a atuação do Bope, o suspeito manteve contato com familiares. Em mensagens de texto, segundo a Polícia Militar, ele afirmava que iria matar a criança e o jovem que mantinha sob ameaça e que "teriam que buscar o corpo dele em cima dos corpos das vítimas", segundo os militares.

### PERSONAGENS DA CRISE

**» O AGRESSOR**
Leandro Pereira, 39 anos: baleado após manter reféns por 17 horas sob ameaça de arma, um menino de 7 anos e um jovem de 23 anos

**» A EX-COMPANHEIRA**
Andresa Wenia Pereira Mendes, 25 anos: ex- companheira e prima de primeiro grau de Leandro. Mãe da criança e irmã adotiva do jovem rendido

**» REFÉM 1**
Menino de 7 anos: filho de Andresa, de outro relacionamento, e ex- enteado de Leandro

**» REFÉM 2**
Giovani Júnior, 23 anos: irmão de criação de Andresa

**» VIDA PREGRESSA**
Neutralizado por tiro de um sniper da PM de Minas Gerais e internado em estado grave após a libertação dos reféns, Leandro Pereira já tem uma condenação por homicídio contra uma ex- namorada, em 2008, em Belo Horizonte. De acordo com a acusação, inconformado com o término do namoro, ele asfixiou a mulher com as mãos e depois a enforcou com um sutiã. Em seguida, tirou toda a roupa dela e colocou um rato morto na boca da vítima. Foi preso, julgado e sentenciado a 13 anos de prisão.

Ataque mobilizou esquema para socorro, dezenas de policiais e viaturas

## Atirador agiu em momento decisivo

Leandro foi baleado por um atirador de elite por volta das 10h de ontem. O "tiro de comprometimento" que o neutralizou, ferindo-o com gravidade, aconteceu no momento em que a equipe tática não conseguia mais avançar nas negociações e os reféns começaram a correr mais risco, na avaliação dos militares.

"Chegou um dado momento em que as alternativas táticas da negociação já não eram suficientes. Os reféns estavam em sério risco de morte, e infelizmente, tivemos que tomar a decisão de utilizar o tiro de comprometimento para salvar a vida dos reféns, e adotar a ação que fosse necessária com relação ao suspeito", explicou o coronel Ricardo, comandante de Policiamento Especializado.

Antes do disparo, logo no início da manhã, o governador de Minas, Romeu Zema, foi acionado pelo comando da Polícia Militar, que o informou da situação e sobre a decisão de, caso necessário, usar a intervenção de atiradores de elite. "Eu disse que tínhamos que preservar todas as vidas prioritariamente, e que, se isso não fosse possível, que as vidas dos reféns fossem preservadas", disse o governador.

O tiro disparado por fuzil de alta precisão acertou o rosto do homem, que foi encaminhado para o Hospital João XXIII, na capital, onde permanecia internado na noite de ontem com quadro grave, mas estável. Em entrevista ao **Estado de Minas**, uma tia de Leandro relatou que a bala entrou pelo nariz e saiu pelas costas do homem.

### ESPECIALISTA: 'OBJETIVO DO SNIPER NÃO É MATAR'

O resgate dos reféns revelou "excelência" e "controle de força" pela Polícia Militar, na avaliação do especialista em segurança pública Jorge Tassi. Ouvido pelo **EM**, ele explicou que o grupo de atiradores de elite só entra em ação após todas as tentativas de negociações com o suspeito se esgotarem. Segundo Tassi, a participação do Bope ocorre no momento decisivo.

Ainda de acordo com o especialista, o disparo de alta precisão é liberado quando a confiança entre negociador e suspeito não é atingida ou é rompida, o que acaba aumentando o risco para as vítimas e para os policiais. "O objetivo do sniper não é matar. Ele tem o objetivo de salvar a vítima e tirar a capacidade do suspeito de reação", concluiu.

DESABAMENTO

## Moradores da casa atingida pela queda de um prédio de cinco andares estavam fora do imóvel, que ficou parcialmente destruído. Três construções permanecem interditadas

# Alívio dos sobreviventes

ISABELA BERNARDES

O prédio que desabou no Bairro Planalto, Região Norte de Belo Horizonte, caiu sobre a casa da família Cunha, que 'por um milagre' não estava no local na madrugada de quarta-feira. Sueli, Rafael e o filho, também chamado Rafael, estavam viajando e ficaram sabendo do desabamento através das ligações dos vizinhos. "Eu e minha esposa estávamos no interior de Minas, na casa de parentes. Meu amigo me ligou às 5h e disse que o prédio caiu. Até achei que fosse brincadeira dele, porque uma notícia dessa é difícil de acreditar", conta o pai, Rafael Emílio Cunha. "Aí, eu perguntei sobre a casa e ele disse 'acabou a casa'. Tentei ficar firme, só aceitei, já que não tinha mais o que fazer", continua.

A mãe, Sueli de Abreu Cunha, relata ter ficado muito chateada com a notícia, mas ao saber que o filho também não estava em casa, ela sentiu alívio. "Meu filho trabalha por escala e ia sair na quarta-feira. Ele resolveu viajar na terça, para descansar antes do serviço. Olha que milagre!", conta impressionada. "Foi um livramento, foi Deus. Agradeço por estarmos vivos, pois meu marido até sugeriu de voltarmos para casa antes, mas eu disse que não. Só estaria em BH na quarta-feira", diz.

O filho do casal, Rafael Cunha, viajou para o Rio de Janeiro na terça-feira e também foi avisado do desabamento por ligação dos vizinhos. Ele voltou para BH assim que soube da situação e está com os pais. Com a casa completamente interditada, a família passará os próximos dias com um parente, mas já estão à procura de um local para alugar. O imóvel atingido é deles e um advogado já está cuidando do caso. No desabamento do edifício de cinco andares em fase final de acabamento, três pessoas ficaram feridas e uma morreu no local.

**SOLIDARIEDADE** Ilma Cristina Pereira é vizinha da família e diz ter entrado em desespero quando viu o prédio caído. "Já saí de casa chorando. Achei que eles estavam lá dentro também, olhei pra casa e desabei. Não me lembro bem, só sei que minhas pernas ficaram bambas", conta. Na tarde de ontem, alguns moradores do bairro acompanharam a ação dos bombeiros na busca por três gatos que moravam no prédio, e o clima era de empatia com as vítimas. "Estamos preocupados com a família, é muita dor", disse uma moradora.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

**Bombeiros e vizinhos buscaram ontem por gatos que estariam nos escombros da edificação**

Segundo Filipe Moreira, integrante do Grupo de Resgate Animal do UniBH, a equipe esteve na ocorrência para prestar atendimento a possíveis animais atingidos, mas, devido ao estado do local, a atuação dos voluntários não pôde acontecer. Na tarde de ontem, a equipe recebeu a informação de que gatos moravam no prédio e foram vistos por vizinhos. Após buscas nos arredores do local, com apoio do Corpo de Bombeiros e conversas com os moradores, os voluntários constataram que nenhum dos animais estava preso aos escombros. Uma mulher chegou a alimentá-los e viu que todos estavam bem.

Telma Araújo, dona de um salão de beleza próximo à casa, conta que o dia foi desgastante, mas passado o susto, ficou uma enorme tristeza. "Agora estou triste pela situação deles que perderam tudo. Além da vida da Lourdes, perderam tudo que tinham mesmo", finaliza.

Após 36 horas do desabamento do prédio, duas casas seguem interditadas. Segundo a Defesa Civil, os trabalhos de vistoria foram concluídos na região e não há outros imóveis ameaçados. A Defesa Civil de BH notificou os donos dos imóveis a adotarem medidas de mitigação de risco (para reduzir riscos e ameaças). Por se tratar de uma área particular, a decisão de recuperação ou demolição das casas é feita pelos proprietários.

A Polícia Civil de Minas Gerais afirmou, por meio de nota, que o laudo pericial está em andamento e ficará pronto daqui a 30 dias, podendo ser ampliado por mais um mês, dependendo da sua complexidade. Segundo os vizinhos e moradores da casa atingida pelos escombros, a obra começou em 2014 e estava sendo feita por conta própria. "Não colocaram engenheiro para construir esse prédio. Eles começaram a construir tudo errado, sem estrutura nenhuma" conta João Mato, morador do bairro. Inicialmente, a família teria contratado uma construtora, mas dispensou o serviço. Os vizinhos já haviam denunciado a irregularidade das obras.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 23/12/20

**Terminal Rodoviário de Belo Horizonte e estações do Move foram entregues à iniciativa privada, com compromisso de melhorias**

RODOVIÁRIA

# Promessa de wi-fi grátis e 'shopping'

MAICON COSTA

O governo do estado e a concessionária Terminais BH apresentaram, na manhã de ontem, o plano de melhorias para o Terminal Rodoviário de Belo Horizonte e estações e terminais do Move. As melhorias apresentadas pela concessionária, que administrará a rodoviária e os terminais e estações do Move por 30 anos, terão prazo 180 dias para ser implementadas, sendo o primeiro estágio de mudanças. No projeto, estão previstos wi-fi gratuito na rodoviária, terminais e estações do Move, instalação de antenas 5G, melhorias no esquema de limpeza, sanitários e fraldários, entregando mais tecnologia nesses locais, nova pintura e melhorias na iluminação e acessibilidade. Alguns pontos de wi-fi já estão funcionando, como é o caso do Terminal São Benedito. Para acessar a rede, basta realizar um cadastro. Foi anunciado também que o segundo estágio dos projetos será apresentado num futuro próximo, em nova coletiva.

Implementar serviços "de aeroporto e shopping center" é o desejo da nova gestão que administrará a rodoviária, as estações e terminais do Move. A afirmação foi feita pelo secretário de Infraestrutura e Mobilidade do estado de Minas Gerais, Fernando Marcato, na manhã de ontem, em coletiva no auditório do Terminal Rodoviário de Belo Horizonte. "A ideia é que a população tenha um pequeno aeroporto dentro da cidade. Vão ter placas, painéis, tudo isso bem organizado", disse.

Marcato explicou as principais diferenças entre o sistema de administração que estava vigente e o novo. "A primeira coisa é mostrar que o sistema de concessão funciona, porque antes o governo punha dinheiro para manter a concessionária para fazer um serviço que eu avaliaria como médio. Agora, o governo não vai mais gastar dinheiro, a concessionária pagou ao governo para assumir a concessão e ela já está entregando, em duas semanas, o wi-fi gratuito para a população, logo mais os banheiros estarão todos remodelados, a sinalização também vai melhorar."

Ele citou ainda a garantia de que, independentemente da situação financeira de Minas Gerais, a concessão garantirá um serviço de qualidade com recursos tirados de sua própria atuação, comparando a administração que será feita com a dos shoppings. "É uma garantia de que, em 30 anos, independentemente de o estado ter dinheiro ou não ter, vai ter uma empresa cuidando da rodoviária e ela tem que tirar dinheiro daqui mesmo. Como? Com as lojas, restaurantes. É transformar a rodoviária num shopping center, num ponto de encontro pro usuário."

O secretário de Infraestrutura e Mobilidade comentou também sobre os projeto de melhoria a longo prazo, citando obras nas estruturas gerenciadas pela concessão. "Em 48 meses, vão ter as obras estruturais, por exemplo, a impermeabilização. Ou seja, hoje, quem embarca e desembarca toma chuva na cabeça quando chove. Isso tem que ser refeito."

SÉRIE A

# Crista baixa no Mineirão

**Última vitória do Atlético como mandante ocorreu no fim de junho, contra o Fortaleza, por 3 a 2. Na sequência, time empatou duas vezes e perdeu três, para decepção da torcida**

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 10/7/22

A série desastrosa do Galo diante da sua torcida neste Brasileirão teve início no empate contra o São Paulo (0 a 0), em 10 de julho

TÚLIO KAIZER

O Atlético sempre foi conhecido por ser um time dominante jogando diante de sua torcida. Na temporada 2022, porém, o time perdeu força em casa e já soma cinco partidas consecutivas sem vitória no Mineirão pelo Brasileirão. Esta é uma das piores campanhas como mandante do Galo em sua história na Série A.

Na edição atual, o Alvinegro tem aproveitamento de 48,71% em casa, com cinco vitórias, quatro empates e quatro derrotas. A última vitória ocorreu contra o Fortaleza, de virada, por 3 a 2, em 25 de junho, pela 14ª rodada. Desde então, empatou com o São Paulo (0 a 0) e Bragantino (1 a 1) e perdeu para Corinthians (1 a 2), Athletico-PR (2 a 3) e Goiás (0 a 1).

O Estado de Minas/Superesportes fez um levantamento, ano a ano, de todas as participações do time. Como em campeonatos mais antigos o sistema de pontuação era diferente (vitória valia dois pontos), foi utilizado o critério atual (três pontos em caso de vitória) para chegar ao aproveitamento. A pior campanha aconteceu em 1993. Naquela temporada, o Galo jogou sete vezes em casa, com uma vitória, dois empates e quatro derrotas. O aproveitamento foi de apenas 23,8%.

Já o pior desempenho na era dos pontos corridos (a partir de 2003) aconteceu em 2005, ano em que o Atlético foi rebaixado. Com seis vitórias, quatro empates e 11 derrotas em casa, somou apenas 34,92% dos pontos disputados diante de sua torcida. A campanha atual é pior em relação aos seguintes anos: 2017 (43,85%), 1992 (46,66%) e 1975 (46,66%).

Curiosamente, o Atlético tem um desempenho ruim como mandante logo após um ano espetacular jogando em seus domínios. Na campanha do título brasileiro de 2021, conseguiu incríveis 91,22% de aproveitamento no Mineirão, com 17 vitórias, um empate e apenas uma derrota. Essa foi a segunda melhor campanha do Atlético como mandante no Brasileirão. Em primeiro lugar está o desempenho de 1977, com 11 vitórias e um empate (94,44%), ano em que o Alvinegro foi vice-campeão de forma invicta, perdendo a decisão nos pênaltis para o São Paulo, no Mineirão.

## DESEMPENHO COMO MANDANTE

| Ano | V | E | D | AP |
|---|---|---|---|---|
| 1971 | 8 | 5 | 1 | 69,04% |
| 1972 | 5 | 2 | 4 | 51,51% |
| 1973 | 6 | 7 | 3 | 52,08% |
| 1974 | 5 | 3 | 3 | 54,54% |
| 1975 | 1 | 4 | 1 | 46,66% |
| 1976 | 8 | 3 | 1 | 81,81% |
| 1977 | 11 | 1 | 0 | 94,44% |
| 1978 | 4 | 3 | 2 | 55,55% |
| 1979 | 4 | 3 | 1 | 71,42% |
| 1980 | 8 | 2 | 1 | 78,78% |
| 1981 | 3 | 4 | 1 | 54,16% |
| 1982 | 4 | 2 | 1 | 66,66% |
| 1983 | 9 | 2 | 1 | 80,55% |
| 1984 | 5 | 1 | 1 | 76,19% |
| 1985 | 11 | 2 | 1 | 83,33% |
| 1986 | 9 | 6 | 1 | 68,75% |
| 1987 | 6 | 2 | 1 | 74,07% |
| 1988 | 6 | 4 | 2 | 61,11% |
| 1989 | 5 | 4 | 1 | 63,33% |
| 1990 | 5 | 2 | 2 | 62,96% |
| 1991 | 6 | 3 | 2 | 63,63% |
| 1992 | 4 | 2 | 4 | 46,66% |
| 1993 | 1 | 2 | 4 | 23,8% |
| 1994 | 11 | 4 | 1 | 77,08% |
| 1995 | 5 | 3 | 2 | 60% |
| 1996 | 12 | 1 | 1 | 88,09% |
| 1997 | 11 | 2 | 3 | 72,91% |
| 1998 | 6 | 4 | 2 | 61,11% |
| 1999 | 10 | 1 | 2 | 79,48% |
| 2000 | 6 | 3 | 4 | 53,84% |
| 2001 | 12 | 1 | 1 | 88,09% |
| 2002 | 7 | 2 | 4 | 58,97% |
| 2003 | 13 | 5 | 5 | 63,76% |
| 2004 | 9 | 9 | 5 | 52,17% |
| 2005 | 6 | 4 | 11 | 34,92% |
| 2007 | 9 | 6 | 4 | 57,89% |
| 2008 | 9 | 8 | 2 | 61,4% |
| 2009 | 9 | 5 | 5 | 56,14% |
| 2010 | 9 | 1 | 9 | 49,12% |
| 2011 | 10 | 3 | 6 | 57,89% |
| 2012 | 14 | 5 | 0 | 82,45% |
| 2013 | 13 | 5 | 1 | 77,19% |
| 2014 | 12 | 5 | 2 | 71,92% |
| 2015 | 13 | 2 | 4 | 71,92% |
| 2016 | 13 | 3 | 3 | 73,68% |
| 2017 | 7 | 4 | 8 | 43,85% |
| 2018 | 12 | 4 | 3 | 70,17% |
| 2019 | 10 | 2 | 7 | 56,14% |
| 2020 | 14 | 4 | 1 | 80,7% |
| 2021 | 17 | 1 | 1 | 91,22% |
| 2022 | 5 | 4 | 4 | 48,71% |

*V: Vitórias; E: Empates; D: Derrotas; AP: Aproveitamento*

## Nacho nega atrito com Cuca e Hulk

O meia Nacho Fernández, do Atlético, negou ontem que exista atritos com o técnico Cuca e o atacante Hulk, informação divulgada pela imprensa argentina. "É algo totalmente falso. Como vou ter problema com a comissão técnica se fui capitão no último jogo?", ponderou.

Sobre Hulk, o armador afirmou ter "uma grande relação" com o companheiro. "Há poucos dias almocei em sua casa, ele sempre recebe bem todos os estrangeiros que chegam. A verdade é que tenho boa relação com ele." Como o calendário do futebol brasileiro é desgastante, Nacho foi questionado pela imprensa se não seria arriscado participar da partida festiva em homenagem a Leonardo Ponzio, quarta-feira, em Buenos Aires.

"A comissão técnica havia me liberado há algum tempo, já estava planejado isso. Na verdade, não era um jogo com risco de lesão. Eram todos amigos, ex-jogadores", disse Nacho, que participou normalmente do treino de ontem na Cidade do Galo.

**APOSENTADORIA DE BLANCO** Em 3 de outubro, o volante Gustavo Blanco completa 28 anos, idade em que geralmente o jogador de futebol está no ápice da carreira. Mas para o meio-campista, este ápice está distante, talvez impossível de ser alcançado. Lutando contra uma sequência de lesões graves, o jogador, que tem contrato com o Atlético até o fim deste ano e atualmente está emprestado ao Vitória, não descarta se aposentar ao fim da temporada.

Sem conseguir jogar regularmente desde 2018, quando sofreu a primeira lesão grave no joelho esquerdo, Blanco, que era xodó da torcida atleticana, trata a aposentadoria ao término do contrato com o Galo como uma hipótese real.

O joelho esquerdo foi operado duas vezes, em 2018 e em 2019, sendo a segunda após uma entorse durante um treino na Cidade do Galo.

A volta aos gramados aconteceu em 2020, mas jamais o volante conseguiu retomar o nível de desempenho nas 36 vezes em que atuou pelo Atlético, entre 2017 e 2018. Fora dos planos do então técnico Jorge Sampaoli, foi repassado ao Goiás e não retornou.

## Ansiedade não entra em campo

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA – 7/6/22

**Destaque atuando como volante na última partida, Alê prefere jogar como meia**

O meio-campista Alê não demonstra ansiedade para a sequência deste Brasileirão. Questionado ontem na reapresentação do América no CT Lanna Drumond, após três dias de folga, se os próximos jogos do time (contra o Cuiabá, 18º colocado, e Ceará, 15º) serão divisores de água para a equipe na competição, ele disse que todas as partidas têm o mesmo peso e os resultados não definirão o rumo da equipe nesta Série A.

"Estamos em uma situação no campeonato que não tem jogo mais ou menos importante, e também não acho que seja um divisor de águas. Se a gente vencer esses confrontos damos um passo muito grande rumo ao nosso objetivo principal, mas se não vencermos teremos muitos jogos pela frente para buscar a recuperação", afirmou.

Habituado a atuar como terceiro homem no meio-campo, o camisa 30 foi escalado como primeiro volante na vitória por 1 a 0 sobre o Corinthians, no domingo, no Independência. Elogiado pela torcida, Alê explicou onde prefere atuar e comemorou o desempenho na partida contra o Timão. "Minha posição de origem é segundo volante. Meias são o Benítez e o Ramírez. Os primeiros volantes são o Zé (Ricardo) e o (Lucas) Kal. Acho que são funções diferentes. Particularmente, faço uma função mais parecida com a do Juninho, de segundo volante".

"Mas fiquei muito feliz de ter desempenhado bem o meu papel contra o Corinthians. O time também me ajudou muito nisso, ao fazer um grande jogo. Isso facilita o lado individual", completou Alê.

A escalação de Alê nesta função se deu pela ausência do titular Lucas Kal, que cumpriu suspensão na última rodada. A tendência é que ele retorne ao banco de reservas contra o Cuiabá, quarta-feira, às 21h. O Coelho está na oitava colocação, com 39 pontos, e briga por uma vaga na próxima Copa Libertadores.

SELEÇÃO BRASILEIRA

# "Superataque" e improvisações contra Gana

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

**No amistoso de hoje contra Gana, zagueiro Éder Militão será deslocado para a lateral direita**

THIAGO ARANTES

**Le Havre** (UOL/Folhapress) – A Seleção Brasileira enfrenta Gana, hoje, às 15h30 (horário de Brasília), com o "superataque" testado pelo técnico Tite durante a semana. No último treinamento antes do amistoso, em Le Havre (França), o treinador manteve o time com Éder Militão deslocado para a lateral-direita, Casemiro como único volante e Neymar na posição de meia.

Dessa forma, o escrete Canarinho deve começar com Alisson; Militão, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Casemiro; Paquetá e Neymar; Raphinha, Richarlison e Vini Jr. É a primeira vez que esta formação começará uma partida, a menos de dois meses da Copa do Mundo do Catar, que começa em 20 de novembro. O Brasil estreia contra a Sérvia, dia 24. Perguntado sobre o que testar diante de Gana, Tite foi sucinto: "Equilíbrio".

Na prática, a nova escalação significa testes nos três setores do time. O primeiro é na defesa. Com Militão na lateral, Tite abre a possibilidade de convocar apenas três jogadores da posição para o Mundial, usando um zagueiro improvisado caso seja necessário. O treinador, aliás, não gosta do termo "improvisação" e alega que o defensor é versátil e já atuou de lateral ao longo da carreira. A mudança pode significar um movimento no sentido de não levar Daniel Alves, que ficou fora da lista para os amistosos contra Gana e Tunísia.

Com Éder Militão, Tite ganha também uma variação na saída de bola. Quando tem a posse na defesa, o time fica com uma linha três, com Militão, Thiago Silva e Marquinhos, e o lateral-esquerdo Alex Telles se desloca para o meio-campo, para ajudar Casemiro na ligação com o ataque.

**VOLANTE DEFENSIVO** No meio-campo, a principal novidade é a presença de apenas Casemiro como volante defensivo. O segundo homem do setor será Lucas Paquetá, mais recuado que costumava atuar no Lyon e que joga atualmente no West Ham. Neymar completa o setor, atuando como camisa 10, por trás da linha de atacantes.

"O Paquetá é um segundo meio-campista que te traz um senso de criatividade, mas te traz ao mesmo tempo um lateral-direito que te dá um equilíbrio defensivo. Nosso objetivo é criação e gol, ao mesmo tempo com consistência. Nesse equilíbrio, uma equipe está mais próxima de vencer", disse o técnico da Seleção.

A nova formação tem como objetivo, ainda segundo Tite, potencializar o trabalho dos pontas de velocidade, Vini Jr. pela esquerda e Raphinha pela direita. Richarlison, o centroavante, foi testado em muitos momentos numa posição em que jogava de costas para o gol, tabelando com Neymar e Paquetá, que chegavam desde o meio-campo. Nessas situações, o Brasil com a bola atacava com os cinco jogadores.

KELEN CRISTINA

## TIRO LIVRE

*Menosprezar o título é depreciar o trabalho de Pezzolano. É desmerecer a alegria provocada pelos gols de Edu, pelas defesas de Rafael Cabral"*

>>tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS SEXTAS-FEIRAS

# Título da Série B deve ser comemorado?

Após a merecida catarse cruzeirense pelo esperado acesso para a Série A do Campeonato Brasileiro, outra questão já domina as rodas de conversas esportivas. Próxima meta do técnico Paulo Pezzolano, o título da Segunda Divisão – para o qual a Raposa também caminha a passos firmes – deve ser comemorado? Qual o lugar devido ao troféu na galeria celeste, repleta de conquistas expressivas? Para a colunista aqui, não há a menor dúvida. O título da Série B deve, sim, ser perseguido e festejado. E os argumentos para justificar a tese vão muito além da taça física em si.

Em termos práticos, ser campeão da Série B traz uma vantagem: assegura vaga diretamente na terceira fase da Copa do Brasil, entrando com os times que disputam a Copa Libertadores e com os campeões da Copa Verde e da Copa do Nordeste. Acha pouco? Pense nas viagens longas e os gramados ruins que o time acaba evitando ao pular as etapas anteriores. Basta ver como foi nos últimos anos.

Em termos simbólicos, a conquista da Série B é muito mais importante do que pensam. Mais do que acrescentar outro caneco à sua coleção, o Cruzeiro está garantindo o resgate de sua história. Quando o capitão Eduardo Brock erguer o troféu, estará sepultando os dias mais tristes da centenária trajetória cruzeirense. Estará consolidando o resgate da dignidade da instituição, tão maltratada nos últimos anos. Colocando um ponto final (esperase) num calvário por que nem o mais pessimista dos torcedores imaginava passar.

Por três anos, o cruzeirense viveu no purgatório. Viu seus piores pesadelos se materializarem. A equipe chegou a estar diante, inclusive, da ameaça de cair para a Série C. Nos momentos mais difíceis da passagem pela B, se enxergou sem rumo. Entrou, mais de uma vez, na zona de rebaixamento. E precisou reunir forças para ressurgir, como faz agora.

Essa construção não veio da noite para o dia. Não foi tão fácil como se pode imaginar. De janeiro até hoje, foram muitos os percalços. Menosprezar o título é, acima de tudo, depreciar todo o trabalho feito. A começar pelo que conseguiu Pezzolano com um grupo sem astros. É não reconhecer o papel fundamental do uruguaio e de outras peças importantes na redenção celeste. É desmerecer a alegria provocada pelos gols de Edu, pelas defesas de Rafael Cabral. É minimizar o trabalho de Ronaldo para reerguer o clube.

Não é vergonha encerrar esse capítulo no topo. Vergonhoso é ficar na Série B, oras! Por muito tempo, o erro do Cruzeiro foi renegar a realidade, não aceitar que estava na Segunda Divisão e que não sairia dela simplesmente por ser Cruzeiro. Não foi a camisa, sozinha, que trouxe o clube de volta à Série A, como muitos pregavam. Foi preciso se reconhecer na B e encarar o que estava diante dos olhos, mas que muitos não queriam enxergar.

Aprender com os erros talvez seja uma das maiores oportunidades que a vida nos apresenta. Ninguém gostaria de viver agruras para descobrir que as escolhas feitas são falhas, porém, algumas vezes, não há outro caminho. Encarar os problemas costuma ser mais útil que jogá-los para debaixo do tapete e fingir que não existem.

Após a goleada sobre o Vasco, no Mineirão, o time celeste está com 99,957% de chances ser campeão da Segunda Divisão, segundo cálculo do Departamento de Matemática da UFMG. Quem mais se aproxima dele é o Bahia, com 0,033% de probabilidade de ficar com a taça. A 31ª rodada ainda terá partidas até segunda-feira, mas esse cenário não vai se modificar. Como se vê, é tão somente questão de tempo.

Roteiros épicos foram escritos por outros grandes clubes que também passaram pela Segunda Divisão nacional. Não há quem não se lembre da Batalha dos Aflitos, protagonizada por Grêmio e Náutico, no Recife, em 2005. Virou até filme. Assim como ficou marcada a forma como os atleticanos carregaram o Galo em 2006 – mereceu diversos registros no principal telejornal do Brasil naquela temporada. Tudo isso está cravado, registrado e documentado. É se orgulhar de renascer.

A história ensina. Apagá-la é estratégia das mais obtusas. Precisamos é aprender para não repeti-la. Desqualificar o troféu da Série B ou ignorar seu significado em nada tornará a Raposa maior do que é. Muito menos conquistá-lo fará o Cruzeiro menor.

TEMPORADA 2023

## Com a volta do Cruzeiro à elite do futebol brasileiro, gestores da SAF terão que vencer muitos obstáculos, principalmente o financeiro, para montar um elenco mais competitivo

# DESAFIOS EM SÉRIE

**Tiago Mattar**

Garantido na próxima edição da Série A após golear o Vasco por 3 a 0, o Cruzeiro terá uma série de desafios no retorno à elite do futebol brasileiro. O planejamento, inclusive, já começou.

Apesar da campanha impecável na Série B, o time celeste enfrentou dificuldades quando precisou medir forças com clubes da Primeira Divisão. Em compromissos contra Atlético, América e Fluminense, pelo Estadual, e Copa do Brasil, acabou derrotado.

Além da remontagem de elenco para enfrentar adversários mais fortes, caberá ao grupo de gestores da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), liderado por Ronaldo, aumentar o número de sócios, buscar novas formas de receita e melhorar a estrutura física das Tocas da Raposa I e II.

O principal obstáculo é montar um elenco competitivo. Como alcançou o acesso de forma antecipada, faltando sete rodadas para o fim do campeonato, a direção celeste terá tempo para usar a criatividade e conhecimento de olho na próxima temporada.

Contudo, é preciso lembrar que o Cruzeiro ainda enfrenta situação financeira delicada, o que inviabiliza grandes investimentos. O clube espera para os próximos meses nova ordem de pagamento da Fifa, desta vez envolvendo a compra de Rodriguinho, em 2019. O clube deve ao Pyramids, do Egito, mais de R$ 30 milhões.

"A grande dificuldade vai ser colocar na cabeça da torcida que o Cruzeiro não tem que contratar grandes nomes. A gente precisa trabalhar de forma equilibrada. Ir para o estádio, lotar como em 2022 e apoiar", avaliou Hugão, representante do Cruzeiro na bancada do "Alterosa Esporte".

**PROGRAMA DE SÓCIO** Outra meta é aumentar o número de sócios. Em 2022, a torcida celeste voltou a prestigiar o programa de sócio. Ao abraçar o projeto de Ronaldo na SAF, os cruzeirenses superaram a marca de 69 mil associados e foram um pilar importante na reestruturação financeira do clube.

Com o acesso garantido e as dificuldades financeiras decorrentes da formatação de um elenco mais robusto, o torcedor, que além programa de sócio lotou o Mineirão na maioria dos jogos e proporcionou boas arrecadações, como os quase R$ 3 milhões no confronto contra o Vasco, será ainda mais fundamental.

"Não é mérito ou demérito para nenhum time do mundo. A realidade é que o desempenho do time nas competições reflete diretamente no número de sócios", lembra Gustavo Nolasco, colunista do **Estado de Minas**/Superesportes.

Com 70 mil associados, de acordo com Lênin Franco, diretor de negócios da Raposa, a receita bruta anual é da ordem de R$ 30 milhões/ano. Além do desafio de alcançar esse número, o clube celeste precisará convencer velhos associados a permanecerem no programa.

● Leia a matéria completa no site superesportes.com.br

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Empolgado com volta à Série A, Jeferson Araújo comprou camisa na loja do Barro Preto

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Grupo de gestores da SAF celeste, capitaneado por Ronaldo Fenômeno, já iniciou o planejamento para fortalecer o time no próximo ano

# BH amanhece azul

**Lucas Bretas**

Quem caminhava ontem cedo pela Praça Sete, no coração de Belo Horizonte, não poderia imaginar um cenário diferente: apesar do tempo nublado, a capital amanheceu azul e branca, com a emoção e o otimismo dos torcedores do Cruzeiro, que na quarta-feira concretizou o retorno à Série A do Campeonato Brasileiro, ao vencer o Vasco por 3 a 0, no Mineirão, pela 31ª rodada da Segunda Divisão, e comemorou o "dia da glória".

A comemoração mais intensa pelo fim do calvário ocorreu no Gigante da Pampulha. A torcida celeste vibrou com os jogadores, se emocionou e festejou muito, durante e depois do apito final. Depois do acesso, houve grande festa de cruzeirenses na Praça Sete.

Na manhã de ontem, como era de se esperar, vários torcedores exibiam com orgulho a camisa do Cruzeiro. Rayanne Nayara, de 31 anos, classificou o acesso celeste como uma "emoção enorme". A cruzeirense também reconheceu a importância de Ronaldo, gestor da SAF, para o novo momento do clube.

"Foi muito importante. Eu sempre acreditei, nunca desisti. Para mim, é uma emoção enorme. Torcerei pelo Cruzeiro até morrer. Eu acho que o Ronaldo ajudou muito nessa erguida do clube. Se dedicou para compensar o tempo perdido na Série B", opinou.

Houve quem aproveitou a oportunidade para cutucar os rivais. O cruzeirense Thiago Nascimento, de 36, foi curto e grosso. "Vamos mostrar que quem manda em Minas somos nós", garantiu. "O fator mais importante para voltar à Série A foi o Ronaldo, que assumiu o que já estava, como diziam os rivais, acabado. Só que não. Estamos de volta. Cabuloso é o Cruzeiro. O resto é lero-lero."

**MOVIMENTO NAS LOJAS** O Superesportes também visitou a loja do Cruzeiro no bairro Barro Preto. Por volta das 9h, o movimento era tranquilo. Mas dez atendentes estavam de prontidão, na expectativa de receber os cruzeirenses ao longo do dia.

Airton Alves, de 66, saiu de Manaus-AM para acompanhar o acesso da Raposa, mas não conseguiu ir ao jogo contra o Vasco. De toda forma, aproveitou a oportunidade para comprar uma nova camisa da Raposa: "O sentimento é grande demais", enfatizou.

O torcedor Jeferson Araújo, de 44, também conhecido como Givelto, demonstrou otimismo com o futuro do clube. Até onde a equipe celeste pode chegar na Série A de 2023? "Seremos campeão brasileiro", respondeu, sem titubear. Com largo sorriso largo, o cruzeirense espera, agora, comemorar também o título da Série B.

Rayanne Nayara classifica o acesso como "emoção enorme"

# Paixão celeste une corações

**João Vitor Marques**

Era início de fevereiro quando Vanete abriu a tabela da Série B e começou a sonhar em voz alta. Ao lado do esposo, Valtair, de 45 anos, analisou os jogos e, sem pensar muito, falou: "O Cruzeiro vai subir contra o Vasco. E nós vamos juntos ao Mineirão". A previsão aparentemente despretensiosa se cumpriu, em parte. Passados sete meses, o dia da glória chegou na quarta-feira, justamente contra o adversário carioca. Mas a cruzeirense não estava no estádio.

Vanete foi diagnosticada com câncer de endométrio e morreu aos 43 anos, no dia 3 deste mês, pouco menos de três semanas antes do tão aguardado acesso. Em meio ao luto e a palavras de amor e saudade, Valtair decidiu sair de casa pela primeira vez desde a perda da companheira para cumprir a promessa que fizeram juntos, em fevereiro.

Com uma aliança na mão direita e a outra pendurada no pescoço, ele deixou Caeté, na Grande BH, e partiu rumo à Pampulha. O sentimento pela esposa se materializou em forma de faixa: "Saudades, Vanete Sena. Não deixaremos sua estrela se apagar", exibiu o especialista em direito de trânsito, no setor vermelho inferior do Mineirão. "De repente, ela pegou a tabela do campeonato e me falou: 'Não tenho certeza que vai ser campeão, mas tenho certeza que vai subir contra o Vasco e eu quero estar lá'. Esse foi o início dessa homenagem. Ela continua viva com a gente e está aqui, eu sei que ela está aqui", contou.

O amor entre os dois nasceu cedo, ainda na adolescência. Ela tinha 14 anos. Ele, 16. Entre idas e vindas, construíram uma relação duradoura e que tinha a paixão pelo clube como fundamento. "A gente se identificou pelo Cruzeiro. Os olhos dela brilhavam quando chegava ao Mineirão, quando via este estádio cheio", relembra Valtair. "Eu não poderia deixar de vir e trazer uma faixa para homenageá-la pela grande guerreira que foi. Mesmo depois de saber que era uma doença que não tinha como ser revertida, ela manteve o sorriso, a alegria e a fé. E mostrou que a gente deve viver intensamente tudo o que ama. Vanete mostrou que me amava e que amava o Cruzeiro. Por isso estou aqui (Mineirão), para cumprir o que prometi", emocionou-se. (Colaborou Matheus Adler)

● Veja vídeo no site superesportes.com.br ou pelo instagram @superesportesmg

E★M

(PENSAR)

"Beatriz e o poeta", novo romance de Cristovão Tezza, tem como cenário a cidade de Curitiba e o "teatro diário de horror" do Brasil.

## Roberto Carlos chega a BH com a turnê em que perdeu a paciência com um fã inconveniente, no Rio de Janeiro, e o mandou calar-se. Súditos mineiros defendem o comportamento do Rei

# EU SOU TERRÍVEL!

RAMON LISBOA/EM/D.A.PRESS

**Os ingressos para a apresentação de hoje se esgotaram rapidamente, e o Rei abriu sessão extra amanhã, também no Expominas. Acima, Roberto Carlos durante show no Mineirinho, em 2018**

**Daniel Barbosa**

Roberto Carlos faz dois shows em Belo Horizonte, nesta sexta-feira (22/9) e também amanhã – data extra aberta após os ingressos se esgotarem rapidamente –, no Expominas. Habitualmente, o público sabe o que esperar de uma apresentação do Rei, e a expectativa é plenamente satisfeita. Um episódio ocorrido em julho deste ano, no entanto, demonstrou que a regra sobre a previsibilidade dos shows de Roberto Carlos, assim como todas as outras, comporta exceção.

Foi no Rio de Janeiro que o cantor e compositor perdeu a têmpera e, irritado, mandou um fã que estava na plateia, bem próximo ao palco, calar a boca. Vídeo amador da cena, que reverberaria até hoje, viralizou.

Durante a execução da música "Como é grande o meu amor por você", o tal fã inconveniente berra, chamando a atenção de Roberto: "Minha mãe está aqui, ô". O cantor aproveita uma pausa na melodia, afasta o rosto do microfone e, dirigindo-se a alguém que está bem próximo, dá o pito.

O assessor de imprensa do cantor disse que ele ficou "totalmente desconcentrado" após dezenas de fãs incautos saírem de suas cadeiras e se juntarem em torno do palco – antes do que seria o momento adequado, conforme o roteiro habitual – gritando enquanto ele cantava. "Você vê que tem um falatório, um cara fala alguma coisa, e ele tentando cantar, mas ele não consegue, porque o sujeito está atrapalhando", disse o assessor à época.

Em outro vídeo que viralizou, é possível ver Roberto, já no ato de encerramento da apresentação, distribuindo as flores com uma expressão sisuda, sem beijá-las antes de lançá-las ao público, como sempre foi a praxe. Ter suprimido esse gesto, contudo, está menos relacionado com sua irritação no momento do que com o fato de ter contraído COVID-19 em junho.

Na abertura da temporada de shows, em São Paulo, em 27 de julho, ele relembrou o ocorrido, explicou para o público e pediu aos fãs que não ficassem tímidos quando chegasse o momento em que ele distribui rosas.

## "NEM A JUMA"

"O que eu falei (no Rio de Janeiro) não foi para a plateia. Foi para um cara que estava dizendo o tempo todo que queria uma rosa. Aí eu fiquei bravo, e quando fico com 'réiva', nem a Juma segura", brincou, imitando a maneira como a personagem da novela "Pantanal" (Globo) se expressa.

Roberto Carlos também se estressou em show aproximadamente uma semana depois daquele em que mandou o fã calar a boca. Dessa vez, o motivo de seu descontentamento não foi uma pessoa, especificamente, mas a aglomeração dos fãs à beira do palco para ganhar rosas. "Depois do que aconteceu na semana passada, para quem vier pegar as rosas, espera acabar 'Jesus Cristo' (a última música do repertório). É que, senão, posso ficar nervoso", alertou a plateia paulistana, em tom jocoso.

Esse Roberto Carlos "modo pistola" surpreendeu porque era desconhecido do público, mas depois que o episódio foi esclarecido, os fãs, pelo menos em BH, consideram que aquele tenha sido um fato isolado, que não houve uma mudança súbita de humores e que o Rei chega para as duas apresentações no Expominas cortês e gentil como de costume.

> "Você está ali cantando, vivendo a música, e tem um cara que fica logo na sua frente gritando, tirando sua atenção, não dá. Já aconteceu comigo e eu tive que ter muita paciência. O Roberto, com quase 82 anos, não tem mais a paciência que já teve. Ele ficou irritado mesmo. Artista também é gente, também surta"
>
> **Wilmar Braga,** cover de Roberto Carlos

## FIGURA CATIVANTE

Fã do cantor e compositor desde a época da Jovem Guarda, a dona de casa Maria Marta Júnior Rosa, de 67 anos, veio de Piumhí, na Região Centro-Oeste de Minas Gerais, especialmente para assistir à apresentação desta noite. Ela não acredita que verá no palco um artista irritadiço, mas sim a figura cativante, o cantor romântico, do tipo que ainda manda flores, que acompanha desde o início da carreira.

"Sou apaixonada por Roberto Carlos desde que tenho 17 anos. Tenho a impressão de que ele deve ser uma pessoa muito boa. Não sei nada dele, a não ser como artista, mas ele passa esse sentimento de bondade de uma forma muito sincera", diz. Sobre o episódio no Rio de Janeiro, ela põe o imbróglio na conta da falta de educação da plateia.

"Achei normal que ele tivesse gritado para alguém calar a boca, porque não o estava deixando cantar. A pessoa sai do sério. Ser fã é admirar e respeitar, entender que ele não tem como sair dando flor para todo mundo, pegando na mão de todo mundo", afirma.

> "Achei normal que ele tivesse gritado para alguém calar a boca, porque não o estava deixando cantar. A pessoa sai do sério. Ser fã é admirar e respeitar, entender que ele não tem como sair dando flor para todo mundo, pegando na mão de todo mundo"
>
> **Maria Marta Júnior Rosa,** fã de Roberto Carlos

## SEM PACIÊNCIA

Um dos artistas cover de Roberto Carlos mais requisitados de Belo Horizonte, Wilmar Braga também isenta o Rei de culpa pela destemperança. "Você está ali cantando, vivendo a música, e tem um cara que fica logo na sua frente gritando, tirando sua atenção, não dá. Já aconteceu comigo e eu tive que ter muita paciência. O Roberto, com quase 82 anos, não tem mais a paciência que já teve. Ele ficou irritado mesmo. Artista também é gente, também surta", diz.

Wilmar conta que estava presente na plateia no Rio de Janeiro e que, antes do "cala a boca", viu Roberto fazer um gesto com a mão, pedindo para que o fã parasse de gritar. Ele também diz se recordar de um outro episódio em que o Rei perdeu a compostura. "Foi num show em Recife. As mulheres que estavam próximas do palco puxaram a perna dele. Se não fossem dois seguranças, ele tinha caído no meio do público. Ele ficou puto. Jogou as rosas para cima e saiu do palco", recorda.

Nascido em 1968 e súdito do Rei desde que tinha 9 anos, Wilmar diz que tem oito CDs e dois DVDs gravados e que, em sua trajetória de artista cover, já cantou com Jair Rodrigues, Jerry Adriani e Erasmo Carlos. "As pessoas sempre falaram que eu canto muito parecido com o Roberto. Fui deixando o cabelo crescer, começaram a aparecer convites para eu me apresentar como cover, então pensei em fazer um corte igual ao dele e investir nisso profissionalmente. Tenho agenda de shows até abril do próximo ano", conta.

## PESSOAS INCONVENIENTES

Outro artista cover de destaque na cidade, Carlos Roberto também entende a reação do Rei ante o fã sem noção como natural e perfeitamente compreensível. "As pessoas, às vezes, são muito inconvenientes. Só quem está no palco é que sabe. Eu mesmo já tive vontade de xingar gente que estava atrapalhando minha apresentação. Achei mais para divertido o que ele fez. Roberto é um gentleman, isso não é a cara dele, mas é normal perder as estribeiras de vez em quando", opina.

Carlos se dedica à obra do Rei há 35 anos, e sua paixão pelo ídolo vem desde os 13. "Sempre fui fã, mas eu cantava de tudo na noite, até que um amigo me chamou a atenção para o fato de que meu timbre era parecidíssimo com o de Roberto Carlos."

Ele comenta que, na década de 1990, gravou um disco com 16 canções do Rei, como material promocional, e que, desde então, se dedica exclusivamente à obra do autor de "Detalhes" e "Emoções". "Eu faço cover mesmo, sempre caracterizado. Faço shows toda semana, em aniversários, festas, eventos empresariais e coisas do tipo. A gente tem que caprichar, porque até nesse negócio de cover existe o original e o paraguaio", diz.

## MÚSICAS CONHECIDAS

Se os dois shows de Roberto Carlos em Belo Horizonte transcorrerem sem incidentes, o público ouvirá repertório que privilegia as músicas mais conhecidas. Na estreia da temporada carioca, em 9 de julho, o cantor se ancorou na tradição, mas abriu espaço para algumas surpresas tanto no repertório quanto na parte técnica.

Os carros-chefe foram mantidos. Após a abertura instrumental, o cantor foi anunciado aos primeiros acordes de "Emoções". O roteiro musical seguiu com "Como vai você", de Antônio Marcos, gravada por Roberto no início dos anos 1970. Canções como "Detalhes" e "Outra vez" (composta por Isolda) também estiveram presentes no repertório.

Ele incluiu no roteiro músicas que nem sempre constam em seus shows, como "Sua estupidez" e "Fera ferida". Roberto se mostrou em plena forma vocal e física. O artista manteve-se de pé durante quase toda a apresentação, sentando-se somente para cantar "Detalhes" – o que já é uma de suas marcas. "Mulher pequena", "É preciso saber viver" e "Jesus Cristo" são outros temas que ele revisita em sua atual turnê e que o público de BH muito provavelmente vai poder conferir hoje e amanhã.

## SHOWS EM SÉRIE

Roberto iniciou o ano a todo vapor, com uma turnê pelos EUA, que passou por 12 cidades e reuniu público de cerca de 100 mil pessoas. No início de junho, ele esteve na Bahia, na semana dos namorados, com o Projeto Emoções Praia do Forte.

Os outros shows previstos para aquele mês tiveram que ser adiados em razão da COVID-19 que ele contraiu. Já recuperado, fez, a partir do início de julho, as apresentações no Rio de Janeiro e em São Paulo. Em agosto, seguiu para uma pequena turnê no México. Desde seu retorno ao Brasil, se apresentou em Ribeirão Preto e Goiânia.

Roberto Carlos lançou em 2018 seu mais recente álbum, "Amor sin límite", com músicas inéditas em espanhol, e, mais recentemente, gravou o dueto "A cor do amor", com Liah Soares, e uma nova versão de "Outra vez" – ambas fizeram parte da trilha sonora da novela "Um lugar ao sol" e estão disponíveis em todas as plataformas digitais.

**ROBERTO CARLOS**

*Shows nesta sexta-feira (23/9), com ingressos esgotados, e sábado (24/9), às 20h30 (os portões serão abertos às 18h30), no Expominas (Av. Amazonas, 6.200, Gameleira). Ingressos: Setor azul, R$ 780 + taxas e R$ 390 + taxas (meia); Setor amarelo, R$ 460 + taxas, R$ 230 + taxas, à venda no site Eventim. Até a conclusão desta edição, restavam poucos ingressos para amanhã, no Setor Azul.*

> "As pessoas, às vezes, são muito inconvenientes. Só quem está no palco é que sabe. Eu mesmo já tive vontade de xingar gente que estava atrapalhando minha apresentação. Achei mais para divertido o que ele fez. Roberto é um gentleman, isso não é a cara dele, mas é normal perder as estribeiras de vez em quando"
>
> **Carlos Roberto,** cover de Roberto Carlos

# ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

*Bazar beneficente será em prol das obras sociais da Paróquia Nossa Senhora de Fátima*

## Venda solidária

São muitas as instituições que precisam de ajuda financeira. Em sua maioria são organizações sérias que ajudam crianças, idosos, dependentes químicos, pessoas com doenças graves que vêm a Belo Horizonte para passar por algum tratamento, etc. Já é sabido que se essas casas de apoio dependerem do governo, fecham suas portas e os necessitados ficam a ver navios.

Graças a Deus, igrejas, empresas particulares e anjos se levantam na sociedade para fazer ações independentes que visam arrecadar recursos para ajudar uma ou outra dessas instituições. Cabe a nós, imprensa, dar voz e visibilidades a essas pessoas, em uma tentativa de ajudá-las em seus trabalhos.

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima abraça várias causas, e lá tem um time de mulheres incansáveis no trabalho de arrecadação de recursos. Édel Piroli é uma delas. Para quem não a conhece, Édel é cozinheira de mão cheia, sua filha, Karen Piroli, herdou seu talento e dom e aprendeu com ela muito do que sabe na gastronomia. Karen foi uma das sócias do bufê Bouquet Garny, ao lado de Agnes Farkaswolgyi, e hoje tem o Empório Aikka, que trabalha com alimentos orgânicos.

A dinâmica Edel arregaçou as mangas, convidou um time de amigas que trabalham com artesanato variado, de qualidade e bom gosto, e fará, na terça-feira (27/9), das 14h às 20h, no salão de festas de seu prédio, em Lourdes, o Flores & Sabores, uma tarde beneficente de vendas especiais para as obras sociais da paróquia, que é comandada pelo padre Fernando Lopes.

Não precisamos dizer que o espaço ficou pequeno para o número de pessoas que abraçaram a causa. Quem passar por lá, encontrará as deliciosas compotas, molhos, geleias e arranjos florais feitos por Edel Piroli com ajuda das amigas Marília Santa e Telma Brandão; produtos do empório Aikka; jogos americanos de Alessandra Porcaro; imagens pintadas do ateliê Lu Diniz; colares de mesa de Fabiana Marinho; bolsas bordadas por Anna Emília Porto; panos de prato da Artes 3 Marias; bolos caseiros Carlota, de Carla Damasio; porta-guardanapos de Silvia Moreira; toalhas de Rosângela Assis; imagens customizadas de Cláudia Guedes; sequilhos de Tânia Márcia; molhos diversos do Empório Vila Mineira; toalhas de mesa de Katita Aguiar; peças em crochês de Marília Santa; adornos da Arti & Karati e velas artesanais de Lúcia Correia.

O Flores & Sabores beneficente será na Rua Felipe dos Santos, 335, salão de festas, das 14h às 20h, com direito a sorteio de prêmios.

**(Isabela Teixeira da Costa/Interina)**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Quem passar pelo Flores & Sabores encontrará deliciosas compotas, molhos, geleias, arranjos florais e artesanato de bom gosto

## HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

**ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)**
Evite compromissos formais e desgastantes e aproveite estes dias também para relaxar e colocar as pequenas coisas em ordem. A Lua reforça seu espírito prático e lhe dá condições de se organizar melhor. Dica: não faça gastos fantasistas e esteja alerta contra todo tipo de desperdício.

**TOURO (21 abr. a 20 mai.)**
A Lua, em sua casa do amor, acha-se tensionado por Netuno, portanto mantenha a naturalidade no terreno amoroso, não bloqueie a livre expressão de seus sentimentos nem aja de modo confuso em relação a quem você mais gosta. Dica: não deixe que os amigos interfiram em sua vida afetiva.

**GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)**
Afaste os pensamentos melancólicos e não deixe a peteca cair nestes dias, que são ótimos para você fazer uma média com a família e se mostrar presente em casa. Dica: aproveite para repensar o passado e entender como e porque as coisas aconteceram, pois isso evita que você repita velhos erros.

**CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)**
Este período é ótimo para seus passeios e caminhadas, portanto evite o comodismo e procure agitar fisicamente. As atividades culturais também estão favorecidas e serão mentalmente estimulantes. Dica: supere a tendência para a franqueza excessiva e pense ainda melhor antes de falar.

**LEÃO (22 jul. a 22 ago.)**
A Lua lhe aconselha a administrar bem seu dinheiro, seu tempo e até mesmo suas energias e a canalizar todo seu potencial com objetividade para atividades concretas e viáveis. Acautele-se contra a dispersão. Dica: procure não se indispor com os familiares e atue com a máxima diplomacia.

**VIRGEM (23 ago. a 22 set.)**
Como só ocorre uma vez por mês, a Lua está hoje, amanhã e depois em seu signo, onde anuncia dias de intensíssima energização para você, que terá suas baterias recarregadas. Dica: nosso satélite tensiona Urano, por isso convém você não se envolver em situações de confronto e aliar-se aos outros.

**LIBRA (23 set. a 22 out.)**
O fato de a Lua estar em seu setor da espiritualidade assinala um excelente período para você se isolar, meditar e concentrar a mente em tudo de bom que deseja ver realizado para si e para todos. Dica: sua fé anda muito potente, por isso é essencial que você pense positivamente.

**ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)**
Nestes dias, a Lua forma um contato desarmonioso com Netuno, que lhe aconselha a afastar as encucações, pensar sempre de modo otimista e ter consciência do lado bom das coisas. Sua capacidade de síntese ajuda nisso. Dica: evite atritos e faça vista grossa a tudo o que soar como provocação.

**SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)**
A Lua acentua seu carisma pessoal, aumenta sua popularidade e movimenta seu cotidiano, mas, mesmo assim, vá com calma e mantenha-se consciente dos seus limites. Tenha tato ao lidar com todos em casa e não se deixe levar pelo espírito crítico. Dica: saiba valorizar o que as pessoas têm de bom.

**CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)**
O momento é favorável para você cuidar do organismo, reavaliar sua dieta alimentar e se exercitar. Os cuidados com a saúde tendem a se mostrar frutíferos e possibilitam que você restaure suas forças. Dica: acautele-se contra a possessividade e não reprima quem você mais gosta.

**AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)**
Agora Netuno está em tensão com a Lua, que lhe aconselha a não se envolver em atritos ou discussões, especialmente com quem você mais gosta. Esteja alerta para não provocar mal-entendidos. Dica: Saturno aumenta sua sede de conhecimentos e lhe estimula a aprender mais.

**PEIXES (20 fev. a 20 mar.)**
Netuno, em seu signo, acha-se tensionado pela Lua, que aconselha você a não alimentar expectativas demais em relação aos outros nem se sobrecarregar com os problemas alheios. Dica: concentre-se em sua própria vida, mesmo porque os assuntos pessoais estão favorecidos.

## SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 5 | | 1 | | | | |
| | 1 | | | 9 | | | | 6 |
| 4 | | 3 | 5 | | | | | |
| | | 7 | 6 | | | | | 5 |
| | 3 | | | 8 | 9 | 6 | | |
| 9 | | | 2 | 5 | | | | |
| | | | | | | 4 | | |
| 6 | | | | | 8 | 5 | | 2 |
| | | 1 | | | 2 | | 9 | 8 |

www.cruzadas.net

*Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.*

**SOLUÇÃO ANTERIOR**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 1 | 3 | 9 | 7 | 6 | 5 | 2 | 8 |
| 9 | 8 | 2 | 1 | 3 | 5 | 6 | 7 | 4 |
| 6 | 7 | 5 | 8 | 4 | 2 | 9 | 3 | 1 |
| 5 | 3 | 7 | 4 | 2 | 9 | 1 | 8 | 6 |
| 1 | 6 | 4 | 5 | 8 | 3 | 2 | 9 | 7 |
| 8 | 2 | 9 | 6 | 1 | 7 | 4 | 5 | 3 |
| 2 | 4 | 1 | 3 | 5 | 8 | 7 | 6 | 9 |
| 7 | 9 | 8 | 2 | 6 | 4 | 3 | 1 | 5 |
| 3 | 5 | 6 | 7 | 9 | 1 | 8 | 4 | 2 |

## CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Está acima do Equador (Geogr.)
(?) Santo, Estado de Guarapari
Grafite ou diamante
Elemento sobrenatural de uma doutrina
Extremamente organizado (fig.)
Adorno de pulso
Título de 2002 (fut. BR)
Arco-(?), espectro do Sol
(?) Carabina, suposta criminosa
Exposição do Museu do Amanhã (Rio)
Cirurgia para pacientes isquêmicos
Estado do sistema Cantareira (sigla)
Átomo com carga elétrica
Aluar
Incapacidade de agir (fig.)
(?) de Praga: foi abortada pela URSS
Louis Armstrong, músico dos EUA
Primata arborícola da Indonésia
Objeto de busca nas agências do MTE
Rezar
Stokes (símbolo)
Antigo anestésico
Cansado, em inglês
Juizado (?), serviço dos TJs
Órgão de migrações da ONU (sigla)
Nilton Travesso, diretor de novelas
GG
Corpo espacial (Astr.)
O do professor é 15/10
Que inspira sedução (fem.)
Movimento do pássaro
(?) Diego, cidade
Análogos; parecidos
Sinal de nasalação
Arremessar; lançar
Móvel de decoração da sala de estar
Ginástica (abrev.)
Sucesso de Luiz Melodia (MPB)
Brincadeira da torcida em estádios

BANCO 3/orn. 5/ébano — tired. 6/cosmos. 11/sistemático.

41

Solução



## PROGRAMAÇÃO DA TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA, FEITAS PELAS EMISSORAS, NA PROGRAMAÇÃO

### 2 RECORD
**CAT: (11) 3660-4000**
***www.rederecord.com.br***

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário política
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 A fazenda
23:15 Super tela
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

### 4 REDE TV!
**CAT: (11) 3306-1000**
***www.redetv.com.br***

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Bom dia você
09:45 Você na TV
11:35 Vou te contar
13:00 Horário político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV fama
23:05 Operação de risco
00:30 RedeTV! extreme fighting
01:25 Leitura dinâmica
02:00 Miados e latidos
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

### 5 SBT/ALTEROSA
**CAT: (31) 3237-6000**
***www.alterosa.com.br***

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto – Continuação
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Tela de sucessos
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:45 Quem não viu vai ver

### 7 BANDEIRANTES
**CAT: (11) 3742-3011**
***www.redeband.com.br***

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 1001 perguntas
00:05 Jornal da Noite
01:00 Que fim levou?
01:05 Esporte total
02:00 Semana da Bundesliga
02:20 Mais Geek
03:15 Jornal da Band – Reapresentação
04:00 Estação cinema

### 9 REDE MINAS
**CAT: (31) 3254-3000**
**www.redeminas.tv**

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Ciência alimentar
17:00 Parques do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Cinematógrafo
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Cultura
22:00 Palavra cruzada
22:30 Camarote 21
23:00 Faixa de cinema

### 12 GLOBO
**CAT: (31) 4002-2884**
***www.redeglobo.com.br***

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:35 O cravo e rosa
15:20 Futebol
17:30 A favorita
18:30 Mar do sertão
19:20 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Horário político
20:55 Jornal Nacional
21:55 Pantanal
23:05 Globo repórter
23:55 Sessão Globoplay: A protetora
00:40 Jornal da Globo
01:30 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:55 Comédia na madrugada 1
03:40 Corujão 1
04:50 Corujão 2

## FILMES

**23h15 no SBT/Alterosa**

**A SUPER AGENTE**
EUA, 2012 Direção de Tom Vaughan. Com Miley Cyrus, Jeremy Piven e Kelly Osbourne. A jovem e durona Molly trabalha com o pai, um ex-policial viciado em jogos de azar, como detetive particular. Certo dia, ela é procurada por um agente do FBI querendo contratá-la para uma missão: infiltrar-se numa irmandade de faculdade para proteger Alex, a filha de um mafioso, de um assassino.

**3h40 na Globo**

**ROUBANDO CARROS**
EUA, 2015. Direção de Bradley Kaplan. Com Emory Cohen, John Leguizamo e Paul Sparks. Billy vai para um campo de detenção juvenil. Ele fica próximo de Nathan e ganha o respeito dos detentos. Mas entra em conflito com o diretor do acampamento.

**4h na Band**

**TUDO VAI FICAR BEM**
Canadá, 2015. Direção de Wim Wenders. Com James Franco, Rachel Mcadams e Charlotte Gainsbourg. Certo dia, o escritor Tomas briga com a sua namorada e decide dirigir sem rumo. Nervoso, perde o controle do carro, atropela e mata uma criança. Afetado pelo trágico acidente, ele não consegue mais ter uma vida tranquila.

**4h50 na Globo**

**APRENDENDO COM A VOVÓ**
EUA, 2015. Direção de Paul Weitz. Com Judy Greer, Lily Tomlin e Julia Garner. Elle Reid se fechou para o mundo após perder sua parceira, com quem viveu durante 38 anos. Antissocial e com um senso de humor ácido, ela terá que sair de "sua bolha de proteção" quando sua neta pede ajuda. As duas enfrentam uma viagem de um dia, que faz Ellie ter que confrontar seu passado e florescer, enquanto a jovem terá que se preparar para enfrentar o futuro.

MÚSICA

## Em evidência como peões em "Pantanal", os músicos e atores Guito e Gabriel Sater desembarcam em Belo Horizonte neste fim de semana, para fazer shows individuais

# NA TRILHA DO SUCESSO

LUCAS LANNA RESENDE

PAULA GRANJA ASSESSORIA/DIVULGAÇÃO

Mineiro de Lavras, Guito ficou nacionalmente conhecido como o personagem Tibério da novela global. Ele apresenta o show "Momentos raros", hoje, no Sesc Palladium

Sucesso retumbante da televisão brasileira, a nova versão de "Pantanal" foi além das aventuras que se passam na fazenda de Zé Leôncio (Marcos Palmeira). O folhetim, que vem batendo sucessivos recordes de audiência da TV Globo e ainda liderou o ranking dos assuntos mais comentados do Twitter mundial com a cena picante entre Juma Marruá (Alanis Guillen) e Jove (Jesuíta Barbosa), tem sido responsável por colocar em evidência a música regional brasileira e, principalmente, a viola caipira.

O boom foi tão expressivo que a Rozini, maior fabricante de violões e violas no Brasil, aumentou o número de vendas do instrumento de 12 cordas, segundo apurou o **Estado de Minas**. Além disso, países estrangeiros já começaram a mostrar interesse em fabricar a viola, no intuito de exportá-la para o Brasil.

Nessa toada, músicos com uma pegada mais regionalista vêm ganhando maior visibilidade e aumentado o número de shows pelo país. Neste fim de semana, Belo Horizonte recebe os shows de Guito, nesta sexta-feira (23/9), no Sesc Palladium; e de Gabriel Sater, no sábado (24/9), no Centro Cultural Unimed-BH Minas Tênis Clube.

Eles estão no ar em "Pantanal" interpretando, respectivamente, Tibério e Trindade, peões da fazenda de Zé Leôncio.

Embora não tenham muito em comum na ficção, as coisas na vida real são diferentes. Guito e Gabriel, por exemplo, só começaram a tocar viola há aproximadamente sete anos.

"Eu sempre toquei violão. Comecei tocando com Jerry Espíndola & Croa", conta Gabriel. "Tinha certo receio de pegar a viola. Não queria ser comparado ao meu pai a todo momento. Era um receio de ficar vivendo à sombra dele", diz o artista, que é filho de Almir Sater.

Foi só quando aceitou o convite para interpretar o violeiro cigano Viramundo em "Meu pedacinho de chão", novela da Globo de 2014, que o artista quebrou essa barreira que havia estabelecido com o instrumento. "Aí não teve jeito, né? Tive que aprender a tocar viola", brinca.

**DUELO DE VIOLA** A partir daí, deslanchou no instrumento, protagonizando, inclusive, uma das cenas mais marcantes da atual versão de "Pantanal", em que contracena com seu pai num duelo de viola.

Guito também começou no violão. Inicialmente tocando em uma banda de rock na faculdade. Em seguida, enveredou pelo sertanejo com um parceiro com quem montou uma dupla em Lavras, sua cidade natal.

"As minhas referências foram os músicos que eu escutava tocando no rádio", diz. "Almir Sater, Leandro e Leonardo, Raul [Seixas] e, posteriormente, Skank, foram artistas que muito me influenciaram, porque, além de ouvir esses caras, eu tocava as músicas deles."

> "Eu trago nas minhas músicas coisas do interior, coisas simples da vida, que as pessoas acabaram perdendo. Eu tive uma infância bem rural, meus avós tinham roça e eu fui praticamente criado lá. Então, esse contato com a natureza e a vivência que eu tive lá é que abordo nas minhas canções"
>
> ■ **Guito,** cantor, compositor e ator

**VIDA SIMPLES** Para o show desta sexta, no entanto, Guito preparou repertório autoral, que, em suas próprias palavras, é uma breve história de sua vida.

"Eu trago nas minhas músicas coisas do interior, coisas simples da vida, que as pessoas acabaram perdendo. Eu tive uma infância bem rural, meus avós tinham roça e eu fui praticamente criado lá. Então, esse contato com a natureza e a vivência que eu tive lá é que abordo nas minhas canções", explica.

Quem conhece Guito apenas pelo papel de Tibério em "Pantanal" ou pelas modas que lançou em seu canal no YouTube não imagina a trajetória, no mínimo, curiosa dele. Nascido em Lavras, cidade do Campo das Vertentes, Guito fez carreira na engenharia.

Formou-se como engenheiro-agrônomo e trabalhou no ramo até 2014, quando decidiu largar tudo para viver exclusivamente da arte.

Fez shows por diversas cidades do país, tocou com Zé Geraldo e gravou com Nô Stopa (filha de Zé Geraldo). E, ao saber que a novela "Pantanal" seria regravada, entrou no Instagram do diretor Gustavo Fernandez e mandou uma mensagem pedindo para participar do teste de elenco, mesmo sem nunca ter atuado. Resultado: levou o papel.

É nos palcos, contudo, que ele quer mostrar a essência do ser humano que há muito vem sendo perdida. "Eu acredito que a arte faz a gente voltar para a nossa natureza. Ela diminui esses ruídos do dia a dia que atrapalham nossa vida."

**GABRIEL SATER** No sábado, é a vez de Gabriel Sater contar um pouco de sua história por meio da música. Veterano, com mais de 20 anos de carreira, o compositor e agora ator adianta que preparou um show diferenciado para Belo Horizonte.

Integram o repertório as canções "Romaria" (Renato Teixeira), "Caçador de mim" (Sá/S. Magrão), "Sexto sentido" (Rafael Altério/Rita Altério) e músicas autorais de seus quatro álbuns, que carregam em si fortes traços do regionalismo sul-mato-grossense, local de origem de Gabriel.

Ele ainda garante que não podem faltar "Amor Marruá", de sua autoria, e "Amor de índio" (Beto Guedes), sucessos na trilha sonora da nova versão de "Pantanal", sendo que a última foi gravada com nova roupagem junto do maestro João Carlos Martins.

**LADO INTUITIVO** Embora tenha renegado por muito tempo a viola, a fim de desvencilhar sua imagem artística da imagem do pai, a chamada música caipira sempre foi uma referência para Gabriel. Desde que começou a se interessar por música, procurou estudar estilos diferentes e típicos dos demais países sul-americanos com o objetivo de criar uma sonoridade que fosse o resultado da mistura de todos esses estilos.

"Eu sempre fui muito estudioso. Foi assim na escola e também na música. Eu pegava o violão e ficava por horas tocando, estudando." No entanto, ao compor, Gabriel procura deixar as teorias de lado. "Não racionalizo minha inspiração. Prefiro deixar livre esse lado intuitivo dentro de mim", comenta.

No palco, amanhã, ele estará acompanhado de João Gaspar no violão, Eliomar Landim no acordeom e Paulinho Vicente na bateria. "Estamos chegando com um quarteto muito forte, que vai fazer um barulho legal em BH", diz.

JOÃO MIGUEL JR./DIVULGAÇÃO

Gabriel Sater, acima ao lado do pai, Almir, em cena de "Pantanal", traz a turnê de "Quando for a hora" ao teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas, amanhã

> Eu sempre toquei violão. Comecei tocando com Jerry Espíndola & Croa. Tinha certo receio de pegar a viola. Não queria ser comparado ao meu pai (Almir Sater) a todo momento. Era um receio de ficar vivendo à sombra dele"
>
> ■ **Gabriel Sater,** cantor, compositor e ator

**"MOMENTOS RAROS"**

*Show de Guito. Nesta sexta-feira (23/9), às 21h, no Sesc Palladium. Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro. (31) 3270-8100. Ingressos à venda por R$ 120 (inteira) e R$ 60 (meia) na bilheteria do teatro e no site Sympla.*

**"QUANDO FOR A HORA"**

*Show de Gabriel Sater. Neste sábado (24/9), às 21h, no teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. (31) 3516.1360. Ingressos à venda por R$ 100 (inteira) e R$ 50 (meia), no site Eventim*

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

A logomarca de hoje homenageia a série *That's 70 show*

## RECAP

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

### "Maluquinho" no Dia das Crianças

Em 12 de outubro, estreia "Menino Maluquinho", a primeira série de animação brasileira da Netflix, inspirada no best-seller do mineiro Ziraldo. Carina Schulze e Arnaldo Branco assinam a adaptação, dirigida por Beto Gomez, Michele Massagli e Fits. O garotinho que usa panelas como boné chegou ao cinema em 1995 ("Menino Maluquinho – O filme") e 1998 ("Menino Maluquinho 2 – A aventura"). Em 2006, a TVE Brasil exibiu o seriado "Um menino muito maluquinho".

### Dudu Azevedo no octógono

Dudu Azevedo está no elenco da série "Anderson Spider Silva", do Paramount+, ainda sem data de lançamento. O ator fará o papel de Rodrigo Minotauro, com quem gravou cenas quando fez um lutador de MMA na novela "Fina estampa" (Globo). Atualmente, Dudu bate ponto como baterista da banda mineira Tianastácia. William Nascimento interpretará Anderson Silva.

REPRODUÇÃO

### "Grey's Anatomy" estreia no Star+

No Brasil, "Grey's Anatomy" está disponível nas plataformas Prime Video e Globoplay. No entanto, a 18ª temporada da série vai estrear exclusivamente no Star+, em 5 de outubro. A história criada por Shonda Rhimes mostra a rotina de um grupo de médicos do Hospital Grey Sloan Memorial.

### Dennis Quaid em "Full circle"

Dennis Quaid será protagonista de "Full circle", série com seis episódios da HBO Max. O elenco conta também com Timothy Olyphant, Zazie Beetz e Claire Danes. Na trama, investigação de sequestro fracassado desmonta segredos, ligando pessoas de diferentes lugares de Nova York. A data de lançamento não foi anunciada.

### "Cidade de Deus" na HBO Max

A HBO Max planeja nova série nacional com uma história já conhecida dos brasileiros. Trata-se da adaptação de "Cidade de Deus", que virou filme em 2002, dirigido por Fernando Meirelles e Kátia Lund. A trama se baseia no romance de Paulo Lins publicado em 1997.

### Globo de Ouro volta à TV

O Globo de Ouro volta à televisão em 10 de janeiro de 2023. A NBC vai exibir a premiação diretamente de Los Angeles. A transmissão televisiva foi suspensa depois de escândalos de corrupção e racismo. A imprensa americana denunciou que não havia negros na Associação da Imprensa Estrangeira de Hollywood, responsável pelo prêmio. A HFPA renovou o comitê e anunciou reformas para evitar comportamentos antiéticos. No atual corpo de votantes, 52% são mulheres; 19,5%, latinos; 12,5%, asiáticos; 10%, negros; e 10% oriundos do Oriente Médio.

### Charlie Barnett em "The Acolyte"

"The Acolyte" ainda não tem data para estrear. Mas o elenco da série do universo "Star wars" vai ganhando novos nomes. Charlie Barnett foi o último ator anunciado pela Disney+. Amandla Stenberg, Jodie Turner-Smith, Manny Jacinto e Lee Jung-jae já estão no projeto.

# ATO DE CRIAÇÃO

**Lucas Lanna Resende**

Virou senso comum dizer que a linha que separa a loucura da genialidade é bastante tênue. A afirmação, contudo, cai como uma luva quando se trata dos pacientes de Nise da Silveira (1905-1999) internados no Centro Psiquiátrico Nacional Pedro II, no bairro carioca de Engenho de Dentro, entre as décadas de 1940 a 1980.

Por meio da terapia ocupacional, Nise descobriu que existiam naquele sanatório artistas que podem ser considerados geniais. Três deles tiveram sua história contada na série "Imagens do inconsciente", de Leon Hirszman (1937-1987), que está disponível gratuitamente na plataforma Itaú Cultural Play, a partir desta sexta-feira (23/9).

Em quatro episódios, a série conta as histórias de Fernando Diniz, Adelina Gomes e Carlos Pertuis, e uma longa entrevista com a psiquiatra brasileira. Com narração de Ferreira Gullar, "Imagens do inconsciente" segue linha narrativa característica dos documentários e, aos poucos, vai apresentando os internos a partir de aspectos humanos que até então eram negligenciados.

O personagem do primeiro episódio é Carlos Pertuis. Filho de imigrantes, ele demonstrava sinais de deficiência intelectual desde pequeno. Foi com a morte do pai, no entanto, que esses sinais se intensificaram. Ele passou a vislumbrar uma imagem cósmica no céu, que era expressa em muitos dos seus mais de 25 mil desenhos, pinturas, modelagens, xilogravuras e escritos que hoje estão sob os cuidados do Museu Imagens do Inconsciente, fundado pela própria psiquiatra.

**DESILUSÃO** O segundo personagem da série, Fernando Diniz, era considerado normal pela família. Mas, aos 30, passou a ser chamado de "doido" depois de ter ficado completamente abalado por causa de uma desilusão amorosa. Não se comunicava mais, ficava de cabeça baixa e, quando falava, mal dava para ouvir sua voz. A família achou por bem interná-lo no hospital de Engenho de Dentro. Durante as sessões de terapia ocupacional com Nise, Fernando se revelou artista e produziu cerca de 30 mil obras.

Adelina Gomes, protagonista do terceiro episódio, foi outra que produziu bastante no Centro Psiquiátrico Nacional Pedro II. Ao todo, foram 17 mil obras, entre pinturas, desenhos e esculturas. Os sintomas da esquizofrenia, entretanto, apareceram na juventude. Aos 18 anos, quando sua mãe reprovou o homem pelo qual ela havia se apaixonado, a reação de Adelina foi estrangular o gato de estimação da família, o que lhe custou a estada no centro psiquiátrico de Engenho de Dentro. Lá, era considerada uma pessoa dócil, simpática e criativa, que se expressava pintando mulheres em forma de flor, mães com o coração fora do peito e, por incrível que pareça, gatos.

A entrevista final é um trabalho póstumo de Hirszman, concluído por Eduardo Escorel. O diretor havia gravado a entrevista com a psiquiatra, mas morreu antes de montar o filme. Escorel, conforme afirmou em entrevista recente ao **Estado de Minas**, procurou "mexer o mínimo possível".

ITAÚPLAY/DIVULGAÇÃO

**Série de Leon Hirszman sobre o trabalho de ateliê terapêutico desenvolvido por Nise da Silveira (1905-1999) com internos de hospital psiquiátrico, como Fernando Diniz, chega ao Itaú Play**

**"IMAGENS DO INCONSCIENTE"**
*Trilogia de Leon Hirszman sobre o trabalho de Nise da Silveira. Disponível gratuitamente a partir desta sexta (23/9), no Itaú Play*

# "LOS ESPOOKYS" ESCALA YALITZA APARICIO NO PAPEL DE LUA

Indicada ao Oscar em sua primeira atuação no cinema, a mexicana Yalitza Aparicio, de 28 anos, pode ser vista desde o último dia 16 em um papel inusitado: o de Lua. Não, não se trata de uma pessoa que se chama assim, mas do próprio satélite natural da Terra.

Na segunda temporada de "Los Espookys", série que mistura terror de baixo orçamento e comédia de tons surrealistas, o astro vira conselheiro de Andrés (Julio Torres), um dos criadores da empresa que dá nome à série. Os novos episódios estão chegando semanalmente à HBO Max, sempre às sextas-feiras.

Seu figurino, uma roupa colada ao corpo que deixa só o rosto de fora, chegou a ser uma preocupação. "Ali entraram um pouco os comentários da sociedade sobre imagem e corpo", recorda. "Eu estava me treinando ao me deixar ficar com medo de usar a roupa. Mas quando me vi maquiada na frente do espelho, pensei: 'Claro que sim'."

O caso ilustra o momento pelo qual Yalitza vem passando. "Não faz tanto tempo que me disse para deixar de lado os preconceitos e ideias equivocadas", afirma. "Não tenho por que aceitar esse tipo de coisa."

Até então, Yalitza só havia feito o papel de Cleo, a empregada doméstica que é a protagonista de "Roma" (2018), longa de Alfonso Cuarón. Pelo papel, ela se tornou a primeira atriz de origem indígena indicada ao Oscar, algo com que ela nem se permitia sonhar. "Eu era uma pessoa incrédula, que achava que o cinema era um meio totalmente alheio à minha realidade e não para todos", explica. "Fui bombardeada por mensagens subliminares ao longo dos anos. E, além de aceitá-las, eu as estava reproduzindo."

"Só quando comecei a fazer parte da indústria é que descobri a força que tem a voz de todos e que podemos fazer tudo o que quisermos", diz. "Não é um mundo alheio, mas simplesmente ainda não é aberto ao máximo, como gostaríamos, para aceitar rostos diferentes. Isso foi o que me motivou a continuar."

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

**A atriz como Cleo, a empregada doméstica de "Roma" (2018), de Alfonso Cuarón, papel que lhe deu a estatueta**

HBO MAX/DIVULGAÇÃO

**Mexicana que se tornou a primeira atriz de origem indígena a vencer o Oscar entra para a segunda temporada da série cômica da HBO Max**

Mas quem esperava que ela fosse emendar um papel atrás do outro depois de "Roma" acabou se frustrando. Só neste ano é que Yalitza estrelou seu segundo longa, o suspense "Presencias", que não tem previsão de estrear no Brasil.

Pouco tempo depois, chegou o convite para "Los Espookys". "Quando me falaram no que consistia a personagem, comecei a assistir à série para entender", conta. "A narrativa me chamou a atenção e me fez rir muito. Quis tentar, porque era diferente do que eu tinha imaginado que me convidariam para fazer."

**COMÉDIA** O fato de ser uma comédia, cujo tom nem sempre é fácil de acertar, não a assustou. "É uma comédia muito peculiar, você não precisa ficar contando piadas ou caindo para que as pessoas riam", explica. "É uma coisa mais sarcástica, na qual você acaba rindo até de si mesmo. Eu me diverti muito e tentei não cair na gargalhada nas cenas, é preciso um controle imenso sobre si mesmo."

Ela diz que o fato de ser uma personagem com menos tempo de tela não a torna menos complexa. "A Cleo era algo que não tinha nada a ver comigo e que implicava ter que analisar um pouco mais a fundo a pessoa em que estava inspirada para poder dar vida a ela na tela, mantendo a essência", afirma.

"No caso da Lua, é uma personagem com mais segurança, muito carismática e pura na hora de fazer as coisas e de compartilhar suas ideias", compara. "Também tive que ir descobrindo como construir essa personagem – e não é tão fácil como algumas pessoas acham. Cada personagem tem sua essência, você tem que ir construindo de alguma maneira e procurar o que você quer refletir dele." (Vitor Moreno, Folhapress)

**"LOS ESPOOKYS"**
*Segunda temporada da série de comédia latina, em cartaz na HBO Max, com novos episódios sempre às sextas-feiras.*

## PRÓXIMOS EPISÓDIOS

PRIME VIDEO/REPRODUÇÃO

### MANHÃS DE SETEMBRO

Na segunda temporada, Cassandra (Liniker, **foto**) vê a vida se transformar radicalmente desde a chegada de Gersinho (Gustavo Coelho). O reencontro com o pai, Lourenço (Seu Jorge), depois de 10 anos, a abala profundamente. Gersinho e Ruth (Samantha Schmütz) vão ajudar Cassandra a reconstruir a ponte entre pai e filha.

- **Sexta (23/9), na Prime Video**

### AS GAROTAS DO FUNDÃO

Série espanhola. Nesta comédia dramática, garota com câncer se junta a quatro amigas – todas de cabelo raspado – em viagem de férias, na qual ela decide realizar os últimos desejos.

- **Sexta (23/9), na Netflix**

### DINASTIA

Estreia da quarta temporada da série sobre os clãs bilionários Carrington e Colby, que não medem golpes baixos em sua luta por prestígio e poder.

- **Sábado (24/9), na Netflix**

STAR+/REPRODUÇÃO

### ME CONTE MENTIRAS

Com 10 episódios, série acompanha um atribulado relacionamento durante oito anos. Lucy Albright (Grace van Patten, **foto**) e Stephen DeMarco (Jackson White) se conhecem na faculdade e se apaixonam, mas a vida impõe desafios a eles.

- **Quarta (28/9), no Star +**

DISNEY+/REPRODUÇÃO

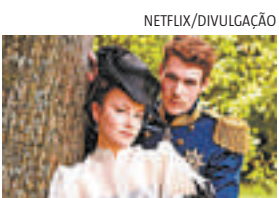
### O CORO, SUCESSO AQUI VOU EU

Série criada e dirigida por Miguel Falabella. Jovens de diferentes origens sociais apostam tudo no teste de elenco para ingressar em grupo de teatro especializado em musicais. Além do próprio Falabella, o elenco reúne Sara Sarres, Karin Hils, Lucas Wickhaus, Daniel Rangel, Mica Diaz e Thener Freitas, entre outros.

- **Quarta (28/9), no Disney +**

### POR DENTRO DAS MAIS SEVERAS PRISÕES DO MUNDO

Sexta temporada do seriado rodado em locais onde a maioria das pessoas não quer pôr os pés de maneira alguma. Jornalistas se tornam prisioneiros voluntários para investigar instituições dominadas pela violência, com gangues em guerra em meio ao poder de facções de detentos.

- **Quarta (28/9), na Netflix**

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

### A IMPERATRIZ

Série de época alemã conta a história de Francisco, imperador da Áustria, e sua mulher, Elisabeth, a rebelde Sisi. O casal enfrenta a rede de intrigas da corte de Viena, além do irmão de Francisco, que faz de tudo para conquistar o trono e a cunhada. Com Devrim Lingnau e Philip Froissant (**foto**).

- **Quinta (29/9), na Netflix**

ESTADO DE MINAS
SEXTA - FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 2022

( PENSAR )

MIGUEL MEDINA / AFP

# E, no fim, tudo faz sentido

**Mais lembrado pela fase inicial da carreira, Jean-Luc Godard (1930-2022) demonstrou nos últimos filmes capacidade única de refletir sobre a crise estética e moral que empobrece a linguagem e esvazia o próprio cinema**

**André de Leones***
ESPECIAL PARA O **EM**

Após a morte de Jean-Luc Godard, não foi difícil perceber que muitas das menções e homenagens que circularam pela internet diziam respeito à primeira fase da carreira do cineasta franco-suíço, entre a irrupção da Nouvelle Vague em 1959 e os estertores da década seguinte, quando teve início o chamado "período revolucionário" de sua filmografia. Isso é compreensível. Filmes como "Acossado", "Bande à part", "O desprezo" e "Pierrot le fou" ainda exalam invenção, frescor, humor e beleza. E convém mencionar que a fase seguinte (1968-79), não obstante acertos eventuais, é de uma aridez e de um tom panfletário não raro insuportáveis — pode-se afirmar que, por um tempo, Godard foi mais uma vítima do maoísmo, na medida em que se prostituiu e canibalizou o próprio cinema em nome de um ideal criminoso.

É possível enxergar os anos 1980 como um período de reavaliação e "ressituamento" para ele. Há um retorno a certos patamares narrativos amistosos, mas sem prescindir do antinaturalismo, das sobreposições e da metalinguagem. "Paixão", "Carmen" e "Je vous salue, Marie" talvez sejam os melhores filmes dessa fase. Também são dessa época os primeiros capítulos da(s) "Histoire(s) du cinéma", produções de caráter ensaístico marcadas por associações visuais e verbais, que procuram refletir sobre a arte cinematográfica e suas relações com a história do século 20. É interessante notar como certos expedientes utilizados nessa minissérie de oito capítulos, realizada entre 1989 e 1999, são integrados aos longas que Godard dirigiu no período final da carreira, sobre o qual discorrerei a seguir.

Talvez seja a fase mais rica do diretor. As discussões políticas retornam com força aqui e ali, mas sem o panfletarismo de outrora. Vide, por exemplo, a maneira como a Guerra dos Bálcãs é enfocada em "Para sempre Mozart". Temos, ali, duas jornadas: dos jovens que tentam chegar a Sarajevo para encenar uma peça de Musset e do velho cineasta que precisa lidar com os percalços da profissão. Há várias mortes em curso, incluindo a do próprio cinema (ou de um tipo de cinema), mas todas são desespetacularizadas — assim como são desespetacularizadas a própria guerra e a sua representação. A crise humanista ecoa nessa crise representacional, e Godard anula qualquer autocomiseração, por um lado, e qualquer envolvimento emocional com a violência, por outro. Mozart tem "notas demais" para os ouvidos contemporâneos, diz alguém a certa altura. E, assim, caminhamos surdos para o fim.

E é a Sarajevo que Godard retorna em "Nossa música" (2004), belíssima reflexão levinasiana estruturada em três passeios dantescos: "Inferno", "Purgatório" e "Paraíso". Na primeira parte, imagens de guerras e violências são usadas de maneira bem similar ao das "Histoire(s) du cinéma". Na segunda, "Purgatório", um encontro de escritores (que inclui Juan Goytisolo e Mahmoud Darwish) na Sarajevo parcialmente reconstruída do pós-guerra serve de pretexto para Godard esmiuçar as possibilidades de diálogo em um mundo conflagrado. A reconstrução da ponte em Mostar, erguida no século 16 e destruída em 1993, é um símbolo dessas possibilidades reabertas. Assim, no "Paraíso", deparamo-nos com uma mulher-bomba que abdica de levar consigo vidas alheias. A violência direcionada unicamente a si ressignifica muito da violência perpetrada por outros contra outrem. A autoanulação destrói um mundo, mas não o mundo inteiro, além de dizer algo sobre este último — será que Godard pensava nisso ao optar pelo suicídio assistido?.

> "Em seus longas finais, 'Filme socialismo', 'Adeus à linguagem' e 'Imagem e palavra', Godard circula pelo vazio entre ideia e metáfora, expondo os modos como o empobrecimento da linguagem é um índice da nossa relação arruinada com o tempo, a história, a memória"

Em seus longas finais, "Filme socialismo" (2010), "Adeus à linguagem" (2014) e "Imagem e palavra" (2018), Godard circula pelo vazio entre ideia e metáfora, expondo os modos como o empobrecimento da linguagem é um índice da nossa relação arruinada com o tempo, a história, a memória. Perdemos a dimensão interior do tempo, anterior a qualquer compreensão histórica (e condição de possibilidade da mesma), dimensão que nos constitui e nos situa. Tal perda nos agrilhoa nos calabouços de um presente em chamas eternas, gratuito, dessignificado. Há um esvaziamento ontológico, e nos tornamos incapazes de elaborar metáforas que esclareçam algo acerca da nossa própria condição. A ideia não encontra representação. A incapacidade de referir e metaforizar acelera o esvaziamento. A inoperância da linguagem redunda em violência — lembremos dos jovens de "Para sempre Mozart", que vão a Sarajevo a fim de encenar uma peça e terminam cavando as próprias covas.

## As doenças da Europa

"Filme socialismo" dirige-se à "pobre Europa" e observa o brutal degringolar do continente, hoje tão adoecido e governado por canalhas que, diferentemente dos de outrora, "podem ser sinceros". A certa altura, Godard recupera imageticamente dois momentos terríveis do século 20: o massacre nas escadarias de Odessa (imortalizado por Eisenstein em "O encouraçado Potemkin") e a ocupação nazista. Com sua capacidade de inigualável de fazer colagens e estabelecer sentidos, Godard mostra que a história europeia é o desenrolar de uma mesma e interminável crise.

"Adeus à linguagem", por sua vez, recorre a Rilke e "literaliza" alguns dos versos mais belos da oitava das "Elegias de Duíno" (aqui na tradução de Dora Ferreira da Silva, Ed. Biblioteca Azul): "Com todos os seus olhos, a criatura vê o Aberto. / Nosso olhar, porém, foi revertido e como armadilha / se oculta em torno do livre caminho. / (...) Há no entanto / esses olhos calmos que o animal levanta, / atravessando-nos com seu mudo olhar. / A isto se chama destino: estar em face / do mundo, eternamente em face. / (...) / E ele tudo vê, puro e inconsciente de si, onde / nós vemos futuro, em tudo se vê / e salvo para sempre". Há uma referência verbal e outra visual (na figura de um cão) aos versos. Um casal se encontra e se desencontra, enquanto as estações passam e o tal cachorro ("puro e inconsciente de si") circula, livre inclusive do tempo. O casal se ausenta, antepondo a linguagem ao corpo. Não dispõem da linguagem, mas são dispostos por ela. O cão está a salvo de tudo isso; as pessoas "estão nuas", coisa que ele naturalmente "é". Ele está "em face do mundo"; o homem e a mulher, infensos ao mundo.

Em vista disso, com seus olhares "revertidos", eles se debruçam sobre a estrutura intrinsecamente ruidosa da realidade humana. Digressionam sobre "a segunda vitória de Hitler" e o triunfo hodierno da biopolítica (o termo foulcaultiano não é usado por Godard). E, ao digressionar, pelo que dizem e não, explicitam o esvaziamento da linguagem por si mesma (daí o "adeus"), tornada um código insípido que, em nosso cotidiano, no máximo sinaliza a impossibilidade de qualquer comunicação real.

E chegamos a "Imagem e palavra". Passagens de "Histoire(s) du cinema" são reaproveitadas. Muda, entretanto, o sentido: se naquele projeto havia (também) a preocupação de ressaltar certa pluralidade e erigir uma rica "contra-história" do cinema, agora esse friccionar serve mais para explicitar a crise estética e moral de qualquer possibilidade de representação. O termo "crise", como nos lembrou Mário Ferreira dos Santos, remete à separação e ao abismo. Assim, a voz de Godard ecoa das profundezas do nosso presente, e não tem mais o tom convocatório de uma (re)descoberta.

Embora o cineasta não invista em um tatear de cunho ontológico, a crise que ele explicita, esse abismar-se no abismo, também aponta para aquela crise maior ou anterior, referida em "Adeus à linguagem". "Imagem e palavra" revira, desmembra e exibe o cadáver do cinema enquanto "locus" humanista de representação da realidade. Se antes tivemos "Histoire(s) du cinema", agora temos "Histoire(s) d'échec": história(s) do malogro, do fracasso.

O fracasso representacional do cinema reflete, assim, o fracasso do nosso olhar, o qual é, também, indício do nosso fracasso civilizacional. A "realidade" ri dos nossos esforços de abarcá-la — observe como Godard às vezes mistura imagens violentas de filmes com flashes de massacres reais; e note como ambas as coisas possuem um incontornável vigor estético, sobretudo quando justapostas dessa maneira. A permuta entre o "real" e o "ficcional" cria uma terceira e ruidosa ordem de imagens, no intervalo entre uma coisa e outra. A crise está no intervalo. O abismo é uma tal interdição, e fala por meio desse aparente descarrilhar de planos e sons que se digladiam para alcançar sentidos ulteriores, imprevisíveis, e nos pegar pelo contrapé. De novo, e sempre, acompanhamos o arrastar do cadáver humanista. Frente ao esgarçamento e às catástrofes que testemunhamos, nosso vocabulário se mostra cada vez mais insuficiente, e as imagens, tornadas gratuitas, adquirem o teor pornográfico que, longe de dar conta do mundo, acabam por substituí-lo por um falsear grotesco.

A capacidade de refletir acerca do "estado preciso de nossa miséria" era o que tornava Godard inigualável e insubstituível. Com a sua morte, estamos mais miseráveis do que nunca.

** André de Leones é autor do romance "Eufrates" (José Olympio), entre outros*

ARTE SOBRE ILUSTRAÇÃO DE NATHALIA NAVARRO

# Reações intensas a um país desmascarado

**No mais recente romance, Cristovão Tezza aproxima dois personagens fascinantes em meio ao "teatro diário de horror, estupidez, violência e morte" do Brasil no primeiro ano da pandemia**

CARLOS MARCELO

"Estamos todos parados no tempo imóvel", constata um dos personagens de "Beatriz e o poeta", o mais recente livro de Cristovão Tezza. O ano é 2020, o país é o Brasil e a cidade, Curitiba, onde "até a esquerda é de direita, mas tudo funciona muito melhor". Há "um fantasma mortal do vírus" pairando no ar que respiram a tradutora Beatriz, presente em romances anteriores de Tezza, e Gabriel, jovem que a conheceu ainda adolescente. Entre os dois, um flerte, duas máscaras, algumas recordações e muitas reflexões sobre o estado das coisas no momento em que sair de casa ainda era "o movimento tático de uma batalha."

Às voltas com um "surto agudo de irrealidade" enquanto traduz as ideias de um filósofo catalão, Beatriz tem medo e raiva. E suas reações ao momento de um país "intensamente ignorante, que montou sua máquina econômica sobre a escravidão e a prática da estupidez", rendem passagens especialmente marcantes de um dos momentos mais fortes da obra de Tezza. Ao completar 70 anos, o autor de mais de 20 livros, entre eles os premiados "Breve espaço entre cor e sombra", "O fotógrafo" e "O filho eterno" (ainda seu maior best-seller), não alivia. Sem citar nomes, mostra que a literatura também tem armas poderosas para enfrentar "o pátio de pesadelos diários" de um governo que age "num crescendo de estupidez iletrada" e é (de)formado por "figuras borradas e escarmentas com a linguagem inteira estropiada cuspida aos pedaços, o escroto escatológico como expressão de Estado".

Mas "Beatriz e o poeta" vai muito além do diagnóstico da patologia reinante. Por meio da alternância de vozes narrativas, Tezza contrasta a acomodação de Beatriz, "em estado de lockdown pessoal" e que só quer "uma vida neutra e estável", com o ímpeto de Gabriel, visto inicialmente pela tradutora como "uma figura matutina, invasiva, estranha, engraçada, intrigante". Enquanto tenta encontrar seu lugar no mundo e superar o relacionamento conflituoso com o pai, o jovem comete elegias amorosas assumidamente inspiradas em "A arte de amar", de Ovídio, e entregues à tradutora por baixo da porta "como uma oferenda". "Sou um poeta covarde, então transferi para o meu personagem a responsabilidade dos versos", conta Tezza em entrevista ao **Estado de Minas**.

Para a primeira saída de casa depois de dois meses de reclusão, Beatriz escolhe a máscara como se fosse peça de roupa ("a preta é mais classuda"); afinal, "as orelhas viraram cabides". Ela vai a um café e, munida de laptop, avança na tradução de "A fantasia identitária", do filósofo Filip Xaveste. É com o catalão que a tradutora tem discussões sobre o empobrecimento da linguagem, o reducionismo na ficção literária, a relação entre poder político e perversidade, o predomínio da relativização dos fatos ("agora as coisas são o que dizemos o que elas são").

Entre lembranças e especulações, "fios soltos" de sexo, amor, paixão invadem a mente de Beatriz e se amalgamam enquanto ela se aproxima, ainda que de forma lenta e hesitante, de Gabriel. Ao final, mesmo sob o signo do desamparo e da "vertigem do horror", o autor deixa a porta aberta para que, enfim, prevaleça a sinceridade emocional.

A seguir, uma entrevista com Cristovão Tezza, incluindo perguntas formuladas a partir de passagens de "Beatriz e o poeta".

**Qual o ponto de partida de "Beatriz e o poeta"? Por que retomar uma personagem que está em romances anteriores?**
A personagem Beatriz se tornou minha coringa literária, alguém que me ajuda a pensar temas contemporâneos. Ela nasceu da minha inveja dos autores policiais clássicos, que em todos os livros contam com um detetive fixo e seu ambiente, deixando-os livres para a criação da trama, porque o personagem central já está pronto. Também me atrai a ideia de figuras que atravessam vários livros, como em Balzac ou Faulkner. Eu acho fascinante a imagem de que a literatura faz concorrência ao registro civil, criando novas pessoas a partir de um simples nome. Beatriz vem sendo uma presença forte na minha vida.

**O que mais o interessava ao estabelecer a relação entre a tradutora e o jovem poeta?**
Nunca há uma única razão para se escrever um livro. A pandemia é um tema forte, mas não em abstrato. Colocar pessoas "reais" vivendo o trauma do isolamento é um modo de investigar suas consequências, ainda mais no igualmente traumático momento político brasileiro, talvez o mais estúpido, perigoso e violento de que tenho lembrança. Mas há, prosaicamente, também um motivo literário: os poemas de Gabriel. Num dos meus surtos de poeta, escrevi uma série de elegias amorosas inspiradas em "A arte de amar", de Ovídio. Como sou um poeta covarde, transferi para o meu personagem a responsabilidade dos versos. A paixão de Gabriel por Beatriz foi um casamento perfeito para mim, porque me permitiu também pensar sobre a cultura dos afetos contemporâneos. Penso no livro "Trapo", que escrevi há 40 anos, também sobre um jovem poeta apaixonado: é um mundo completamente diferente.

**"Beatriz e o poeta" é um dos primeiros romances nacionais ambientados na pandemia. O que foi mais difícil na reconstituição da realidade pelo filtro da imaginação?**
Em certa medida, lidar com a ausência de ação. Do ponto de vista literário e considerando a situação social dos meus personagens, a classe média urbana letrada, é como tirar leite de pedra – na pandemia, nada acontece. Pessoas isoladas falando em telas e vendo o tempo escorrer. O livro começa com uma decisão de Beatriz: "Vou sair". O que permite encontros pontuais e assépticos com o jovem poeta, que se apresenta em monólogos. O resto a intuição romanesca foi costurando. Eu realmente não tinha ideia nenhuma de como a história iria acabar.

DIVULGAÇÃO

Tezza, 70 anos, aconselha a quem escreve: "Não tenha pressa"

**Poderia explicar o que representa o "estropiamento da linguagem" apontado no livro?**
A percepção da linguagem estropiada como expressão contemporânea não está na violência verbal acompanhada de desmantelamento formal, na excruciante dificuldade de falar, de expressar sentido, e menos ainda em alguma suposta variedade popular brasileira. O horror está no desejo oficial de fazer da própria falta de sentido a função da linguagem. Tacape na mão, a mensagem é: não signifique! Todo sentido possível é estropiado pela violência. A linguagem de Estado, hoje, não vale nada. A estupidez é a sua norma. E é exatamente isto que ela quer: retirar do horizonte qualquer ponto real e concreto de referência civilizada. As chamadas fake news (vacinas matam, armas libertam...) não são mentiras avulsas, contingências políticas acidentais, mas expressão integrada de uma cultura, um sistema contínuo de desagregar referências.

> "A linguagem de Estado, hoje, não vale nada. A estupidez é a sua norma. E é exatamente isto que ela quer: retirar do horizonte qualquer ponto real e concreto de referência civilizada"

**Se o Brasil é "um pátio de pesadelos diários", o que resta à literatura?**
Criar hipóteses de existência, algum respiro de inteligência, num pátio sem milagres.

**"A literatura acabou, hoje só existe realismo socialista identitário, produzido por pessoas de boa índole para disseminar a palavra do Bem", reflete um dos personagens. Como você analisa a literatura produzida com um objetivo predefinido, como uma missão social?**
Nesse trecho, o personagem faz uma caricatura redutora e irritadiça num tempo em que os estudos literários desapareceram do horizonte, substituídos pelo papel político da conquista de visibilidade positiva, que passa a ser um valor em si, num país e num mundo historicamente marcados por filtros de exclusão (social, racial, sexual, religiosa, cultural). É uma mudança poderosa do olhar ocidental banhado de culpa, talvez irresistível a médio prazo. A literatura é apenas um náufrago neste oceano. Desde a "Bíblia", a literatura sempre teve um pé na sua função missionária. Como diria Xaveste, o filósofo catalão que Beatriz está traduzindo, veja-se o fim do Império Romano e a ascensão da cultura cristã, que praticamente apagou por mil anos a sofisticada literatura greco-romana. É sempre temerário comparar épocas distintas; talvez o ponto central seja a noção do indivíduo eticamente autônomo, o processo literário como investigação pessoal intransferível, que parece estar presente em todos os momentos fortes da história da literatura. É uma condição com que a literatura instrumental ou missionária tem dificuldade para lidar. Sempre que a missão toma conta da palavra, a literatura se recolhe.

**"Beatriz e o poeta" é a sua reação ao Brasil de hoje? É um livro escrito "em um estado de completa sinceridade emocional"?**
Bem, eu considero a "sinceridade emocional" – uma expressão engraçada, porque parece redundante – uma condição sine qua non para fazer boa literatura. Como talvez dissesse o pai do Gabriel, personagem do romance, já basta ser canalha na vida real. Sobre literatura como reação: cada escritor tem um modo de mergulhar nos livros. No meu caso, nunca escrevi em reação objetiva a uma coisa só; escrever para mim é um processo existencial contínuo que mexe com muitas pontas ao mesmo tempo, desde a estupidez política brasileira (não me lembro de viver em nenhum outro momento da vida a angústia política do instante presente como sob o horror do governo atual, contando os dias para o seu fim), até a investigação de formas literárias para dar corpo ao "realismo reflexivo" que tem marcado o que escrevo.

**Mesmo em um cenário tão sombrio, acredita que ainda seja possível alcançar a "sintonia do encantamento" entre autor e leitor?**
Claro que sim – a literatura é um encantamento fantástico, pelo que nos exige de solidão (um valor importante que a onipresença da internet vem implodindo), atenção aos outros, hipóteses alternativas de existência, e arte da linguagem, esse mistério que nos forma, como escritores e leitores.

**"Fuja das redes sociais", aconselha o pai do jovem poeta. "Hoje, a verdadeira revolução se faz pelo silêncio e pela ausência, ninguém aguenta mais tanta presença e tanto barulho." Esse é um conselho que você endossaria a um jovem escritor? Por que você não mantém uma frequência constante nas redes?**
O engraçado é que quando os computadores pessoais e a internet começaram a surgir, na década de 1990, eu fui o maior entusiasta, imaginando que eles representariam o advento da biblioteca universal a um estalo de dedos e a onipresença da palavra escrita, virando a página da era da televisão, feita de pura oralidade. Claro que eu pensava com a cabeça numa velha máquina de escrever e sua estabilidade tranquila, uma utopia caseira, quase rural. Nos anos seguintes, resisti bravamente ao celular, como um selvagem rousseauniano saudoso da caverna, pressentindo na telinha inocente uma bomba de fragmentação pessoal e social, de efeito retardado. Com as tais redes sociais que se multiplicaram, a bomba explodiu. Sei que é um processo irreversível e o mundo civilizado se pergunta de que modo pode controlar ou domesticar o monstro que escapou da caixa. Eu perdi esse bonde, e não me faz falta, mas é óbvio que as redes são uma realidade inescapável para as novas gerações. Com a fragmentação do jornalismo tradicional, quase não resta mais espaço de divulgação além do caótico mundo digital. De qualquer forma, um pouco de silêncio e de autopreservação sempre fizeram bem a quem escreve. O conselho que eu daria a quem escreve apenas reflete minha trajetória: não tenha pressa.

**Ao completar 70 anos, o que mudou na sua percepção da literatura e do Brasil, e de fazer literatura no Brasil?**
Olhando daqui, percebo que segui a cartilha clássica de um candidato a escritor dos anos 1960 e 1970: comecei no mimeógrafo, passei para as edições de autor e finalmente cheguei às grandes editoras. Acompanhei a literatura como rebeldia juvenil, mais tarde como exercício de formação, depois como mergulho acadêmico e enfim como expressão pessoal, que inconscientemente vai juntando os cacos da própria história. Do ponto de vista prático, houve uma mudança crucial na virada do século, que bem ou mal permitiu a profissionalização do escritor, o que era antes impossível. Sempre que posso acompanho a produção brasileira, que se diversificou imensamente, na linguagem e nos temas, acompanhando aliás um movimento global. Como sempre, o mais difícil, senão impossível sem a ajuda do tempo, é separar o que é pura moda do momento daquilo que tem algum lastro e permanência.

**"BEATRIZ E O POETA"**

- De Cristovão Tezza
- Todavia Livros
- 192 páginas
- R$ 69,90; e-book: R$ 44,90

## Trecho

"Voltando ao apartamento: comecei a procurar um imóvel, é claro, porque o projeto que meu pai me reservava me pareceu fantástico (a imagem redentora de uma independência completa geográfica, econômica, cultural, afetiva – o que mais se pode desejar?); só me bate o pânico, uma vertigem de horror – não sei se você já sentiu o mesmo, a percepção súbita, terrível, de que você perdeu todos os contatos físicos e emocionais com a realidade simples, e se vê devorado por uma solidão quase cósmica, um estado de angústia que, quando bate no peito e se estende elétrico pelo corpo, deixa você esgotado pela pressão do vazio, uma pequena morte – mas sem a redenção do sexo – que parece inacessível a qualquer compreensão, um fluxo de consumação mental e física; isso dura alguns segundos, um minuto no máximo, muito pouco, mas é horrendo, um pesadelo sem imagens, puro afogamento – pois bem, eu só sinto isso, às vezes, quando penso que tenho de ser poeta, que sou quase moralmente obrigado a ser poeta, alguém lançado de cabeça para baixo ao inferno, como os românticos de outro tempo."

## Um poema "Desejo"

Amantíssimo ser, ele sente falta
Da ave trêmula que imaginou cingir nos braços
Como um triunfo.

Agora ele tateia o nada
À sombra da pandemia

O café, o livro, a memória: pequenas ruínas.

Sem honra e sem amor
Hoje vaga cego entre ruas que no sonho
Foram suas.

Escuta o silêncio, sinfonia
De acordes secretos
De uma partitura de páginas em branco
Que, imóvel, sequer respira.

(E Deus lhe sopra no ouvido
O que ele teima em não ouvir.)

## Alguns aforismos

Trechos de "Beatriz e o poeta"

Desamparo
"Tudo está em desamparo como nunca esteve antes. Desamparo é a palavra do ano."

Infância
"Toda infância é mesmo idílica, um sonho esgarçado, faltando pedaços de toda parte, memórias em fragmentos, emoções intensas e desesperadas e satisfeitas e impetuosas de alminhas em formação desesperadamente em busca de prazer e de sentido (...)."

Tempo
"O tempo não tem versão; uma segunda-feira é sempre uma segunda-feira."

Jornalismo
"Nesse país grotesco, o jornalismo é uma das poucas profissões realmente essenciais à sobrevivência mental: é um trabalho que abre o mundo para você."

Imbecilidade
"A mamata da inteligência acabou. Entramos na Era do Imbecil. E ele está armado."

Logaritmos humanos
"Pessoas são logaritmos públicos; não há mais limite entre elas."

Vulgaridade
"A vulgaridade é um éthos já dominante, universal e avassalador (...). A vulgaridade tornou-se um valor positivo, uma argamassa coletiva, a consolidação de um rompimento da película pela solidão dos afetos."

Ressentimento
"O ressentimento é outra vertente do azedume, uma corrosão diferente, pior, porque se ampara em razões – não tem a pureza espontânea e cristalina da inveja, que brota do nada; o ressentimento reclama das pessoas; a inveja, de Deus."

Silêncio
"Fuja das redes sociais. A verdadeira revolução se faz pelo silêncio e pela ausência. Ninguém aguenta mais tanta presença e tanto barulho."

Desejo
"O desejo é a defesa protetora do corpo."

Nitidez
"A literatura deixa tudo nítido. E isso que é maravilhoso nela. Mesmo o maior caos fica visível e controlado quando escrito."

## Depoimento/Rogério Pereira*

## "Tezza se reinventa com escrita áspera e incômoda"

"Artífice da narrativa, Cristovão Tezza é um autor comprometido com a excelência do fazer literário, dono de um discurso elegante e certeiro. Nos livros mais recentes, nota-se explicitamente que ele também é um autor inquieto. Abandonou uma forma, digamos, mais tradicional para reinventar a sua escrita: com frases mais longas, diálogos intercalados (sempre em itálico), Tezza não só renovou sua literatura como também ampliou o seu olhar de Curitiba (um de seus principais personagens) para o Brasil. Um exemplo disso é 'Beatriz e o poeta', no qual questões que muito angustiam o país estão no centro da narrativa: a pandemia e a política nacional. Levando em consideração a animosidade latente no Brasil, a escrita de Tezza também se torna áspera, incômoda, como a sustentar que a literatura é sua arma (e não um revólver) para discutir/combater a desumanidade ao redor."

* Rogério Pereira é jornalista, escritor e editor do jornal literário Rascunho

# PRIMEIRA LEITURA

# "FALAS CURTAS"

ANNE CARSON

**"Fala Curta Sobre as Esperanças"**

Espero em breve viver numa casa toda
de borracha. Imaginem como seria fácil se deslocar
de um cômodo a outro! Um bom pulo e já
chegamos. Um amigo meu teve as mãos derretidas
por uma bomba incendiária durante a guerra.
Agora, mais uma vez, ele vai aprender a
passar adiante o pão na hora do jantar.
Aprender é viver. Aliás, estou querendo convidá-lo hoje à noite.
Aprender tem o mesmo gosto da vida.
Ele diz coisas assim.

**"Fala Curta Sobre Destinos de Viagem"**

Viajei até um lugar em ruínas.
Havia três portões escancarados
e uma cerca quebrada.
Não eram escombros de nada em especial.
Um lugar chegou ali e se espatifou.
Depois disso ficou sendo um lugar em ruínas.
A luz batia nele.

**"Fala Curta Sobre Van Gogh"**

Eu bebo para entender o céu amarelo
o enorme céu amarelo, dizia Van Gogh.
Quando olhava o mundo enxergava os pregos
que prendem as cores às coisas
e via a dor dos pregos.

**"Fala Curta Sobre a Leitura"**

Alguns pais detestam ler mas
adoram levar a família em viagem.
Alguns filhos detestam viagens mas adoram ler.
Engraçado como é frequente se encontrarem
no mesmo automóvel.
Vislumbrei os estupendos ombros nitidamente definidos das Rochosas
por entre parágrafos de Madame Bovary.
Sombras de nuvens percorriam lânguidas o imenso pescoço de pedra,
delineavam os flancos plantados de abetos.
Desde então não posso ver pêlos em carne feminina sem me perguntar: Decíduos.

**"Fala Curta Sobre a Minha Tarefa"**

Minha tarefa é carregar os fardos secretos desse mundo.
As pessoas assistem curiosas.
Ontem de manhã quando o sol nasceu, por exemplo,
vocês poderiam me ver no quebra-mar com uma carga de gaze.
Também carrego ideias despropositadas e pecados em geral,
ou qualquer ação infeliz que tenha cabido a vocês nesta hora.
Podem acreditar.
O animal que trota
pode restaurar o vermelho
dos corações vermelhos.

**"Fala Curta Sobre o Hedonismo"**

A beleza me deixa sem esperança.
Nem pergunto mais por que, só quero ir embora.
Quando olho para a cidade de Paris
me dá vontade de enlaçá-la com as pernas.
Quando vejo você dançar sinto uma imensidão impiedosa,
como um marujo no meio de uma calmaria.
Desejos redondos feito pêssegos brotam em mim a noite inteira,
já não colho mais o que cai.

*

*Tradução de Laura Erber e Sergio Flaksman*

## Sobre a autora

A canadense Anne Carson nasceu em Toronto, em 1950. Poeta, ensaísta, professora de letras clássicas e tradutora, tendo traduzido para o inglês peças de Eurípides, Sófocles e poemas de Safo, tem o seu nome incluído nos últimos anos entre as apostas ao Prêmio Nobel de Literatura. Vencedora dos prêmios Lannan Award, o Pushcart Prize, o Griffin Trust Award for Excellence in Poetry, uma bolsa Guggenheim e o MacArthur "Genius" Award, Carson tem livros publicados no Brasil, entre eles "O método Albertine" (Jabuticaba, 2017), "Autobiografia do vermelho" (Editora 34, 2021) e este "Falas curtas", recém-lançado pela editora mineira Relicário. Nas biografias que acompanham seus livros, ela prefere ser definida com a seguinte frase: "Anne Carson nasceu no Canadá e ganha a vida dando aulas de grego antigo".

**"FALAS CURTAS"**
- De Anne Carson
- Tradução de Laura Erber e Sergio Flaksman
- Relicário Edições
- 108 páginas
- R$ 52,90

# A América Latina como uma condição

**CLEBER EDUARDO***
ESPECIAL PARA O **EM**

Após dois anos em formato on-line, Belo Horizonte recebe novamente a CineBH, em diversos pontos da cidade. São 17 longas-metragens de 10 países da América Latina, falados em diversas línguas, não somente as oficiais das gramáticas de matrizes ibéricas (o português e o espanhol). A maior novidade da programação da 16ª Mostra CineBH é o segmento latino-americano chamado Continente. Não é um nome qualquer. Pressupõe que existe, além de uma geografia nominada América Latina, composta de 20 países entre México, na América do Norte, e o Uruguai, no Sul da América do Sul, outros laços de aproximação.

Por que enfatizar os cinemas da América Latina, mesmo mantendo uma programação predominantemente de filmes brasileiros? Como não realizar apenas mais um evento brasileiro concentrado no cinema latino-americano? De que modo encarar essa mudança no perfil do evento como atitude de responsabilidade com audácia? Como não tratar o cinema destas bandas como um universo de vulnerabilidades a serem defendidas porque são vulneráveis? Como não deixar de esperar arte mesmo quando esta arte tem um papel político menos ou mais incisivo em seu modo de se apresentar?

São perguntas constantes e devem permanecer sendo feitas. Lidar com os cinemas latino-americanos significa de princípio encarar uma rede de contradições, complexidades, dificuldades, persistências, filtros, conceitos, imprecisões e desconhecimentos. O próprio conceito de latino e de latinidade de já seria suficiente para um extenso seminário. Estaríamos assumindo uma noção europeia de matriz romana? Não existem respostas fáceis e únicas na América Latina.

Não existe muita coisa por aqui. Nem sequer um observatório do cinema da América Latina, com dados dos diferentes países e informações reunidos em um mesmo lugar. São raras as revistas e sites específicos de cinema latino-americano. Alguns países ainda engatinham em suas organizações internas e institucionais de cinema. Estamos tão perto e tão longe, sobretudo quando se olha e se sente a partir do Brasil. Continua sendo uma missão, mais que profissão, fazer cinema em vários países.

Somos latinos. Por quê? Há muitas especificidades no interior de cada país, multiplicidades culturais acima da noção de unidade nacional ou continental, mas essas particularidades compõem um bloco interconectado. Há familiaridade nas consequências a longo prazo dos processos colonizatórios impostos por europeus, com exploração de mão de obra escrava para efetuar a depredação dos solos pela extração de minérios e pelo cultivo de cana-de-açúcar.

Mostra Continente porque, se o nome une, não homogeneiza. Não se trata de unidade étnica ou de território geográfico. América Latina é uma condição estruturante em sua radical heterogeneidade. A latinidade é um mix cultural, étnico e idiomático. Ser latino não é ser descendente de europeus de línguas latinas, como portugueses, espanhóis, italianos e franceses, mas integrar uma sociedade de afetações e fricções culturais. Apesar da mão pesada da colonização ibérica, os poderes nunca apagaram os desvios e resistências.

Esse mix cultural é de longa data, desde mais de 2 mil anos, e tem origem na "contaminante" expansão do latim como língua de unidade das diferenças ao longo do Império Romano, nas proximidades do marco zero cristão e em seu primeiro século, com adaptações da língua oficial às particularidades de cada língua local e de cada sotaque, assim criando um latim multifacetado, sem a rigidez do latim oficial. Portanto, se os europeus de línguas derivadas do latim não se consideram latinos, têm razão. Latinos e latinas são as sociedades baseadas nas misturas nem sempre harmônicas entre diferenças.

A noção de latino-americano que nos interessa, portanto, não é a de evocação genealógica dos colonizadores europeus, nem sequer o sentido pejorativo de cidadão de segunda classe da geopolítica, com sua colocação entre as sociedades mestiças e atrasadas. Ser latino ou latina é ser fruto de um caldeirão onde muita coisa foi misturada a gosto e a contragosto, criando uma zona de instabilidades cíclicas e um solo fértil de invenções, justamente a partir da condição de habitante de uma terra dizimada em muitas circunstâncias.

No cinema latino-americano, sobretudo nas coproduções internacionais com fundos europeus, uma questão se impõe com força, embora às vezes naturalizada demais. Em nome da internacionalização da produção, do financiamento e da exibição, há risco de submissão aos padrões da Europa rica. Ou de se comportar e criar como se a internacionalização fosse uma batalha por uma senha de acesso. Uma internacionalização da América Latina não pode se dar de fora para dentro, decidida mais uma vez pela Europa. Um dos caminhos alternativos são as parcerias cinematográficas entre empresas e instituições de diferentes países da própria América Latina.

O questionamento sobre quais os tipos de internacionalização para os filmes da América Latina é complementado pelo questionamento sobre quais os tipos de latinidade implicada nesta internacionalização. Percebe-se uma constância de personagens enredados em questões violentas por diferentes razões. Alguns circulam bem pelos festivais com a exposição às vezes espetacular das dores e dos sofrimentos. Tentamos nos desviar no processo de seleção e programação desses casos nos quais os códigos para obter a senha internacional são gritantes para lograr êxito na aceitação.

A programação acentua em sua arquitetura desvios mais evidentes e mais discretos em relação a essas senhas de acesso às palmas dos europeus (franceses especialmente), resultado de um conjunto de diretores e diretoras em seus primeiros filmes e com menos de 40 anos na maioria dos casos. Parte dos filmes circulou por festivais importantes, outros circularam menos, vários tiveram apoios públicos nacionais, outros foram realizados à margem das instituições do Estado.

A maioria dos filmes está sendo exibida pela primeira vez em telas brasileiras. É uma rara circunstância propícia para se olhar com outros olhos essa produção que ora confirma alguns pressupostos de se viver por estes lados e ora surpreende por lidar com as situações narrativas sem lutar para parecer um filme de seu país. Belo Horizonte tem assim um novo perfil de mostra de cinema para ser descoberto em suas sutilezas.

** Cleber Eduardo é crítico de cinema e curador da 16ª edição da mostra CineBH*

(PENSAR ● Edição: Carlos Marcelo ● Edição de arte: Júlio Moreira ● Revisão: Ademar Fulgêncio ● Contato: *pensar.mg@diariosassociados.com.br*)